



JUNHO

# Revista Feminina

ANNO XIV

NUM



SÃO PAULO

PREÇO 2\$200

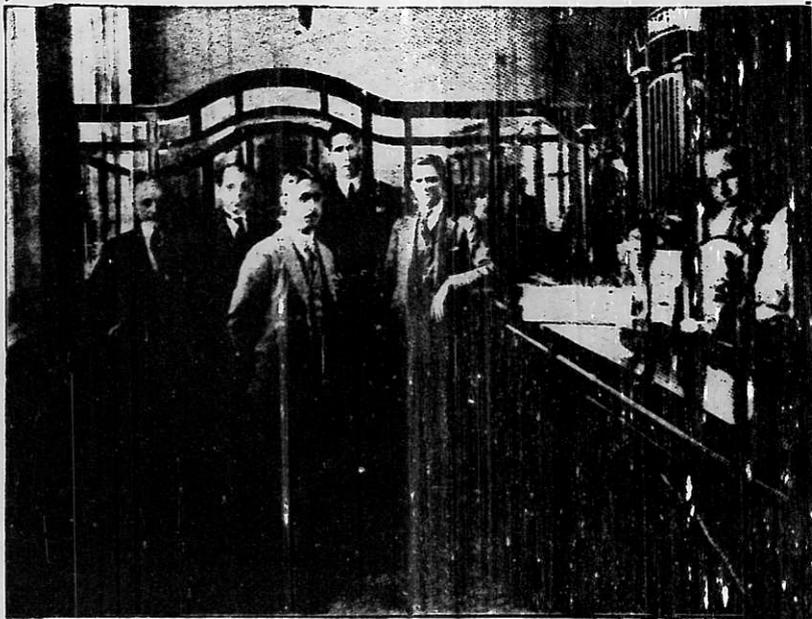
# OS GRANDES PREMIOS

da Loteria de Minas

## O pagamento da sorte de 500:000\$000

A Companhia Loteria de Minas Geraes, conforme o cliché abaixo pagou o premio de 500:000\$000, da extracção de 8 de Abril, que coube ao bilhete numero 2.620.

O pagamento foi effectuado da seguinte forma: 17 vigesimos ao sr. Juvenal Baptista, constructor, 2 vigesimos ao sr. Luther Dondici, almoxarife do sr. Juvenal Baptista, ambos residentes em Baurú, Estado de São Paulo, o outro vigesimo foi pago em São Paulo a D. Zuleika Seabra, professora pública, tambem residente em Baurú.



Os Snrs. Juvenal Baptista e Luther Dondici, recebendo no Banco Pelotense, nesta Capital, a importância do premio.



# O QUE SE DEVE SABER

## O BOM TOM, EM NOSSOS DIAS

A senhora janta hoje em casa de madame Y... Qual é o vestido que vai vestir?

— É muito simples: um vestido de veludo negro, um pouco decotado.

— Ah, sim? Pois eu estou com uma vontade doida de pôr o meu vestido de lamé: elle me fica tão bem!

— Sem duvida, querida amiga. Entretanto, a senhora parece-me ter esquecido a recommendação de nossa amavel amphytrîa: toilette de passeio, porque terci amigos encantadores, que estão de passagem em Paris, e que não trouxeram todo o seu guarda-roupa, accrescentou ella, não se lembra?...

— Sim, com effeito... tem razão... Eu não me illudo: é a lembrança da recommendação que nos foi feita que a minha bella amiga acquiesceu, e não ao meu discreto conselho.

É estranho! Ella não é o que se chama um mão caracter, e, entretanto, ella não perde nunca uma occasião de procurar eclipsar todas as outras mulheres, com as quaes deve encontrar-se, mesmo que, para isso, lhe seja preciso infringir as regras de bem viver.

Ella sabe, entretanto, que é de tanto mão gosto apparecer brilhantemente paramentada, em um meio simples quanto ir com vestuario modesto a um lugar onde se sabe que só se encontrarão grandes toilettes de noite.

Que ella queira fazer valer a sua belleza... nada mais natural. É o papel de todas as mulheres. Mas, cu sustento que não é preciso um vestido de apparato para fazer valer a nossa belleza, a nossa graça... E, depois, ha uma questão de tacto, que passa acima de todas as outras considerações.

E, preciso que se diga que compete, tanto ou mais que ás outras, á dona da casa de não commetter taes faltas. Desde que ella tenha recommendado aos seus convidados toilette de passeio, ella não se deve apresentar com vestido de baile.

A esse proposito, lembro-me de uma pequena historia, que peço licença para lhes contar.

Uma dona de casa, tendo convidado a alguns

amigos para jantar, pedindo-lhes que "não se vestissem", recebeu-os paramentada, ella propria, como se tivesse que ir á Opera. Uma primeira conviva chegou, como estava estalelecido, vestida simplesmente.

—Peço-lhe desculpas, querida amiga, mas devo voltar á minha casa, disse ella, logo que saudou a dona da casa, mas estarei de volta em um instante e não farei esperar aos seus convidados.

Um quarto de hora mais tarde — sua casa era bem proxima — ella voltava vestida para noite.

A dona da casa não disse uma palavra: ella tinha comprehendido a lição...

Sabem o que quer dizer "vestuario de cidade"? Vestido simples ou sombrio — velludo ou seda — um pouco decotado, com ou sem mangas, e poucas joias.

Quanto a vós, meus senhores, esqueci o vosso smoking, por esta vez, no vosso guarda-casaca. Mas por favor, lembrai-vos, em todas as occasiões, que um dever vos cabe, e ao qual não deveis faltar: o de fixar o vosso vestuario pela dama que acompanhais.

O vosso casaco, o vosso terno de cor, ou vosso collarinho nolte representam uma indelicadeza em relação á vossa companhia, se a toilette desta não autoriza uma tal simplicidade.

Em nossos dias o smoking vos é tão indispensavel, meu senhor, quanto o vestido de noite para vós, minha senhora. Em muitas occasiões elles constituem o vestuario de rigor. E as mães sabem-n'o tão bem, que ellas se apressam em offerecer um smoking ao seu filho, apenas completa elle os seus dezeseite annos.

O dia em que o homem veste, pela primeira vez, o smoking, é como aquelle em que a moça usa o seu primeiro vestido decotado. É tanto para um, como para o outro, um grande dia.

É tambem, um dia importante para vós, minha senhora, porque sercis julgada pela correção das attitudes do vosso alumno... Esse dia pôde ser a recompensa de uma tarefa delicada, e difficil para as mães...

## O NOSSO LAR

É a sala de jantar uma das divisões da nossa casa que mais cuidados nos deve merecer. É ali que passamos as horas das refeições em convívio familiar, restaurando as forças que um dia de trabalho nos faz perder. Um ambiente de uma certa elegancia é um dos melhores aperitivos. Uma boa disposição de espirito, produzida por uma conversa agradável e pelo repouso que aos olhos dá uma casa bem arranjada e elegantemente disposta, é um dos melhores elementos para que o jantar seja saboreado com bom humor e restitua ao convívio familiar, restaurando as forças que um dia de trabalho nos faz perder. Um ambiente de uma certa elegancia é um dos melhores aperitivos. Uma boa disposição de espirito, produzida por uma conversa agradável e pelo repouso que aos olhos dá uma casa bem arranjada e elegantemente disposta, é um dos melhores elementos para que o jantar seja saboreado com bom humor e restitua ao convívio familiar, restaurando as forças que um dia de trabalho nos faz perder. Não é preciso luxo para tornar confortavel e agradável a sala das refeições. O nosso "en-tête" apresenta uma sala de jantar da maior simplicidade, mas muito graciosa. A sua enorme janela, guardada com "cretone" em tons claros e vivos, dá-lhe um aspecto alegre e acolhedor. A mobilia, simples, de linhas directas, ouasi sem ornamentos, asseguram-nos uma hygiene perfeita, que não deve deixar de se manter em toda a casa e, sobretudo, na sala onde se come. Facilmo se torna mobiliar uma sala nesto genero, e sem riqueza, pode gozar-se bem estar e elegancia.

Numa sala assim, alegre e bem disposta, é um prazer a reunião familiar, em volta da mesa, onde toda a familia se sente mais unida depois de um dia de trabalho e fadigas.

## MODAS ANTIGAS E MODERNAS

Ha quarenta annos era moda a "tournure", a moda mais feia que ás senhoras foi imposta e as meninas pequenas vestiam como as mães. A sua "silhouette", infantil e delicada, era desfigurada pela monstruosidade da "tournure" que fazia parecer as pobres criancas como as saias curtas, uns canelões em miniatura.

As criancas não podiam brincar, correr, porque deslocavam aquela horrivel almofada e viviam obrigadas a uma attitude ridicula de mulheres pezenhas. Hoje tudo mudou e são as mães que adoptaram as "toilettes" das suas filhas. Não ha differença na maneira de vestir das senhoras e das criancas. Saia branca pelo joelho, mãe e filha, "pull over" de malha e dois feltrozinhos iguaes, e aqui estão graciosas e comodamente vestidas a senhora e a crianca. Os seus movimentos estão livres e podem adquirir a elasticidade e a graça, que a Grecia nos lezou como elegancia classica. A differença está em que antigamente as filhas vestiam como as mães e hoje são as mães que vestem como as filhas.

Ha quarenta annos as meninas vestiam de senhoras e agora as senhoras vestem de meninas.

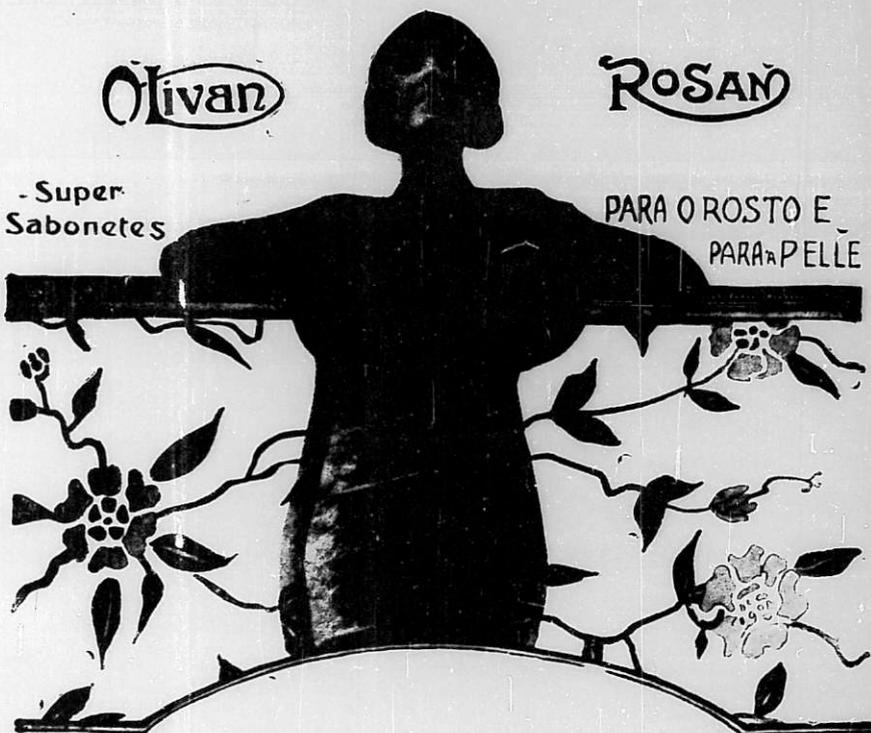
Final a differença não é grande. Mas havemos de concordar que nas modas actuaes ha mais comodidade e graça.

Olivan

ROSAN

- Super  
Sabonetes

PARA O ROSTO E  
PARA A PELLE



## A Fascinação

E' o verdadeiro dominio que a MULHER BELLA exerce onde quer que esteja, é sempre motivo para um justificavel orgulho.

NÃO é vaidosa aquella que procura corrigir o que de desagradavel e feio se nota em sua pelle, que pela acção do tempo, por descuido e por negligencia pôde se aggravar e tornar a physionomia alterada, antipathica e feia.

A perfeição é um tributo que sempre agrada. Si quereis ter a vossa pelle perfeita, sadia, inteiramente isenta das affecções que tanto enfeiam e prejudicam os vossos encantos naturais. usee então os sabonetes

# OLIVAN OU ROSAN

A escolha do perfume, dependente da sensibilidade de cada um pôde ser facilmente satisfeita porque os sabonetes OLIVAN e ROSAN são fabricados em 6 perfumes diferentes.

Escolha pelo numero  
ROSAN N.º 1 - 2 ou 3  
OLIVAN N.º 1 - 2 ou 3

Laboratorio Oliveira Junior  
RIO DE JANEIRO



# A SAUDE DA MULHER

PARA INCOMMODOS  
DE SENHORAS

## A MULHER TURCA

O "Vesnik Najenata", (Jornal da mulher), órgão bulgário publicou ha tempos este artigo consagrado á situação da mulher turca.

"Até a idade de doze ou treze annos, a menina podia sair de casa e passear.

"Passados os treze annos, tornava-se moça. Então encerravam-na no "féredjé", velavam-lhe o rosto com o "tyachmak".

"Era com difficuldade que ióra de casa, o irmão ou o marido podia conhecer a filha, a irmã ou a mulher. Fóra de casa a mulher turca não tinha direito de falar com quem algum excepto ao paé, ao irmão ou ao marido. De resto os outros ella devia se esconder como de um "gigion" (com deus). Em casa não podia sentar tranquillamente perto da janella. Não porque isso lhe fosse prohibido, pois os jovens turcas ahí passavam a metade da existencia, mas porque as janellas estavam mudadas de uma grade através da qual o sol podia apenas passar quando uma das mulheres da aristocracia queria passear no parque ou no jardim, retiravam-se todos os empregados homens, e tinha-se muito cuidado em verificar si todas as portas do parque estavam bem fechadas. Cada parque estava sempre cercado de altas muralhas de uma altura igual e ás vezes superior ás dos muros. A sociedade que a mulher turca podia frequentar era composta exclusivamente de mulheres. Bem coberta e velada, sempre acompanhada de uma senhora de idade a joven mulher turca atravessava apressada as ruas movimentadas da cidade.

Depois de mil voltas chejava em casa de uma das escuridões onde enconrava outras vindas como ella, não para se divertir, mas para se queisar das outras.

"Tal isolamento forçado não lhe permitia a instrução.

"Suas conversas eram egualmente muito limitadas; quasi sempre versavam sobre questões do lar.

"Quando uma turca tornava-se moça, começava a andar sem objecto. Então sem consultal-a, tornavam-na noiva e a casavam com um homem que ella nunca tinha visto, sabendo só o nome d'elle. Mesmo depois de casada não podia gozar dos prazeres do lar, ao menos sozinha, pois na maioria dos casos, partilhava-o, com duas ou tres mulheres legitimas esposas como ella.

"Por causa dessas condições em que vivia a mulher turca, nada se podia esperar d'ella, nem no dominio da arte, nem no da sciencia, pois as paredes de casa e o "tyachmak" preto a isolavam do resto do mundo.

Com a republica, esta situação humilhante da mulher turca, terminou. Manifestou-se então a sêde intensa com a qual começou a heber á fonte fresca e pura da liberdade. Tal como um condemnado perpetuo cujos grilhões se despoçaram sem se esperar, a mulher turca de nossos dias, lançou-se na vida.

"Estudantes de ambos os sexos frequentam juntos as universidades. Moças e moços vestidos de trajes nacionaes dansam juntos, dansas do paiz.

"A mulher turca fez sua appareição na scena mundial. Ha hoje na Turquia uma organização feminista com o seu órgão "A voz da mulher" que luta pela obtenção completa dos direitos civis e politicos da mulher desse paiz.

O primeiro casamento misto acaba de ser celebrado na Turquia. O "Temps" diario parisiense recebeu a respeito de seu correspondente de Constantinopla:

"Sabe-se que contrariamente á lei religiosa mussulmana, o novo código civil turco posto em vigor deste Setembro ultimo, não faz nenhuma objecção contra o casamento de uma mussulmana com um não mussulmano. No entanto a opinião geral era que os costumes iam, durante muitos annos ainda, impedir semelhante união que a lei de Mahomet não cessou de castigar com a pena de morte. Ora, a camara de Pera acaba de publicar os annuncios de casamento enter uma kanoum turca, filha do antigo senador Ali Riza Bey, e um italiano. O facto merece ser assignalado, principalmente por provar que a consciencia turca, definitivamente livre, quiz annullar a prohibição com que o Islam castigou o casamento misto até os dias actuaes.

## GRATIS

o luxuoso livro



de 80 paginas illustradas com os mais lindos retratos de creanças. Toda mãe deve ler este livro, que ensina a evitar a gastro-enterite, a diarrhéa e tantas outras doenças da infancia, dando praticos conselhos para a criação de filhos robustos e sadios.

— DESEJO GRATIS —

O livro "Conselhos do Glaxo"

Nome .....

Rua ..... N.º .....

Cidade .....

Estado .....

— Ao Representante Geral —

Avenida Rio Branco, 110 — 4.º andar  
RIO DE JANEIRO

Tambem se envia gratis, ás mães que o pedirem, o excellent livro "Antes de Nascer o Bebê".

Se não quiser cortar o coupon, peça por carta alludindo a esta revista.

## Preparados que se vendem nesta Redacção

**Serviço especial para as nossas assignantes e leitoras — Remessa pelo correio sob registro**

**COLD CREAM "INSUPERAVEL".** — E' um producto italiano que não deve faltar em nenhum fino toucador. Por sua escrupulosa confecção assim como pela pureza dos ingredientes que entram em sua composição, tornando-o absolutamente inofensivo, é um dos mais recommendaveis e de mais seguros effeitos.

Amacia e embeleza a cutis emprestando-lhe uma frescura e um encanto incomparaveis.

Unicos depositarios nesta capital. Temos á venda em nossa redacção ao preço de 5\$000 e pelo correio 5\$500.

**ESMALTE GABY** — Para o brilho e para a belleza das unhas é este esmalte um dos melhores que até hoje têm apparecido á venda. Formula de um illustre clinico allemão o esmalte "Gaby" não deve faltar em nenhum fino toucador. Temos em duas tonalidades: branco e rosa.

Os pedidos deste preparado podem ser dirigidos a esta redacção acompanhados de 5\$000: pelo correio 5\$500.

**TINTAS PARA TINGIR EM CASA** — Toda a dona de casa pode tingir seus vestidos, sejam de lã, de algodão ou de seda, com a maior facilidade, e a menor despesa, usando as celebres tintas "Germania".

Para o seu emprego, não requer este preparado — o menor conhecimento tecnico; basta a leitura do prospecto que acompanha cada pacotinho.

Pedidos nesta redacção acompanhados da importancia de 1\$500, mais \$500 para o porte do correio.

**AGUA DE COLONIA "CELESTE"** — Acondicionada em elegantes vidros ovais á phantasia de ¼, ½ e 1 litro. A melhor Agua de Colonia que se vende no paiz. Producto da conhecida **Perfumaria Ecia**. Preço do litro: 1\$5000. ½ litro 8\$000.

**AMIDOLINO ORIENTAL** — Talco boricado perfumado: em bellissimas latinhas estampadas; indispensavel em todas as casas de familia para o asseio e cuidado das creanças na primeira infancia. Incomparavelmente effizaz na cura das assaduras, nas erupções de toda especie da pelle, nas irriceas brotoejas, queimaduras, etc. Preço dz. 24\$.

**SABONETE "PACAEMBÚ"** — Acondicionado em elegantes latinhas lithographadas. Deliciosamente perfumado; absolutamente neutro! Sabonete conhecido e usado no Brasil ha um quarto de seculo. Preço da duzia: 15\$000.

**LEITE DE LYRIO** — Remedio ideal para as asperezas, manchas, pannos, espinhas e irritação

da pelle. Preço do vidro, 12\$000. Pelo correio mais 2\$000.

**HYGIENOL** — Para a limpeza da pelle, da qual tira a gordura, evitando a formação de espinhas, cravos, etc. Preço: 6\$000; registrado pelo correio: 8\$000.

**DISSOLVENTE GABY** — Para tirar as manchas das unhas e o esmalte já imprestavel, nada melhor do que este preparado, cuja marca é de sobejo conhecida para que o elogiemos. Preço, remetido pelo Correio, 5\$300.

**BORISAL** — Indicado antiseptico, desinfectante e seccativo, de variá e util applicação. Preço do vidro: 5\$000; pelo correio, 6\$500. Duzia: 52\$000.

**FORTIFICANTE DAS CRIANÇAS** — Formula do reputado clinico dr. Margarido. Usoão com grande exito, nos casos de fraqueza, anemia e debilidadé infantil. Preço do vidro: 6\$000; registrado pelo Correio: 8\$000.

**NUTRAMINA** — Farinha polyvitaminosa para crianças, velhos e doentes. Preço, 4\$000 a lata.

**CREME BELDADE.** — Eis outro efficacissimo preparado de toucador que muito recommendamos ás leitoras. Pedidos nesta redacção. Preço do vidro 4\$000, pelo correio 4\$500.

**SABONETE AMOROSA** — Perfumado, acondicionado em caixas com 3 sabonetes. Retiretmos sob registro por 3\$500 cada caixa.

**LOÇÃO "ECIA"** — Um vidro de 250 grammas. aCda vidro 8\$000.

**PO' DE ARROZ "SARAH BERNARD"** — Artigo finissimo, acondicionado em lindas caixas á fantasia. Cada caixa 4\$000.

**SABONETE EM BARRAS** — Coco, rosa, glicerina etc. Muito pratico e economico para casa de familia. Cada caixa com 12 barras, 16\$000.

**CAMOMILLINA** — Pó calcereo para creanças. Facilita o desenvolvimento dos ossos, evita as desordens do estomago e intestino, convulsões, febres gastro-enterite e outros accidentes durante a infancia. Effizaz em todas as molestias da dentição. Caixa 2\$500, incluso registro.

**RHEUMALINA** — O especifico do rheumatismo. Inegalavel especifico vegetal para a cura completa e garantida do rheumatismo. Preço: 1 vidro 7\$500, pelo correio 8\$500.

**LOÇÃO BELLA COR** — Tonicó renovador. Dá vigor, belleza e rejuvenesce o cabelo. Restitue ao cabelo a cor primitiva. Evita a queda do cabelo, fortalece a raiz, elimina a caspa.

Preço: 1 vidro, 9\$000; pelo correio 10\$000.

Kola Soel

Anemia, fraqueza, rachitismo, molestia do estomago. Util no crescimento das crianças. —

# JATAHY PRADO

O REI DOS REMEDIOS BRASILEIROS

EU ERA ASSIM



CHEGUEI A FIGAR QUASI ASSIM:



Soffria horrivelmente dos pulmões: mas graças ao XAROPE PEITORAL DE ALCATRÃO E JATAHY preparado pelo pharmaceutico HONORIO PRADO, o mais poderoso remedio contra tosses bronchites; asthma, rouquidão e coqueluche

CONSEGUI FICAR ASSIM:



COMPLETAMENTE CURADO E BONITO

Não acceteis tão bom e nem melhor, porque não ha outro que o iguale.

Unicos depositarios: ARAUJO FREITAS & CIA.

OURIVES, 88 e 90 — RIO

**ELIXIR VIDAN** — Fraqueza geral — Inappetência — Neurasthenia — Insomnia — Falta de memória. — Elixir de gosto agradável, é um energico estimulante da nutrição, facilita o desenvolvimento do organismo justamente na época em que elle se torna mais sujeito aos perigos das infecções graves como a tuberculose e outras. Preço do vidro: 7\$500.

**POLY-VITAMINA**. — E' de paladar agradabilissimo e perfeitamente tolerada pelos mais delicados estomagos. Actuando energicamente como excitante de todas as funções organicas, facilita a assimilação de principios nutritivos. Augmenta fortemente a secreção do leite e passa com elle através da glandula mammaria. A sua indicação é formal a toda senhora grávida e que amamenta. Preço do vidro, 10\$000.

**OVOMALTINE** — Economico substituto do café. Usado com regularidade, em breve a cutis fica fresca e clara, alimento nutritivo e fortificante. Muito recomendavel para nervosos e fracos, creanças e pessoas de idade. Remettemos uma lata sob registro pelo correio por Rs. 9\$500. Pedidos a esta redacção.

**LICOR DIASTASE**. — Emprega-se com absoluta confiança nos estados dyspepticos ligados á insufficiencia ou escassez das secreções amylolyticas nas dyspepsias, gastrites, diarrhéas infantis, vomitos da gravidez, diabetes pancreaticas, gottas, etc. Preço: 7\$500 o vidro.

**ENERGON** — Depura o sangue, acalma os nervos, fortalece os musculos, defende o organismo contra os ataques microbianos. O mais activo medicamento contra: anemia, phosphaturia, rachitismo, adenopathias e todas as doenças da nutrição. Um vidro 8\$000. Pelo correio 9\$000.

**PERPETUALINA** — O assentador perfeito do cabelo; não contém gordura. Preço do pote: 8\$000 pelo correio.

**LIXAS "GABY", PARA UNHAS** — E' um artigo de primeira ordem, que muito recomendamos ás nossas leitoras.

Uma caixa com uma dúzia custa n'esta redacção 2\$000; pelo Correio, 2\$500.

**PASTILHAS RINSY**, especifico ideal para todos os incommodos dos rins e outras molestias derivadas do seu mau funcionamento. Preço, 5\$000, registrado pelo correio.

**DYSPEPSIA**, maravilhoso preparado americano para a cura da dyspepsia e excellentemente preventivo contra todas as molestias intestinaes, provenientes da insufficiencia gastrica. Pelo correio registrado, preço 5\$000.

**AGUA DE COLONIA RENEY** — Para o banho e "toilette" é o que ha de superior. Recomendamol-a ás nossas leitoras, como um dos melhores preparados em seu genero. Preço da garrafa — pequena, 8\$000; media, 12\$000, pelo correio.

## BICHOCIDA FLY-TOX

MATA

MOSCAS — MOSQUITOS —

PULGAS — PERCEVEJOS —

BARATAS, ETC. ETC.

Pergunte a quem o usa.

**SANGUINOL** — E' um maravilhoso fortificante que muito recomendamos ás nossas leitoras e que vendemos em nossa redacção ao preço de 5\$500 e pelo correio ao de 7\$500.

**POMADA RENEY**. — Poucas pessoas, em nosso paiz não terão ouvido fallar neste magnifico preparado para o toucador que no tratamento das affecções cutaneas costumam adoptar só preparados rigorosamente puros. A diffusão desta pomada tem sido verdadeiramente extraordinaria. E' por esse motivo que não vacillamos em aconselhal-a ás nossas leitoras que desejam possuir uma cutis bella e suave, isenta de sardas; pequenas manchas e sardas tão desagradaveis.

Os pedidos podem ser feitos a esta redacção, acompanhados da respectiva importancia. Preço: 5\$500, pelo correio, registrado.

**FLUXO SEDATINA**. — Outro excellentemente preparado, que combate com vantagem todos os incommodos das senhoras, como hemorragias, colicas uterinas, etc.

Preço: 6\$000; pelo correio 8\$000.

**CREME AURA** — O creme "Aura" é fabricado segundo a formula descoberta por um grande dermatologista da Universidade de Oxford recomendado por cientistas e artistas de renome, como, Itala Ferreira e outras.

Temos á venda em nossa redacção e podemos enviar-a mediante a remessa de 5\$000 por cada frasco.

**CRISTISOL REIS** — Preparado sem substancias irritantes, combate todas e quaesquer manchas da pelle, que conservará seu brilho, sua maciez e sua fragancia. Seu uso é simplicissimo e seus effeitos seguros. Vidro, pelo correio, sob registro: 5\$500.

**PO' DE ARROZ RENEY** — Considerado, desde seu apparecimento, como um dos melhores, entre os productos nacionaes e, mesmo, estrangeiros. Caixa, registrada pelo correio: 2\$000.

**PASTA RENEY** — E' um dos preparados para os dentes, de mais rapidos e maravilhosos effeitos. Preço: 2\$500.

## TOLUOL -

TOSSE, BRONCHITES, ASTHMA, MOLESTIA DO PEITO  
E GARGANTA

Vende-se em todas as boas DROGARIAS E PHARMACIAS



**MOLHO SÃO VICENTE** — Socca-se um molho de espinafres, espreme-se num pano o caldo e vae numa cassarola para o fogo. Quando começar a ferver, sobe uma espuma e a agua fica branca. E' neste momento que se despeja o molho num passador fino; a espuma fica no passador e tereis o verde do espinafre. Mistura-se esta espuma no molho de mayonaise commum, ao qual se junta uma cebola de conserva. Este molho serve para se comer com salmon frio, camarões e frango.

**LIGA COM MANTEIGA** — Chama-se liga de manteiga a parte de manteiga que se junta aos legumes e aos molhos quando são retirados do fogo no momento de servir. Nunca se deve pôr a manteiga senão no momento de ir para a mesa. Não deve voltar ao fogo, porque perde completamente o gosto da manteiga...

**BOLO PIC-NIC** — Mede-se uma chicara de manteiga que se deita em uma tigella, batendo-se

até que fique esbranquiçada. Juntam-se-lhe então duas chicaras de assucar e torna-se a bater. Depois vão-se acrescentando: tres gemas, uma chicara de leite, uma chicara de maizena (que deve estar peneirada juntamente com duas chicaras de farinha de trigo e uma colherinha de fermento inglez); e, por ultimo, tres claras batidas de neve. Leva-se tudo a assar em forma untada com manteiga, em forno regular.

**PUDIM DIPLOMATA** — Colloca-se numa forma em camadas alternadas pão de lot ou biscoitos humedecidos em crème ralo, passas de Málaga e tamaras molhadas em Kirsch, Rhum ou vinho do Porto (as passas e as tamaras não devem ter caroços), devendo a ultima camada ser de biscoitos ou pão de lot. Na ocasião de cosinhar o pudim despeja-se o resto do crème. Cosinha-se em banho-maria. Póde-se cobrir o pudim com Rhum queimado ou simplesmente com crème.

**BOLO DE AMENDOAS E NOZES** — 250 grammas de manteiga, 250 grammas de amendoas moidas, 250 grammas de assucar, seis ovos e uma colherinha de fermento inglez. Lava-se a manteiga se for salgada; mas, sendo fresca, leva uma colherinha de sal fino. Batem-se separadamente a manteiga e as claras e juntam-se as gemmas; vai-se juntando á manteiga uma colher de assucar, uma de amendoas e uma de ovos até acabar. Depois de tudo bem batido acrescenta-se sumo do limão. Forno regular.

**A Nortista**  
CASA DE RENDAS

RICO E VARIADO SORTIMENTO EM

Linhas D. M. C.

Lãs de todas as qualidades

FIGURINOS RECEBEMOS OS MELHORES  
NACIONAES E EXTRANGEIROS

Rua da Liberdade, 72 — Tel. Cent. 2593

**MAGNESIA FLUIDA**  
DE  
**MURRAY**  
**A INCOMPARAVEL**

**AGUA PURGATIVA**  
DE  
**MURRAY**  
**A INSUPERAVEL**

**AMARELO**  
**COLLYRIO**  
**CHAVES**  
CONTRA A DOR DE OLHOS

**BRONCHITINA**  
**CHAVES**  
BRONCHITES TOSSE ETC

**GOTTAS VERDES**  
**CHAVES**  
CURRINSTANTANEA DAS DORES  
DOS DENTES E OUVIÇOS

## A MODA E A VE

As criticas acerbas, que provam o cabelo cortado à "garçonne", vão passando e vamos habituando a esse penteado, consagrado. As senhoras de certa idade eram tão desfavoráveis, estão-no já muito mais que todas declaram que rejuvenesce muito, fazendo parecer as senhoras que o usam muito mais novas alguns anos. O exemplo deu-o uma corajosa senhora, que habita a cidadezinha francesa de Aux-le-Chateau, a qual tem a felicidade de ter chegado, com a melhor saúde, à idade de 104 anos. Uma manhã saiu para as suas costumadas compras, saindo e entrando nas lojas, com o chapéuinho na mão, os cabelos cortados à "garçonne" e muito bem ondulados! Houve quem se risse, quem se admirasse e quem dissesse que era uma vergonha e falta de decôro em tão avançada idade usar modas. São arrojadas. Mas as senhoras, especialmente as que já não são novas, acharam naturalíssimo e sentiram-se convencidas com a declaração da macrobista modernista às suas amigas:

— Que querem? Todas usam o cabelo assim cortado, que rejuvenesce muito, e, para dizer a verdade, começava a sentir necessidade de rejuvenescer, ainda que aparentemente.

E quem não há de dar razão a tão justo desejo. Rejuvenescer deve ser bem preciso aos 104 anos de idade!

## G O S

Santo Antonio, São João,  
São Pedro

Variado sortimento de fogos nacionaes e estrangeiros para Salões e Jardins, balões, bandeiras de santos, lanternas, etc.

**Loureiro, Costa & Cia.**

**LOJA DA CHINA**

Rua S. Bento, 85-A - Caixa Postal, 676

TELEPHONE CENTRAL, 1475

SÃO PAULO

# A Noiva



Que dia! Que mixto de prazer e de corações! E depois a igreja illuminada e a gente, a musica, as taças de champagne e evasiavam. . . .

E, sobretudo, a noiva com uma fortissima dôr de cabeça e um horrivel nervoso. Que fazer, Santo Deus? Nada mais simples: "Dois comprimidos" de

## CAFIASPIRINA

Cinco minutos de repouzo e eil-a alliviada. Por isso o Papae sempre que se vae realizar em casa uma festa, a primeira coisa que põe na lista é um tubo de *Cafiaspirina*.

*Ideal contra dôres de cabeça, ouvido, dentes, enxaquecas, neuralgias, excesso alcoolico, etc. Não affecta o coração nem os rins.*



Não accête comprimidos avulsos. Peca o tubo com 20 comprimidos, ou o envelope "CAFIASPIRINA" com dois, ou então o disco "CAFIASPIRINA" com um comprimido.

MAGNESIA FLUIDA  
DE  
MURRAY  
A INCOMPARAVEL

AGUA PURGATIVA  
DE  
MURRAY  
A INSUPERAVEL

AMARELLO  
COLLYRIO  
CHAVES  
CONTRA A DÔR DE OLHOS

BRONCHITINA  
CHAVES  
PARA  
BRONCHITES TOSSE ETC.

GOTTAS VERDES  
CHAVES  
CURA INSTANTANEA DAS DORES  
DOS DENTES E DUVIDOS

## A MODA E A VELHICE

As criticas acerbas, que provocou o cabelo cortado á "garçonne", vão passando e todas nos vamos habituando a esse penteado, que já está consagrado. As senhoras de certa idade, que lhe eram tão desfavoraveis, estão-no já adoptando, muito mais que todas declaram que rejuvenesce muito, fazendo parecer as senhoras que o usam muito mais novas alguns anos. O exemplo deu-o uma corajosa senhora, que habita a cidadezinha francesa de Aux-le-Chateau, a qua! tem a felicidade de ter chegado, com a melhor saude, á idade de 104 anos. Uma manhã saiu para as suas costumadas compras, saindo e entrando nas lojas, com o chapelhinho na mão, os cabelos cortados á "garçonne" e muito bem ondulados! Houve quem se risse, quem se admirasse e quem dissesse que era uma vergonha e falta de decôro em tão avançada idade usar modas. São arrojadadas. Mas as senhoras, especialmente as que já não são novas, acharam naturalissimo e sentiram-se convencidas com a declaração da macrobia modernista ás suas amigas:

— Que querem? Todas usam o cabelo assim cortado, que rejuvenesce muito, e, para dizer a verdade, começava a sentir necessidade de rejuvenescer, ainda que aparentemente.

E quem não há de dar razão a tão justo desejo. Rejuvenescer deve ser hein preciso aos 104 anos de idade!

## F O G O S

Santo Antonio, São João,  
São Pedro

Variado sortimento de fogos nacionaes e estrangeiros para Salões e Jardins, balões, bandeiras de santos, lanternas, etc.

Loureiro, Costa & Cia.

LOJA DA CHINA

Rua S. Bento, 85-A - Caixa Postal, 676

TELEPHONE CENTRAL, 1475

SÃO PAULO

# A Noiva



**Q**UE violentas emoções as daquelle dia! Que mixto de prazer e de tristeza em todos os corações! E depois a igreja illuminada e florida, a casa cheia de gente, a musica, as taças de champagne que se enchiam e se esvasiavam. . . .

E, cobretudo, a noiva com uma fortissima dôr de cabeça e um horrivel nervoso. Que fazer, Santo Deus? Nada mais simples: "Dois comprimidos" de

## **CAFIASPIRINA**

Cinco minutos de repouço e eil-a alliviada. Por isso o Papae sempre que se vae realizar em casa uma festa, a primeira coisa que põe na lista é um tubo de *Cafiaspirina*.

*Ideal contra dôres de cabeça, ouvido, dentes, enxaquecas, nevralgias, excesso alcoolico, etc. Não affecta o coração nem os rins.*



Não accete comprimidos avulsos. Perc o tubo com 20 comprimidos, ou o envelope "CAFIASPIRINA" com dois, ou então o disco "CAFIASPIRINA" com um comprimido.

## Confecções sob-medida



### Grandes oficinas de costuras

Temos um habil contra-mestre dirigindo as nossas oficinas, é um perfeito conhecedor e possui longa pratica das melhores casas europeas.

Executamos com a maxima precisão qualquer modelo de

GRANDES EXPOSIÇÕES DE MODELOS MODERNOS,  
CRIAÇÕES DO NOSSO EXÍMIO CONTRA-MESTRE

VESTIDOS

TAILLEURS

MANTEAUX

Casa  Allemar

SCHÄDLICH, OBERT & C.<sup>IA</sup>

Rua Direita 16-20

# Revista Feminina

Fundada por VIRGILINA DE SOUZA SALLES

O 1.º Congresso Brasileiro de Jornalistas declarou que a "Revista Feminina" é um modelo digno de ser imitado.



Sua Eminencia o Cardeal Arcoverde affirma que a "Revista Feminina" é redigida com elevação de sentimentos e largueza de vistas.

## JUNHO

Após o mysticismo de maio, as nevoas friorentas de junho... Assim decorre a vida.

A natureza, vista através a gase transparente da phantazia, retrata nas suas quatro estações, a vida de uma mulher, como as aguas limpidas de um lago sereno, retratam em sombras esbatidas e vagas, todas as scenas de que é scenario o espaço intermino.

A primavera... Florescem as primeiras illuções. Pouco a pouco desfaz-se a nebulosa da infancia. Ao sol radiante, as cores vivas das bonecas, tornam-se inverosimeis. A alma pede alguma coisa mais. Quer que a boneca se anime, quer sobre os seus labios inexpressivos, o sombreado de um buço, sobre a sua bocca immovel a animação de um sorriso, nos seus olhos estaganados os primeiros lampejos do amor e no seu peito que não agita o pregueado meudo da seda cor de rosa, os primeiros tumultos das palpitações anhelantes... Correm os dias. Nos jardins ha uma eclosão de cores, de perfumes. No espaço, a fanfarra perenne da luz. No ceu nuvens brancas, como os coxins de um noivado. A festa da natureza invade-lhe a alma. Cada manhan, ao levantar-se, ella corre pressurosa ao berço de suas illuções de menina, a ver offegante se na palpação da boneca, começa a realizar-se o sonho vago que lhe povoou a noite.

Uma manhan enfim, de volta de um baile ou após uma noite de impressões mais vivas, sente que alguma coisa dentro della desabrochou, em plena primavera, como as flores de seu jardim. E a boneca anima-se. Floresce-lhe aos labios um sorriso, brilha-lhe aos olhos a mesma luz radiante do espaço, papita-lhe o coração da mesma palpação que enche os ares.

Vem depois o verão. Todas as eclosões se realizaram. Tudo vive a hora intensa da vida. A luz vibra no seu maximo esplendor. O ceu de tão azul e tão limpião deixa quasi escapar seu segredo. A ancia vaga da primavera transforma-se, corporisa-se, delira... O suspiro transforma-se no estuo violento. A promessa transforma-se na realidade vircente. A febre da vida integral funde as almas num beijo longo, que vai da luz da manhan ás sombras do crepusculo e das sombras do crepusculo ás festas do alboroscer, sem fadigas nem enfado, na marcha nupcial que descuidadas e felizes, cantam sem cessar, nos bosques e nos jardins, as doiradas cigarras da illusão ou no manto do luar, que é um veu de noivado.

O outono... Das comas verdejantes das arvores cáem as primeiras folhas crestadas. A luz esmaece. Crescem as sombras. O crepusculo cáe de chofre sobre as tardes serenas, como um lucto imprevisto sobe a alma branca de uma creança. Já ninguem se arrisca pelos caminhos abertos da vida, com a confiança cega dos dias immutaveis do verão.

E as almas?... Compreendem então que a luz não era eterna, que o beijo era fallaz. Na bocca da boneca o riso se transforma num rictus de dôr. Nos olhos ha a primeira batega de lagrimas!...

As aguas da vida continuam seu curso fatal. Os primeiros ventos asperos encrespam-lhe a superficie serena. Vêm os primeiros frios...

Com o inverno fecham-se as portas e os corações. A rajada fria do desespero fustiga os cabellos da pobre boneca. Morre a luz, morrem as flores, morrem as illuções... No espaço, que

## Um conselho às nossas leitoras

as azas deshabitam caem a fio da pupilla azul do céu, as lágrimas tristes das chuvas.

E a boneca chora, chora sem cessar... Seu coração palpita violento com as águas enraivadas que açoitam...

E nas tardes longas e tristes, torturadas e plangentes, a pobre alma abandonada de mulher, contemplando sua boneca, pergunta a si mesma se não era melhor tel-a deixado com os lábios inexpressivos, a bocca immovel, os olhos estagnados, o peito inanimado...

Assim decorre a vida.

Pobre alma de mulher!... As illusões são como as flores vivazes que nascem para viver a vida de um dia. Nem o vosso carinho apaixonado, nem o susto com que as abrigaes, entre vossas mãos, como a luz fraca de uma candêa accesa junto a um culto, nem a vossa solicitude, nem vosso zelo, as livrarão de morrer, sobre o mesmo vaso de primavera que as viu nascer.

Como ella, os annos, vive por minuto. O seu tempo se conta na cadencia da vida, pelo instante de um beijo, pela eternidade de uma lagrima. Ha que amparal-o numa urna de crystal. Só assim elle viverá mais tarde, como crystalizado numa saudade. Não o contes pois pela mesma ampulheta, que conta as horas da vida.

E' um vôo que seduz e passa, no remigio apressado de duas azas polichromas. E' um beijo do céu na pureza de um lago. Dura o instante luminoso de um reflexo. Um nenuphar branco em que a luz floresce, por instante, nas aguas turvas da vida e que nas aguas turvas da vida vai boiando, como uma noiva morta, para nunca mais voltar. A clepsidra que mede a vida é demasiado lenta para lhe medir a existencia. Como as rosas e como os lyrios, o seu minuto é como o minuto que consagra e que perpetua a vida.

A saudade é a sombra e a sombra é suave. Unge como um oleo santo. Nella se esbatem as linhas fortes das imagens e fica apenas a nebulosa indecisa que palpita mansamente na doçura de um sonho.

E o amor é o sonho... A nevoa vaga em que elle alborcesc devia dissolver-se na meia tinta do crepusculo, sem chegar a corporisar-se.

Alma sonhadora de mulher! Pediste demasiado á tua boneca!...

Ella foi feita para o ninho tepido que lhe preparaste, com o macio arminho de tua alma e a seda cõr de rosa das tuas illusões, acamadas pelas tuas mãos de neve e de coral, que foram creadas para tecer grinaldas de flores e bordar pedaços de céu. Um dia ella animou-se. Pareceu viver do mesmo sussurro anhelante que te enebria os ouvidos. Pura illusão porém! Ella apenas se animou pelo baiejo da brisa fragante que veio de ti mesma, da pureza e do encanto de teu sonho.

Se não querias soffrer, se não querias chorar, não a devias ter despertado a bocca immovel, os olhos estagnados, o peito inanimado, feliz na sombra de teu sonho, que unge e purifica...

Os trabalhos manuaes, as delicadas prendas do interior sempre mereceram o carinho e apreciação da mulher elegante e de bom gosto.

Nada augmenta mais o encanto de um lar do que estes pequeninos nadas, esparços cá e acolá que denotam todo o capricho e toda a alma bem feminina da mulher que nelle reina. Os bordados, as rendas, as artes applicadas sempre constituíram parte essencial na educação da mulher. Sempre temos offerecido ás nossas leitoras ricos modelos de labores que com arte ornarão seus lares, hoje vimos chamar-lhes a attenção para os artigos empregados nos seus trabalhos, artigos estes que devem ser adquiridos sempre em casa de confiança, afim de que feitos com bons materiaes nossos trabalhos que nos custaram horas de paciencia, não percam seu valor pela inferioridade do material empregado. Estamos no inverno e certamente muitas de nossas leitoras já pensaram em aproveitar as longas noites frias confeccionando as graciosas peças de tricôt ou crochet que irão agasalhar os pequerruchos. O tricôt está hoje em grande moda tanto de seda como de lan. Vimos magnifica variedade de côres e qualidades de lan no Bazar Sta. Ephigenia: lans-hemesia, Duquesa, Lipsia, Pasteur e Carola, proprias para jumpers, sweater, püllover, e roupas de crianças.

Repetimos, a qualidade da lan e da cõr é que irá dar valor ao trabalho, e as que vimos são magnificas.

Desnecessario seria isto dizermos, pois os srs. A. P. de Souza Braga e Cia. só apresentam á sua clientela artigos de confiança. Bem merecido é o credito de que goza esta casa, uma das nossas mais antigas no genero.

Para mais facilmente attender á sua enorme freguezia viram-se os seus cheies obrigados a abrir á rua das Palmeiras, 20, uma filial onde se encontram todos os artigos de armarinho para bordados e arte applicada. Tanto na matriz como na filial, encontrarão as nossas leitoras os numerosos preparos para os trabalhos de pintura e arte applicada, pois os srs. Souza e Braga são os maiores importadores no genero.

Em geral os trabalhos de pintura — arte applicada aprendem-se com algumas applicações, e no intuito de melhor servir á sua freguezia o Bazar Sta. Ephigenia tem ao seu serviço pessoa habilitada a dar todas as informações a respeito de pintura lavavel, a bico de penna, photominiatura, pyrogravura, batik, pochoir, estanho etc.

Certas estamos de que nossas leitoras tanto desta Capital como do interior vão nos agradecer pela preciosa informação, pois saberão que para a confecção de seus trabalhos, devem-se dirigir á R. de St.ª Ephigenia, 123 ou R. das Palmeiras 20.

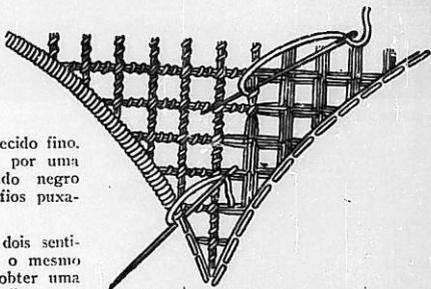
## Toalha bordada ao bastidor e em relevo



Esta toalha é feita em tecido fino. Todas as partes indicadas por uma rede quadrada sobre fundo negro serão feitas por meio de fios puxados.

*Execução* — Retirar nos dois sentidos, horizontal e vertical, o mesmo numero de fios, afim de obter uma rede regular imitando a malha.

Fazem-se novos pontos com o conjunto dos fios reservados, de maneira a dar o aspecto de varinhas re-



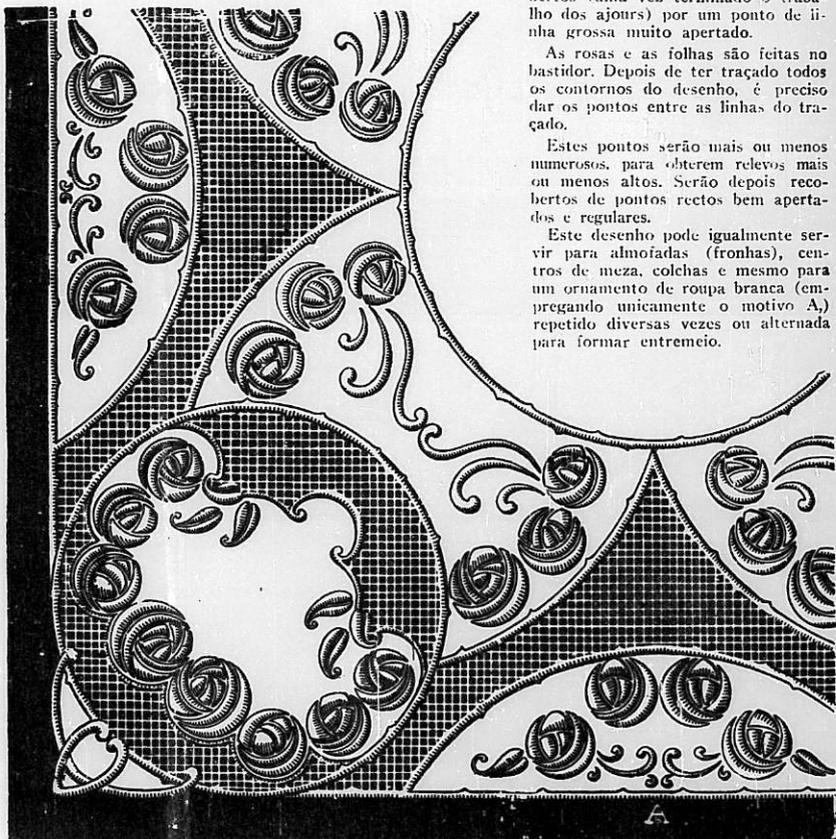
dondas, igualmente separadas umas das outras.

Antes de dar os pontos é prudente cercar todos os contornos do desenho com algodão grosso, por meio de pontos regulares que serão recobertos (uma vez terminado o trabalho dos ajours) por um ponto de linha grossa muito apertado.

As rosas e as folhas são feitas no bastidor. Depois de ter traçado todos os contornos do desenho, é preciso dar os pontos entre as linhas do traçado.

Estes pontos serão mais ou menos numerosos, para obterem relevos mais ou menos altos. Serão depois recobertos de pontos rectos bem apertados e regulares.

Este desenho pode igualmente servir para almoçadas (fronhas), centros de mesa, colchas e mesmo para um ornamento de roupa branca (empregando unicamente o motivo A.) repetido diversas vezes ou alternada para formar entremeio.



## Bello gesto da Companhia Castellões

Em beneficio da "Cruz Azul" de S. Paulo-Um brinde aos seus freguezes.

Os Cigarros "CRUZ AZUL"

As nossas leitoras devem fazer intensa propaganda dessa nova marca de cigarros que vae beneficiar essa bella instituição das Damas Paulistas A CRUZ AZUL.

A Companhia "Castellões" acaba de lancar á venda, com o mesmo exito alcançado pelas suas marcas anteriores, os cigarros "Cruz Azul", que estavam annunciados, e teve hontem a gentileza de nos offerecer algumas amostras desse novo producto. Quer isso dizer que estão de parabens os fumantes de apurado gosto.

Nesta sua nova produção ainda uma vez a velha empresa industrial revela o capricho com que costuma por em pratica suas iniciativas. Trata-se de cigarros confeccionados com observancia dos mais pequeninos detalhes da technica moderna e com o aproveitamento de uma variedade de fumos de excellente qualidade, que lhes dão delicioso paladar e perfume. Além do mais, como já é do dominio publico, instituindo sua nova marca aquella companhia teve uma lembrança muito feliz, porque humanitaria, firmando um contracto pelo qual se obriga a dar apreciavel porcentagem da renda bruta á Cruz Azul de S. Paulo, que é, como se sabe, uma instituição altruistica, destinada á protecção dos orphans dos militares da Força Publica. Bastaria certamente esse lindo gesto para recommendar os productos que acabam de ser agora lançados no mercado, com grande acceitação do publico em geral.

Nem essa elevada preocupação, entretanto, fez com que a companhia esquecesse os seus deveres e gratidão para com os seus innumerables freguezes. Assim é que, ao mesmo

tempo em que lhe offerece uma mistura nova — da mais fraca de quantas se encontram agora nas charutarias — mandou confeccionar elegantes e praticas carteiras de alluminium, para serem distribuidas aos freguezes dos seus productos. Além de outras vantagens, as novas carteiras da Companhia "Castellões" offerecem a de evitar que os cigarros se espalhem largando migalhas de fumo e a de conservar sempre a materia prima fresca e aromatica.

Não desejando privar os seus consumidores de usarem sempre as marcas que preferem, resolveu ainda a companhia referida fornecer gratuitamente um desses estojos a cada pessoa que lhe apresentar, á rua de S. Bento, 30, 50 carteiras vasias de qualquer das marcas por ella fabricadas. Por outras palavras: 50 carteiras de cigarros "Olga", ou de "Castellões", ou do "Automovel Club", dão direito a uma carteira de alluminium.

Como se vé dessas ligeiras notas, a importante empresa industrial não mede sacrificios sempre que tem em mira demonstrar reconhecimento que deve aos milhares e milhares de fumantes de todo o paiz, que têm recebido com a maior sympathia os seus productos, desde o primeiro — que foi lançado ha mais de trinta annos dando nome á empresa, até o ultimo — que representa um attestado eloquente de prosperidade e ao mesmo tempo um gesto nobre e altruistico, digno dos maiores louvores.

## A MODA E A MULHER

A mulher venera a moda e acala os seus ditames com mais respeito do que o faz aos mandamentos da lei de Deus.

E natural esta submissão á elegancia; o ser "coquette" é inato na mulher, e um coquetismo bem entendido é respeitavel e até para louvar. O querer parecer mais bela do que na realidade é, só fica bem a uma senhora.

A differença está em que ás vezes se engana, seguindo á risca o que a moda, essa tyranna da vida feminina, manda. As senhoras devem ter o criterio de vêr o que lhes fica bem e o que é proprio para uma senhora usar, e não obedecer cegamente aos modelos que cria um lapis de costureiro, que procura muita vez, nas mais arrojadas extravagancias, um "reclame" para a sua casa. Nesta época de requintada civilização, a moda resente-se da dissolução moral, que tudo tem attingido, e ha modas que são interessantes para uma artista, para uma mulher que, pela sua extravagancia, quer dar nas revistas, mas que uma verdadeira senhora nunca deve usar, e não deve consentir que as suas filhas usem. Uma das coisas que a moda impõe é o "maquillage". Está muito bem que uma senhora que já não é muito nova e que perdeu a frescura da primeira mocidade, recorra ao artifício, para parecer bem, mas de usar um pouco de rouge e pó de arroz, vai uma grande differença a certas caras pintadas, os olhos com *rimel*, as bocas sangrando, as sobrancelhas rapadas e feitas a pincel, que nos deixam na duvida se são pessoas respeitaveis ou apenas criaturas que querem dar nas vistas e atrahir os olhares masculinos. E, então, quando são raparigas novas, quasi crianças, que vêm assim pintadas, fazem-nos pena e sentimos indignação pelas mães, que consentem que as suas filhas estraguem a frescura da sua pelle com ingrédientes, que prejudicam sempre e que lhes tiram, por completo, o ar de mocidade.

E' graciosa uma rapariga que se arranja bem, que trata da sua belleza; mas é repellente vêr uma rapariga de 18 annos pintada como uma "cocotte" de 50. E' moda a saia curta, essa saia commoda e hygienica, que permite á mulher o andar desembaraçadamente, mas não é preciso exaggerar, e vêmos algumas saias por cima do joelho, que são ridi-

culas e inesteticas. Nada mais feio do que vêr-se a articulação do joelho ao andar, e nós temos obrigação de corrigir nas modas os excessos e de usar só o que é bello e que pôde embelezar. E' dar razão aos homens, que estão sempre promptos a deprimir as mulheres, sem se lembrar de que nasceram de uma mulher e que amanhã terão filhas, fazerem vêr, com caras pintadas como palhaços, as saias por cima do joelho, os decotes exaggeradissimos, os braços completamente nus, os cabellos cortados como um rapaz. Têm razão os homens em dizer que as mulheres, que assim se apresentam, têm as idéas tão curtas como os seus cabellos. Shopenhauer disse: "Que a mulher era uma criatura de cabellos longos e idéas curtas". Hoje, que quasi todas têm os cabellos curtos, devem mostrar que as suas idéas já o não são e vestirem-se dentro da linha da moda, corrigindo-a dos seus exaggeros, e escolhendo o que tem belleza e distincção, dando á senhora que a usa elegancia senhoril. Pode seguir-se a moda sem a exaggerar, e é quando se fica verdadeiramente elegante.

Uma menina intelligente, séria, instruida e honesta, não deve mostrar-se em publico com vestidos que são verdadeiras tangas, com os cabellos quasi rapados e com ares desenvoltos de mais. Perde a sua feminilidade, a sua graça, ao vê-la a toda a hora pintando e repintando a cara em toda a parte, na rua, no theatro — pensam as pessoas presentes: Para que o fará? Para se enganar a si propria, pensando que fica mais bonita, porque aos outros não quer enganar, visto que o faz em publico, fazendo luxo em mostrar que se pinta, que é uma rapariga "chic", e dando aso a que fiquem com a idéa de que é uma rapariga tola. As mães é que têm obrigação de fazer vêr isto a suas filhas e de as convencer a serem elegantes dentro do que é verdadeiramente distincto, e que um vestido que não mostre os joelhos, o busto e os braços, pode ser muita mais elegante do que um desses vestidos-tanga. Os cabellos cortados são lindos, quando ornem a physionomia e a enfeitam, mas são um horror quando quasi rapados... Um pouco de pó de arroz e uma ligeira *touche de rouge* embelezam; mas uma cara sarapintada, desfeia. As mães devem convencer-se disto e convencer as suas filhas.

## PARA NÃO ENVELHECER

Não faltam regras e conselhos "para não envelhecer". Entre estes um dos mais elementares é o de saber-se alimentar de accordo com as exigencias do organismo, não deixando de suppril-os de albuminoides, de hydratos de carbono, de gorduras, de vitaminus e de saes, sobretudo de saes de phosphoro e calcio, do que são pobres, geralmente, os alimentos no Brasil. Um facto denunciador dessa falta de calcio é a fraqueza dos dentes da população brasileira,

quasi toda ella victima de caries, na proporção de 99 % como tem sido demonstrado nas clinicas dentarias e pelos dentistas de todo o paiz. Os americanos do norte estão fazendo fortissima campanha contra a carie, á qual attribuem muitos casos de tuberculose e de outras doencas infecciosas. A *Candiolin* Bayer suppré o organismo de cal e phosphoro, evitando o apparecimento desse mal dentario, segundo affirmam grandes autoridades medicas.



## A mulher masculinizada...

Revela-se entre nós, ao contrario do que acontecia ha poucos annos atraz, o mais accentuado feminismo.

Emquanto que as egrejas se despovoam do elemento feminino e mais se accentua a concorrencia do elemento masculino, enchem-se de mulheres as repartições publicas, os bancos, as casas commerciaes, etc.

O homem vae sendo relegado, cada vez mais, para os logares infimos, a tal ponto que, dentro de poucos annos, todas as repartições, todos os bancos, serão dirigidos, administrados ou geridos pelas mulheres.

A' proporção, tambem, que a economia domestica, e administração do lar passa a ser masculina, a maternidade diminue e as novas gerações vão sendo creadas, sem os carinhos que nós todos tivemos.

Mas, esse reparo é apenas o exordio para entrarmos no assumpto que serve de objecto a este artigo. E esse assumpto é baseado na palavra do sr. Voroshiloi, no Congresso da União dos Sovietes, em o qual esse communista assegura que "em futuro proximo voltará sua attenção para as moças, que são elementos integrantes da defesa nacional, tanto quanto os moços".

Apreciando esse facto, diz um articulista nacional:

"Não é justo, por certo, que as mulheres, igualando-se aos homens, não supportem tambem os onus que as armas impõem aos representantes do sexo forte. Tirar os homens da burocracia, dos escriptorios, dos balcões e até das minas e das machinas, revela, sem duvida, a intelligencia, a força e a tenacidade das mulheres".

Nestas condições, concluímos nós, dentro em

breve o feminismo vae cantar a sua ultima victoria: o exercito será feminino, pelo menos na Russia...

As actuaes escripturarias, dactylographas, correntistas, etc., envergarão o garboso uniforme militar e teremos:

Mlle. X., corneteira do regimento tal.

Mlle. Y., official do regimento de cavallaria divisionaria.

As mais humildes, as operarias, etc., que trabalharem em serviços mais pesados, irão para os parques de artilharia, para os batalhões de infantaria, a subir e descer montanhas e valles, arrastando pesadas carretas e ouvindo o ribombar dos enormes canhões, enquanto que as infantas lutarão a bayoneta, por entre o fragor da metralha e o crepitar da fuzileria.

São estas as rapidas scenas em que as feministas tomarão parte. Nesses momentos, em jogo a honra do paiz, em perigo os lares de seus maridos e dos seus filhos, a mulher, aquella que pede, exige e reclama os direitos iguaes ao homem, terá de enfrentar, barbarizado-se, perdendo para sempre, aquelle sublime encanto que foi apanágio da sua imagem de noiva, irman e mãe.

Concluímos tambem fazendo coro com o articulista brasileiro: militarizadas as mulheres, está morto o feminismo, que nunca teve razão de ser, pois, em vez de procurar uma transformação social, a mulher devia, como sempre fez, ser o anjo do lar, a caricia da vida, o positivo da felicidade, tudo isso impregnado do sentimento catholico que governou, governa e governará, sempre, a humanidade e o mundo.

Sá Leitão Junior

# PARA O PASSEIO



*Feltro preto ornado com tiras de couro vermelho, beije e preto.*



*Feltro cinzento, incrustações de lã cinzento e preto.*

---

## PEDRO VOLCHAN

Acha-se em São Paulo o conhecido e estimado inventor, industrial do Rio de Janeiro, sr. Pedro Volchan, agora estabelecido com fábrica de colchões Ventilantes, à rua Ypiranga, 11-A.

Desejosos de bem podermos informar aos nossos innumeros leitores da Capital e do Interior, sobre a permanencia, entre nós, do alludido inventor, resolvemos fazer-lhe hontem uma visita.

Com a gentileza que lhe é peculiar, recebeu-nos o sr. Pedro Volchan, em sua fabrica á rua acima mencionada.

Ofereceu-se-nos, então, a oportunidade de cumprimental-o, não só pela inestimavel co- operação que vem de prestar á Industria como tambem ao povo de São Paulo, com os productos de seu invento, já consagrado em grandes e mercedos elogios por toda a Imprensa da culta Capital da Republica.

Em nos agradecendo a visita que lhe faziamos, pediu-nos o sr. Pedro Volchan, que estendessenos o seu agradecimento á população do grande Estado de São Paulo pela preferencia que lhe tem dado ao seu colchão Ventilante, apesar de ha pouco aqui estabelecido.

Nessa visita colhemos a melhor impressão possivel. E, nos fôra dado ainda observar que, além dos patenteados colchões Ventilantes, pos-



sue tambem o sr. Pedro Volchan, outras patentes de invenção para serem exploradas, não só no Brasil como tambem nos Estados Unidos da America do Norte, para onde seguirá brevemente.

E não se diga que o que affirmamos é simplesmente manifestação de optimismo, porquanto já uma comissão do Instituto Technico Nacional, examinando o colchão Ventilante, verificou a sua qualidade superior, dando dessa prova uma demonstração altioquentemente compensadora no attestado seguinte:

“Em consideração á cooperação prestada á Industria Brasileira, pelo sr. Pedro Volchan, inventor do colchão Ventilante, artefacto utilissimo pela sua originalidade, leveza, hygiene e commodidade, resolve seja conferido a esse industrial o grande diploma de honra e medalha caixeta de prata, dando-lhe o gozo de membro honorario do Instituto Technico Industrial.”

E' como se verifica o melhor testemunho do entusiastico applauso desse Jury á invenção do colchão Ventilante, pois que elle não se limitou ao attestado, que ás vezes pôde ser generosamente concedido, mas ainda inscreveu o autor da invenção pela sua cooperação á industria nacional, como membro honorario do Instituto.

Desse utilissimo invento a população de São Paulo tirará indiscutivelmente um grande beneficio para a sua saude. E' nesse ponto que reside o melhor galardão para o seu autor, o industrial, sr. Pedro Volchan.

# A Elegancia do Inverno

Chegou o mez de Junho e com elle accentua-se gradualmente o frio.

Já lá se foram as mangas curtas e os vestidos leves e decotados dos calidos dias de estio.

Os casacos, os "manteaux", as erpas, os cache-cols, vão caracterisando os trajes na estação em que entramos.

Mas são sobretudo as pelles que dão aos dias e principalmente ás noites de inverno, a nota de luxo e conforto. Envolta nesses pellos luzidios, a mulher adquire um tom de elegancia quasi magestosa. A assistencia dos theatros, assembleas e reuniões publicas, parece como que requintada no gosto e na "toilette" da estação fria.

Variadissimas são as especies de pelles que concorrem na elegancia e agasalho feminino. As vitrines põem tudo quanto ha de mais rico e gracioso. E' o cordeiro "rasé", empregado na guarnição de casacos de panno ou de velludo; a gazella nos casacos "trois quarts"; o "kolinsaky", rival do arminho que se está usando como novidade.

Como guarnições são usadas igualmente, as "écharpes" em "vison" e "murmel", assim como o "skungs" e o "opesson" e mesmo a cabra thibetana.

Sem falar do arminho branco cuja acquisição é facil, tão somente a bolsos millionarios.

A tendencia actual é para as pelles louras; as raposas claras "fourrure blonde" têm franco exito.

Tudo isso concorre para a elegancia e riqueza da indumentaria invernarria.

Nossas prezadas leitoras encontrarão nessa materia, na Pelleria Wulff, tudo quanto o mais fino gosto possa desejar.

Esta conceituada casa da capital paulista é a que faz maior importação de pelles e que possui, nesse genero, o mais deslumbrante e variado stock do Brasil inteiro.

Até ha pouco tempo o uso de pelles como agasalho, era desconhecido entre nós e tido como privilegio dos abastados. Os Srs. Wulff e Cia. proprietarios da referida casa é que estão desenvolvendo sabia, homada e incansavelmente a industria e a venda de pelles no nosso paiz.

E a habilidade, proficiencia e garantia com que se houveram, têm-lhes merecido a confiança do publico. O uso de pelles como agasalho além de elegante tem a vantagem da duracão.

Na casa Wulff vendem-se pelles, "manteaux" e charpes, e fazem-s-

sob medida. O trabalho é garantido e de toda a confiança.

Ali vêm-se desde os riquissimos "manteaux" de umas dezenas de contos até casaquinhos para crianças.

Quanto á variedade e riqueza, só uma visita poderá dar ideia do "stock" colossal dos srs. Wulff Cia.



IBEN-ABIR



Por um dos caminhos que conduzem de Sevilha ao porto de Huelva, um homem montado num formoso cavallo galopava sem descansar. A noite já se avezinava e ouvia-se ainda que os sinos da aldeia que havia deixado muitas milhas atraz tocavam a rebate. Era desse appello que Iben-Abir fugia desde a madrugada.

No anno anterior, em 1492, os mouros haviam sido expulsos de Granada, mas Iben-Abir, general mussulmano reaparecera de novo procurando sublevar sua gente. As autoridades hespanholas bem depressa descobriram o chefe mouro e a Santa Inquisição enviou emissarios a todas as partes do reino para que o prendessem como pudessem, declarando que dariam mil moedas de ouro a quem o entregasse vivo ou morto. De cada cidade sahiam novos emissarios substituindo os que se haviam fatigado e os sinos faziam saber ás povoações, com a sua poderosa voz, que se perseguia um fugitivo.

Iben-Abir fugia. Enquanto galopava, o mouro pensava:

Combater vinte annos para cahir prisioneiro como um ladrão? Que Allah me proteja! Corre, cavallo valente!... Corre, para salvar a teu amo!...

Mas, o pobre animal, cansado de tanta caminhada, corria cada vez menos. Cahiria Iben-Abir prisioneiro e, para cumulo de desgraça, cahiria precisamente nas terras de seu peor inimigo, o duque Iñigo Ortiz!

O arabe nunca tivera tanto medo e se tremia era de ira por ver o cansaço de seu corcel. Ao passar por uma floresta espessa resolveu deter-se e esconder-se nella até que seus perseguidores se afastassem, pois de outra maneira teria que se render.

Iben-Abir havia andado alguns minutos, por entre a espessurada matta, quando ouviu uma voz jovem que pedia soccorro em hespanhol:

O mussulmano deteve-se perplexo:

— Que? — interrogou elle. Socorrer eu a um hespanhol, um inimigo meu, um desses para quem a minha cabeça vale mil escudos de ouro? Porque razão hei de eu proceder assim?

(Continua em Miscellanca.)

## O VOTO PARA AS MULHERES

Em 1911, isto é, nas primeiras eleições para as "Constituintes", as mulheres portuguesas pesaram com um só voto — equivalendo moralmente a metade da população portuguesa — na eleição dos seus representantes ao Parlamento, por sentença judicial, pronunciada pelo então juiz duma das varas civéis de Lisboa, dr. João Baptista de Castro, respondendo ao requerimento apresentado, com todo o fundamento legal, pela medica illustre que foi a dra. Carolina Beatriz Angelo.

Essa sentença, logicamente fundamentada e juridicamente deduzida, fez escandalo neste nosso pequeno meio de escassa cultura, e damasiadas paixões de idealismos primarios; e, publicada em francez, pela Associação de Propaganda Feminista, foi espalhada por todo o mundo civilizado e atrahiu sobre a então nascente Republica uma attenção de sympathia manifestada em artigos especiaes.

Dos Estados Unidos, da Inglaterra e da Franca não faltaram manifestações de interesse por uma questão que se apresentou sob uma forma ordeira e ficava constituindo materia juridica, para ser devidamente apreciada e estudada com a ponderação que o assumpto merecia... — hem se ve agora, 16 annos depois, que o merecia! — podendo a Republica Portuguesa ter dado um exemplo, que seria hoje um motivo de orgulho nacional.

Pois, em vez disso, uma palavra apenas destruiu todo o nosso esforço cordato, intelligente e ponderado, que tal deve ser a acção superior da mulher numa sociedade bem equilibrada: a nova Constituição vingou-se do triunfo feminino, acrescentando á palavra *cidadão* o qualificativo de *masculino*.

E prompto! A Republica ficou sendo só para homens e chegou ao que estamos vendo, um caso pathologico autofragia.

Vem estas palavras a proposito do artigo em que o sr. dr. Azevedo Neves muito sympathicamente reclama no *Seculo* o voto para as mulheres, alludindo, velada e delicadamente, ao desinteresse com que estas abandonaram a lucta, que foi, ele o confessa, ha umas dezenas de annos feita com energia por algumas "illustres senhoras".

Pela nossa parte, não se poderá considerar desinteresse ou abandono da lucta o trocarmos as armas dum inutil e exhaustivo combater *in vacuo*, num meio culturalmente mal preparado, por outras attitudes de resistencia maior para o triumpho do futuro: a paciencia e a serenidade perante a incomprehensão geral e a certeza de que a hora da justiça viria com o tempo.

Quando, ha 16 annos, responderam ao nosso esforço, ao nosso trabalho na propaganda, ao nosso interesse e boa vontade em servir a Patria, afastando-nos de toda a acção superior, na vida politica da Nação contentamo-nos em sorrir com piedade por tanta inconsciencia do momento unico, que se impunha para uma acção moral que nos desse um lugar privilegiado na historia da civilização mundial, e profetisar o que hoje está succedendo, — depois de todos os outros paizes chegarem a conclusão de fazerem o que então seria para Portugal um lindo momento de iniciativa e progresso, serão os proprios homens a reconhecer o erro e a offerecerem o que então nem sequer srá favor, porque automaticamente se imporá.

E ahí estamos; desde o momento em que se estabeleça o voto profissional, a mulher tem fatalmente que votar, pela profissão que exerce.

Este foi de resto, sempre o nosso criterio, pois que é desta forma que se poderá formar uma *élite* no eleitorado feminino, livrando-o de accrescentar a já grande inconsciencia com que o masculino concorre as urnas.

Hoje a mulher portugueza estuda, trabalha e lucta, porque a pressão social a empurra para um campo de acção em que, fatalmente, tem de entrar, para defender o seu proprio direito á vida.

Sonhamos que ella o fizesse por idealismo e consciencia dos seus direitos de individuo superior, mas, como sempre succede, só uma limitada minoria é impulsionada por motivos superiores, a massa que se impõem com uma logica comprehensiva a todas as sensibilidade, ainda as mais rudes.

E foi por o reconhecermos, tambem ha muitos annos, que, lançada a semente a terra, mal lavrada e mal arrejada, do nosso meio freiratico, tambem serenamente aguardamos a hora em que os proprios paiz reconhecessem — como hoje está succedendo que não lhes é permitido deixarem as suas fillas entregues ao acaso de um futuro absolutamente incerto, sem lhes dar meios de defesa, que só a instrução — e uma instrução superior — lhes pode garantir.

Apesar da resistencia que a ancestralidade do sangue mouro incutia nos homens, sempre tivemos a certeza absoluta de que seriam elles os proprios a lançar as mulheres nesse caminho, já pelo maior agrado e consideração que dariam as mais superiormente cultas, já pela necessidade que ellas teriam — como se está vendo — de não contarem com o unico esforço do seu companheiro para venceremna, cada vez mais affinitiva, leta pela vida.

Agora a nossa propaganda consiste apenas no conselho dado as mulheres: estudem, cultivem a intelligencia, sejam as mais fortes, moral e intellectualmente, procurando impôr-se pelas suas qualidades e não pelos seus defeitos. Saibam defender-se com energia de todas as más suggestões e procurem ser o que o destino quer que a mulher seja nas sociedades perfeitas, o equilibrio estavel da familia, a dirigente moral, o conselho permanente da razão, a inspiradora de todas as boas idéas, a disciplinadora dos arrebatamentos instintivos do homem, a sua companheira, enfim, para um destino superior.

Pode ser que da nossa parte seja uma manifestação de moderado orgulho, d'isto talvez, verdade; mas a nosso ver todo o mal da sociedade portugueza provém da incultura da mulher, que assim não tem podido tornar-se a educadora que devera ser; e do propositado afastamento em que civica mente e socialmente a têm mantido, no periodo em que ella mais e melhor se poderia ter manifestado.

Reconhecerão os homens o seu erro?

Tenhamos essa esperanza, confiando em que a propaganda por eles feita seja mais escutada do que a nossa, sempre suspeitada de parcialismo.

ANNA DE CASTRO OSORIO



Passára dize annos de vida em Tanger e se encontrava cada vez melhor aquelle André de Barrientes, egresso do carcere de Alcalá, onde o esperava a força, e que preferiu renegar a sua fé e chamar-se Umley Mansur. Engenhoso, arrojado e esperto, começou alimentando-se de ervas e peixes pódres e acabou possuindo uma casa encantadora e varias mulheres no seu "harem", nem mais nem menos que um legitimo crente em Allah. Não havia profissão que já não tivesse experimentado André. Protegido primeiro por um mouro poderoso, El Hadit e logo depois pelo proprio Sultão, utilizaram os seus serviços e a sua experiencia, naturalmente, contra a Hespanha, aproveitando as revelações que fazia e os detalhes que dava, o seu conhecimento das coisas, pessoas, topographia e costumes. Os corsarios encontraram nelle um agente precioso e um guia util e até em casos de expedições e guerras foi consultado, não sem resultados.

Tambem não se esquecer de offerecer ao Sultão uma bella escrava. E cada vez foi maior a sua influencia e cresceu a sua fortuna, como espuma de bebida fermentada que transborda do vaso que a contém.

Uma noite outomnal, recostado sobre almofadões, no bello pateo da sua casa, povoado de laranjeiras em flor, André sentiu algo estranho. Aquelle quadro delicioso appareceu-lhe, de prompto, não ape-

nas indifferente, mas odioso. Desdenhou as columnas de marmore, as arcadas em fórma de ferradura, de primorosa construção e a frente, de marmore tambem, sustida por dois leãozinhos, que cantava harmoniosamente a musica da agua corrente.

O Renegado, contemplando o pateo poetico, banhado pela luz de uma lua ardente e intensa, sentia um desalento desesperador. Não tinha de que queixar-se da sorte, ao contrario: encontrava-se agora rico e salvo, bem visto e estimado, quando a deliciosa vida mussulmana, descansado o corpo, sociados os sentidos. Uma angustia inexplicavel opprimia-o. Recordava-se do carcere onde estivera preso, do fetido calabouço, onde, durante tanto tempo, aguardara a morte. Sentia então uma profunda nostalgia, uma ansia intraduzivel de voltar aquella terra de onde havia fugido. Para que voltar? Não poderia dizel-o nem explicar sequer.

Nada lá deixára que amasse. Orphão desde muito pequeno e sem irmãos nem parentes proximos: estudante em Alcalá, sonhador e jogador, réo, por ultimo, de graves homicídios, tudo quanto podia evocar da sua existencia na patria era mais para alegrar-se de ter saído della.

Em Alcalá fazia muito irio, muito calor, e André ainda pensava tiritar ou suar sob as suas pesadas baetas negras, iguaes em todas as estações. Na sua casa occupava um desvão lobrego e a sua comida

era a mais repugnante possível. Ao entrar para a Universidade soffrera vexames e castigos, segundo o costume tradicional: depois o espancaram varias vezes. E isto era o que, sobre o telhado dourado da sua galeria, tendo ao lado uma pagem com uma bandeja carregada de refrescos ao alcance da mão e sabendo que a curta distancia uma linda escrava lhe pertencia inteiramente, achava de menos o Renegado, e tanto o achava de menos que, sem receio da Inquisição, que não seria branda com elle, nem da justiça ordinaria, que então não admittia prescripções e podia se dar ao capricho de concluir o que tinha começado, resolvia voltar a Hespanha quanto antes e rever pela ultima vez tudo aquillo que tão ingrato fóra para elle noutros dias e cuja saudade o ansiava, como se ansiava por agua quando se morre de sede.

Suspirando ao peso das suas recordações, custou bastante a recolher-se ao leito. Nem nelle encontrou, depois, a paz e o esquecimento. Não comprehendia porque esse desassocego, rebellião repentina de todo o seu ser contra uma situação mil vezes melhor que a situação em que anteriormente vivia. Ser-lhe-ia difficil dizer o que lhe faltava; mas nem por isso era menor a sua insubmissão contra o presente. A cada instante a idéa renacia: regressar á Hespanha, mesmo que fosse para deixar lá a pelle.

Voltar, voltar, ouvir os campanários de Alcalá, chamando para a missa... A missa? Não existia para o Renegado. E um clarão correu pelas suas veias. Era capaz de jurar que ouvira uma vez pronunciar o seu nome: "André! André!"

Sem conciliar o sono toda a noite, viu clarear o dia e saltou do seu molle divan, do seu montão de almofras persas, suaves como plumas, sem ter dormido um minuto. Uma impaciencia estranha fello apressar as abluições matutinas.

Machinalmente se encaminhou para o Zoco.

Era em principios do outomno e os fructos exquitos se empilhavam em cestos perto da porta. Os lavradores offereciam ovos, carneirinhos, gallinhas e leite puro. A um angulo do Zoco, debaixo de uma coberta que o resguardava dos raios do sol, ia se reunindo o mercado de escravos. Vendiam-se alli christãos, captivos, alguns dos quaes antes já tinham soffrido tormentos. Estavam quietos; as mulheres com os olhos baixos, os homens com um olhar desafiador ou impregnado de uma tristeza resignada. Ao se approximar o Renegado, como muitos o conheciam, apunhalavam-no com os olhos cheios de despezo. O Renegado desviou o rosto e, ao mesmo tempo, ouviu uma voz mysteriosa que o chamava:

— André! André!

Olhou, attonito... Quem o chamava era um homem de cincoenta annos, andrajoso, meio nu; apenas cobriam o seu dorso uns farrapos immundos e uma corda passava pela sua cintura. Na sua cabeça, vestígios da tonsura monastica appareciam visíveis. E a voz repetiu:

— Não me conheces? Também não conheces nem a teu Deus, infeliz! — pintou o frade. — Eu sou o irmão Mathias, frei Mathias, do convento de Alcalá. Fui eu quem te auxiliei quando iam accusar-te pela morte de dois vendedores que jogavam contigo e te ganharam. Fui eu quem te absolveu de peccados horribes. Seria melhor se te tivessem enforcado no dia seguinte. Irias para o céu, perdoado e arrependido.

O Renegado empallideceu a cada palavra do frade. Um tremor nervoso sacudia-o. Ouviu-se o

choque dos seus dentes e o angustioso ariar do seu peito.

— Frei Mathias — articulou afinal, supplicante — não temas, ou resgatar a minha falta convigo. Farei com que voltes a Hespanha e, enquanto não prites, ficarás em minha casa, onde serás tratado como se fosses meu proprio pae Mercador, liberto desses grilhões!

— Afasta-te, maldito! — retrucou frei Mathias — Não pousarei em tua casa, manchada pela apostasia, nem admittirei o meu resgate snão por mãos christãs. Volta, Renegado, aos teus prazeres, á tua vida dissoluta e torpe. Eu prefiro os supplicios que me fizeram soffrer os piratas para renegar, quando me aprisionaram na costa. Prefiro a fome, a escravidão, os trabalhos que me esperam; prefiro o alfange que, por fim, ha de decapitar-me Christo espra-me. Aguarda-me, abre-me o céu! Venha depressa o verdugo, se é de tua vontade, Senhor!

O Renegado emocionava-se. Com TRANSPORTE, aproximando-se do ouvido do frade, sussurrou:

— Irmão Mathias, cale-se e dissimule agora... Repassaremos os dois a Hespanha e eu farei penitencia... Sim, farei penitencia, quero sair da minha fossa de peccado. Durante a noite um espirito passou junto a mim. Estou certo de que passou. Uma voz pronunciava o seu nome...

O frade cravou os olhos negros, violentos, incendiados de paixão, nos de André e disse apenas:

— Mentos, Renegado. Enquanto não fizeres publica confissão, aqui mesmo, e não maldizeres o nome do Propheta enganador, nem tu em ti acreditarás e nem Jesus Christo em ti acreditará! Confessa-o aqui de onde o maldizeste e delle blasphemaste!

E, como visse que o juiz, com o seu sequito, se approximava, na sua quotidiana inspecção do Zoco, de onde administrava justiça, frei Mathias gritou:

— Juiz, ali tens o Renegado Andre, que volta a ser christão!

A execução realizou-se no dia seguinte. De accordo com as leis islamicas, o renegado duas vezes pois fora de Christo e Malomed, pagou com a vida a sua dupla apostasia. Por sua parte, o frade, forte nas crenças que durante annos inteiros incubaram na sua alma o desejo do martyrio, não podia deixar que se lhe escapasse aquella oportunidade para sellar com o seu sangue a fé ardente que fóra o ideal da sua vida e que havia de abrir-lhe as portas do paraizo. O verdugo cortou com o seu machado aquellas cabeças que abrigaram almas que tão distinctos caminhos seguiram em vida mas que, pudidas ambas pelo martyrio, se apresentaram unidas em estreito abraço perante Christo, cuja fé confisaram deante dos homens. As duas cabeças, escorrendo sangue generoso, foram cravadas, segundo o costume barbaro ainda existente em terras marroquinas, em dois ferros salientes, a vista de todos no proprio Zoco afim de servirem de efficaz exemplo aos transfugas e inimigos do propheta, permanecendo alli, como um dos eloquentes vestígios da justiça de um juiz zeloso dos foros da fé mahometana. Dos triumphos deram conta os cães, esses cães africanos, sempre famintos. E o convento de Alcalá inscreveu nos seus annaes o nome de um martyr glorioso.

Do Renegado, ninguem se lembrou na sua terra. Mas nos labios lividos elle levou um mysterioso sorriso de felicidade.

# A FIANDEIRA



O Sol quando nascia, num céu todo cor de rosa, já a encontrava, diligente, alegre e activa, sentada á roca a fiar. E o sol sorria beijando com seus primeiros raios aquella deliciosa aurora mais madrugadora do que elle. E ella era loura e linda como o sol que nascia. Fiava e cantava o dia inteiro e nem se cansavam as mãos claras que com tanta graça fiavam o branco linho, nem se cansava jámais a linda, voz maviosa e fresca que cantava versos de amor, canções de sonho e de esperança...

A casa de Branca Maria, a casa onde ella nascera, onde passara toda a infancia e onde decorria agora a sua radiosa primavera, era uma tranquilla morada á sombra de uma velha igreja gothica que parecia toda feita de renda.

A voz grave do sino que tres vezes ao dia rezava o Angelus, unia-se então á voz fresca da linda fiandeira e á alegre canção do tear.

Toda vestida de branco, grande rosa de carne, radiosa promessa de vida, Branca Maria, a virgem os cabelos de ouro, a mais formosa rapariga da cidade pequena e tranquilla, passava assim os seus dias a cantar e a fiar, a fiar e a cantar. Ia-se embora o sol deixando-a ainda na roca e a lua vinha muita vez pratear o linho que ella fiava.

E alguém que todos os dias passava pela casa tranquilla á sombra da velha igreja em renda trabalhada, perguntou uma vez á linda fiandeira que fiava cantando:

— Porque trabalhas tanto, loura rapariga? Cansa-se o sol de illuminar-te os brancos fios de linho e vae-se embora: á noite, a lua pratica o tear onde fias por horas e horas seguidas. O que fias assim com tanto afan e com tanta alegria?

Branca Maria sorriu e erguendo os olhos claros assim falou:

— Não sabes? E' o meu véo de noiva que estou a fiar. Em maio, no mez da Virgem e das flores, desposarei o meu bem-amado.

Se soubesses o quanto elle é formoso e quanto é grande o amor que elle me tem...

Ouves-me sempre cantar, não é verdade? Pois é a vida que eu canto. A vida e o amor que é a suprema delícia da vida.

Em maio, o mez da Virgüem e das flores, fior entre as flores, toda envolta no longo véo immaculado tecido nos risoulhos dias de esperança, na yelha egreja toda illuminada em festa, Branca Maria uniu-se para sempre ao noivo bem amado.

E no pequena cidade das egrejas gothicas em preciosas rendas trabalhadas, na pequena cidade socegada e tranquilla, claros e serenos decorriam rapidos (os dias felizes são desesperadoramente rapidos) os dias da loura fiandeira.

Agora á canção do tear e á voz fresca de Branca Maria, unia-se a doce canção dos beijos e das juras de amor.

No tear corria o linho, o alvo linho cor de prata.

E alguém, passando uma vez pela porta da tranquilla morada que tanta ventura abrigava entre as suas velhas paredes, perguntou á linda e loura fiandeira que fiava cantando.

— Porque trabalhas tanto, formosa tecelora? Cansa-se o sol de illuminar-te os brancos fios de linho e vae-se embora quando reza o sino as Ave Maria.

A' noite, a lua pratça o tear onde infatigavel fias por horas e horas seguidas. Riem os teus labios e tuas mãos parecem rir... O que fias assim com tanto afan e com tanta alegria?

Branca Maria sorriu e erguendo os olhos claros assim falou:

— Não sabes? Realizei o meu lindo sonho de ventura! Vae já para mais de um anno que, em um dia de maio, o mez da Virgüem e das flores, num dia todo azul, uni-me para sempre ao meu bem-amado. Sou feliz, feliz!

Depois, disse mais grave:

— Agora vou ser mãe. Dos beijos que trocamos vae surgir uma nova vida. O meu trabalho hoje é uma prece, um cantico de amor. Neste tear onde compuz o meu alvo, immaculado véo de noiva, teço agora, com que carinho! o linho claro que ha de envolver o meu filho! Não vês? Eu canto o amor que é a suprema delícia da vida!

Correu o tempo na sua monotona carreira sempre egual, indifferente ás nossas dores, ás nossas alegrias...

E agora vestia de negro, toda de negro, a loura e linda fiandeira que outr'ora de branco vestia. Aos fios de ouro dos seus longos cabellos anellados misturavam-se agora muitos fios de prata. Aos fios de ouro dos seus longos cabellos anelacados, seus gestos eram mais lentos e á canção do tear não mais se unia de Branca Maria a voz harmoniosa e fresca.

No entanto trabalhava sempre, sem parar.

Negros eram, porém, os fios do tear e mais tristes ainda pareciam quando vinha beijal-os ao raio de sol, quando a lua, a pallida bohemia dos céos, vinha brincar com elles...

Um dia, alguém que passava muitas vezes junto á casa tranquilla que ficava á sombra da velha egreja em renda trabalhada, perguntou á pobre fiandeira que em silencio trabalhava.

— Por que trabalhas tanto, por que trabalhas assim sem um momento de repouso, triste fiandeira? Vejo-te sempre sozinha e silenciosa... Assim tão pallida, toda de lato vestida, pareces um grande lyrio negro... Outr'ora vi-te alegre e feliz. Fiavas cantando. Cantavas o amor e fiavas esperanças e sonhos. De claro vestias e claro era o linho que tecias. Hoje não ris nem cantas. Vestes de luto, a neve principia a cair sobre os teus cabellos de ouro.

Negra é a linha que fias e a ella misturaram-se as tuas lagrimas. Que mal te fez a vida? E por que assim trabalhas com tão triste afan, pobre fiandeira?

Branca Maria ergueu para aquelle que falava, os olhos claros onde tanta dor havia: a bocca que não mais sorria, nem mais cantava, assim falou:

— Não, sabes então? Desfez-se a minha ventura... Morreu o lindo sonho que foi todo a minha vida... Vê que estou vestida de luto; de luto veste tambem o meu coração... Nesta casa onde morava a alegria, passou numa noite negra, a desgraça... A morte levou o meu bem-amado: todo o meu grande amor não pôde retel-o sobre a terra. O meu filho, o meu filho tão pequenino, morreu tambem... Hoje vivo sozinha e esta mocidade que me resta é mais triste que a velhice! Tudo é tio frio em torno de mim!...

— O que teces chorando pobre fiandeira?

— Teço a mortalha que me ha de levar á cova. Em breve partirei tambem para ir dormir ao lado do meu amado sob as roseiras em flor, no pequeno cemiterio que fica por trêz da velha igreja...

— A vida foi cruel contigo, fiandeira.

A vida foi ainda boa para mim — tornou Branca Maria com um sorriso triste. — Realizou-se o meu sonho de ventura...

Passou depressa, é verdade, mas foi tão linda, tão linda. Não sabes que a felicidade nunca fica muito tempo comosco?

— Então, apesar de todo o sofrimento de hoje, recommençarias a tua vida?

E Branca Maria respondeu enquanto suas mãos pallidas iam fiando a tunica que lhe devia envolver o derradeiro sonho:

— Oh, sim! Não sabes estrangeiro que um instante só de amor paga todas as dores da vida?

RIO, 1927.

SYLVIA PATRICIA

## AS MULHERES MUSSULMANAS

Depois do exemplo da Turquia, os norte-africanos afastam-se tambem da tradição e comprehendem que a liberdade da mulher é o principal factor de sua reabilitação, moral, intellectual e economica.

Sem desejar vêr os mussulmanos irem ao dancing, esperemos que ellas se confundam cada vez mais com a sociedade masculina e que sejam emfim consideradas não sómente como *mulheres*, mas como *companheiras* e *iguaes*.

Quanto não ganhariam as reuniões mussulmanas em graça e jovialidade si as mulheres concorressem no brilho pela belleza, pelo esportivo e pela intelligencia agora culta! Assim as relações entre mussulmanos e estrangeiros se tornariam faceis e cordiaes. O conhecimento da sociedade mussulmana actual permite afirmar que só haverá perfeito accordo entre africanos e estrangeiros, quando as casas dos mahometanos não ficarem mais fechadas.



## O gabinete de trabalho

O escriptor, mais ainda do que o homem de sciencias ou de negocios, carree de rodear-se dum ambiente esthetico propicio á fecundidade e expansão das suas ideas de arte, á evolução do seu espirito, á gymnastica da imaginação.

É certo que alguns escriptores e poetas, talentos vagabundos, imaginações bohemias, irrequietas, enfermas duma eterna insaciabilidade, dum constante mal-estar, fogem sistematicamente do meio tranquillo onde a concentração se aninha, para buscar-se o tumulto dos cafés e alli, sobre a mesa extranha, glacial, onde todos os cotovellos se apoiam, sob o peso do tédio, da boçalidade, ou da ligeireza envolvente, criam e modelam as suas obras literarias e poeticas.

Estes, porém, são excepções que, por isso mesmo não formam regra, e cujas obras se resentem, quasi sempre, da atmospheria em que foram geradas.

A grande maioria dos homens que trabalham intellectualmente, precisam de se isolar num recinto onde a sua alma possa vibrar e o seu cerebro receber livremente, serenamente, o influxo da inspiração.

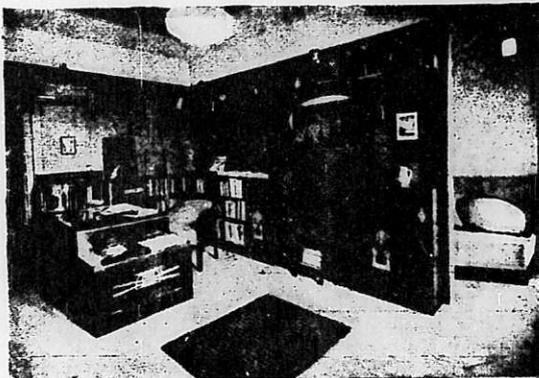
É assim que todos os espiritos sedentos de praticar a arte pela arte, de attingirem um perfeito ideal de belleza, procuram quanto possivel criar á sua volta uma atmospheria harmonica, equilibrada com a sua sensibilidade e a sua psychologia.

É assim, que fingindo quanto possivel a influencias extranhas que, embora interessadas em auxilia-lo na tarefa da instalação do seu gabinete

de trabalho, só muito excepcionalmente poderão sentir as suas necessidades estheticas, o escriptor deve presidir á decoração do compartimento onde decorrerá a parte mais agradável da sua vida, onde o seu espirito colherá, a par das mais exhaustivas fadigas, as mais gratas alegrias.

Estabelecido, pois, que um gabinete de trabalho deve, antes de mais nada, preparar ambiente favoravel á inspiração e á concentração do espirito, segundo as exigencias psychologicas e intellectuaes, daquelle que o deve habitar, vejamos para exemplo, os tres gabinetes de trabalho representados nas gravuras que illustram esta pagina.

(Continua em Miscellanea)



Em que época viram-se pela primeira vez: os cabellos curtos, o collarinho, o cigarro e a polka.

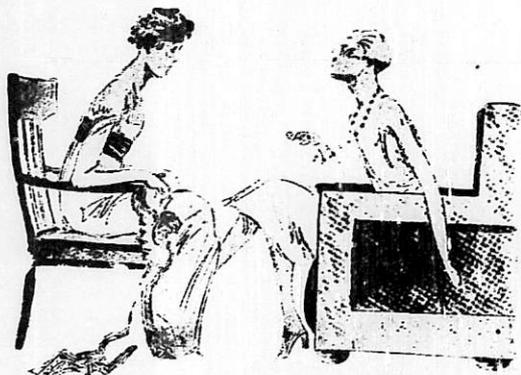
PRIMEIRA OFFENSIVA AOS CABELLOS CURTOS

Pensa-se geralmente que a moda dos cabellos curtos constitue uma novidade, correspondente á concepção esportiva da existencia actual e á procura do conforto na simplicidade. Mas a moda é uma fada que despreza o util e cujas decisões estão cheias de phantasia e instabilidade: é, como o disse o philosopho, "o capricho erigindo-se em obrigação".

Lembre-mos da palavra profunda de Mlle. Bertin: "A novidade vem do que foi esquecido". A questão dos cabellos curtos e dos cabellos compridos

dos existiu sempre, pois ha tres mil annos a rainha de Sabá, recusou ser esposa de Salomão para não se vêr obrigada a cortar os cabellos á altura das orelhas, segundo o preceito hebraico.

Mas, sem ir á antiguidade: effectou-se

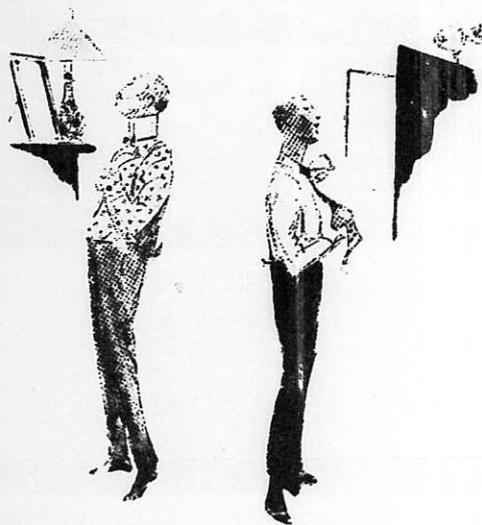


em 1671 uma primeira offensiva contra os cabellos compridos e os penteados exaggerados.

Mme. de Sévigné em carta dirigida á filha ri-se da Sra. Nevers: "Tem os cabellos cortados e frisados com papelotes que lhe fazem soffrer toda a noite. Lembra um repolho".

A rainha Maria Thereza cortou os cabellos "á la S. Germain" como se dizia naquella época. Voltaram logo, porém, os penteados altos e majestosos, de tal forma que Luiz XIV chegou a ridicularisar "essas cathedraes de fivellas com andaimes de crina e coroas de pennas e fitas".

Abri as *Memorias* da princeza Palatina, e ahí achareis o seguinte: "O fallecido rei dizia: Confesso que não me contenho, quando com toda a minha autoridade real, neste



## REVISTA FEMININA

paiz, de balde protesto contra os penteados muito altos; ninguém me tem em consideração”.

Porém, um anno antes de sua morte, duas inglezas appareceram em Versalhes com penteados baixos como usavam desde algum tempo na Inglaterra. Foi um escandalo: não faltaram os murmúrios e doestos. O rei approvou as estrangeiras.

Foi escutado desta vez. No dia seguinte suprimiam-se os penteados altos e cortavam-se os cabellos.

Pouco favorecida na abundancia capillar, Mme. de Pompadour, que usava muito de cabellos postiços, trouxe de novo a moda dos penteados altos.

A Revolução novamente reprimiu os excessos. Cortaram-se os cabellos “à la victime”, curtos até a nuca.

O primeiro Imperio alongou os cabellos e a Restauração inventou os “coques” volumosos.

Por quantas modificações ha de passar ainda?

### O COLLARINHO

Si os punhos eram independentes nos trajes masculinos antes da Revolução Franceza, e ás vezes bordados tão cuidadosamente que certos pares custavam ás bordadeiras 10 mezes de trabalho, a golla sempre fez parte da camisa e a partir do reinado de Henrique II de França, o uso de diminuiu-a até o gibão foi se generalizando.

Com Luiz XIV a golla foi se convertendo em gravata de renda. O modelo de camisa de homem igual ás de hoje vem do tempo da Restauração.

O uso do collarinho começou a se gene-



ralisar em 1825 época em que os trajes masculinos adquiriam simplicidade cada vez mais notável.

O collarinho inventado na America do Norte onde funcionaram as primeiras fabricas destinadas a fabrical-o, foi ameaçado um seculo depois de sua invenção, pelas ligas do Anti-Carcerau. Felizmente porém, foi adoptado pela aristocracia por causa de suas vantagens economicas e subsistiu até hoje.

Os primeiros collarinhos eram seguros com cadarços, em breve substituidos pelos botões de osso ou de metal que conhecemos hoje.

Uma cidade designada sob o nome de *City of collars* situada perto de Nova York especializou-se nessa fabricação, no fim do seculo passado. Desde então tomou o collarinho as variadas formas de hoje.

#### O CIGARRO

O uso dos cachimbos é muito antigo; foram achados nas cavernas da antiguidade muitos desses objectos.

Na igreja d'Huberville, no seculo XI já se podia vêr n'um medallhão um homem a fumar cachimbo.

O cigarro porém, é moderno, absolutamente moderno.

Disse Pierre Louys, escriptor francez, que "o unico prazer



real, inventado nestes ultimos tempos era o cigarro."

Celebrou-se em 1924, nos Estados Unidos, um duplo anniversario de alto interesse para os fumantes: centesimo vigesimo quinto do charuto americano, e o tricentesimo da cultura do fumo.

Temos ainda a esperar quinze e poucos annos para a commemoração do centenário do cigarro.

Foi introduzido na Europa, pelos soldados, que voltavam da Africa, onde tinham, visto os contemporaneos de Abd-el-Kader, enrolar o fumo na palha de milho

A origem do cigarro é oriental; a do charuto e mesmo a do fumo, são americanas. Os marinheiros de Christovam Colombo viram os primeiros charutos, e os companheiros de Jacques Cartier

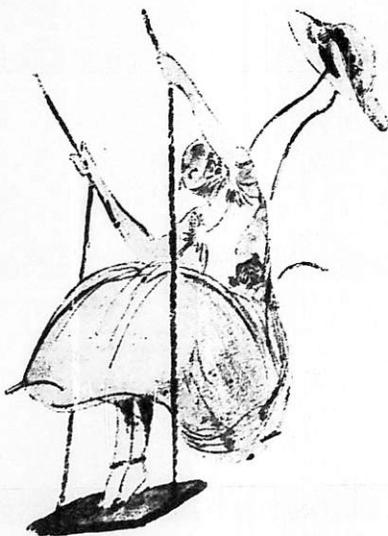
no Canadá, os primeiros cachimbos de fumo, pois o que fumavam os antigos, nos cachimbos encontrados nas cavernas eramervas, e provavelmente, folhas de alfazema.

Em 1864 começaram as primeiras fabricações de cigarros na França; a primeira machina destinada a este fim, figurou na Exposição Universal de Paris em 1878.

#### A SOMBRINHA

As damas gregas já conheciam a sombrina

(Continua em Miscellanea)



## AS DANSAS MODERNAS

A mulher adora a dança e a dança fez-se para ella. Dansando um corpo esbeto de mulher toma attitudes graciosas, que fazem sobresahir a sua distincção e a sua elegancia.

Uma senhora que danse com gentileza e correcção, é um espectáculo delicioso para os olhos, e é bem natural o entusiasmo de todas as senhoras e meninas pelos bailes. A profusão de luzes, as "oilettes" femininas de cores brilhantes e vivas, tornam um salão de baile encantador, ainda mesmo para aquellos que não dançam e não passam de simples observadores.

Mas para que um baile seja uma festa distincta, em que a elegancia "bon genre" dê o cunho de uma distracção de gente de educação e de sociedade, é preciso que os homens, e, sobretudo, as senhoras e as meninas, dansem correctamente, e não tomem attitudes de "gigolettes" dans não em "cabarets" mal afamados, dos bairros excêntricos de Paris.

As ultimas dansas modernas: o "charleston", o "quick-time" e o "black-botton", devem ser excluidos dos salões da gente séria e relegadas aos "cabarets" onde antigamente se dançava o "can-can", que não nos consta tivesse tido nunca entrada nas salas.

Dansas destas houve em todos os tempos, mas não eram dansadas por senhoras.

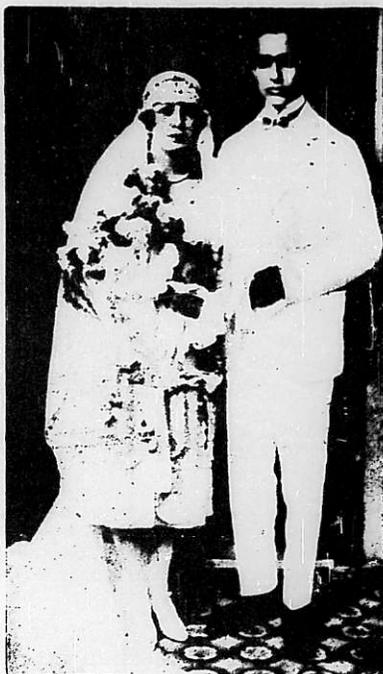
Qualquer destas dansas são dansas de pretos, dansadas nos batuques dos negros da Florida e trazidas para as salas americanas por algum joven que não era observador da lei secca, e introduzidas nos "dancings" europeus, pelos excursionistas americanos.



— srta. Olympia Joanna Maglio, srta. Embaixatriz em Arraial das Sauzas (Est. de S. Paulo) a quem muito devemos pelo feito com que se houve na missão de propagandista da Revista Feminina.

Nenhuma senhora se devia prestar a dansar estas melonhas dansas que, em vez de fazer brilhar a sua linha elegante, faz, como o "charleston", parecer as mulheres que o dansam umas epilepticas, aleijadas, de pernas tortas.

Já as dansas são de si ridiculas, mas a maneira por que al-



O Dr. Jeronymo de Almeida no dia de seu enlace matrimonial com a Srta. Alice de Almeida. O Dr. Jeronymo é irmão de D. Etelevina de Almeida Caraballo, nossa esforçada Embaixatriz em Severina (Est. de S. Paulo).

gumas senhoras as dansam, tornam-se indecentes.

Não nos parece que seja necessario para dansar, rodear o pescoço do par com o braço nú e colar o corpo ao delle, numa attitude bem pouco séria e que certamente fará com que os pares lhes digam galanteios pouco convenientes, que a sua attitude autoriza. E o mais triste é que vimos maridos e pais, tão transigentes, que, derretidos contemplam a mulher ou as filhas, fazerem passos absurdos, numa agitação de loucas, estreitamente abraçadas a um homem que não conheciam meia hora antes e que fica conhecendo todos os contornos do seu corpo.

A desmoralização da sociedade moderna

leve-se, em parte, á maneira de dansar. As raparigas habituadas desde quasi crianças, a serem apertadas, apalçadas, pelos rapazes com quem dansam, perdem por completo a noção do pudor. E de quem é a culpa? Não é dellas, certamente, que, quando começam a dansar desconhecem ainda o que é a vida. A culpa é dos pais e, sobretudo, das mães, que é quem têm o dever de velar pela alma candida das filhas e de lhes fazer vêr qual a attitude, que uma senhora deve sempre manter, não perdendo nunca a sua linha de correção, seja qual for o meio em que se encontre.

As mães modernas, em vez de prohibirem a suas filhas, esses modos de "cocottes" de Montmartre, com receio de parecerem antigas, ou, digamos a palavra, velhas, olham desvanecidas para as meninas, achando que dansam maravilhosamente, encantadas de as verem ondulantes, em attitudes quasi lascivas, a que a sua innocencia não dá o devido alcance.

A mãe moderna, que tem de educar filhas para a vida moderna, deve ser mais exigente



Srta. Francisca Leite Raphael que tem feito muito trabalho em nosso favor em Alagoas, do Monteiro (Est. da Parahyba) onde exerce cargo de Embaixatriz da nossa Revista.

ainda na correção exterior do que era antigamente, da apresentação das suas filhas, porque exactamente porque ellas terão de fazer uma vida mais livre do que a que faziam as senhoras ha alguns annos.

Uma rapariga para ser moderna e livre não é ser libertina e incorrecta.

Se todas as senhoras, que verdadeiramente o são, oppuzessem uma resistencia energica a esta maneira de dansar, ella modificaria-se e não se veriam nas salas dansas de negros, que são obscenas.

E' naturalissimo que se danse: achamos toda a razão ás raparigas que gostam de dansar, o que não achamos é necessario dar pulos que fazem lembrar os chimpanzés do jardim Zoologico e enlearem-se nos pares como a hera á parede que a sustenta. A mulher ainda não comprehendeu o que é ser moderna e confunde com o ser descarada. O ser mulher moderna é ser uma creatura consciente, apta a fazer a sua vida, mas correcta em todos os seus actos. E' a mãe que compete fazer vêr isto ás raparigas, e são ellas as responsaveis da falta de educação das filhas.

MARIA DE REÇA



Exma. Srta. D. Izabel Cajueiro Barros nossa Embaixatriz em Cabo (Pernambuco). Pelo seu zelo e sua dedicação tem angariado numerosas assignaturas para a "Revista Feminina" tornando-se estrela dos nossos elogios.

PETALINA -

A melhor tintura para cabelos. 15 annos de continuos

sucessos. — A' venda nesta redacção. —

Preço, 12\$000.

— Tubo duplo, 22\$000.

# A mulher moderna

A "mulher moderna" é uma frase que vem hoje frequentemente no decorrer das conversas e acóde ao pensamento, a cada instante, sem contudo corresponder ao sentido das palavras.

Ou por outra, essa designação tem dois sentidos tão diversos que a confusão naturalmente se estabelece e um tem, inevitavelmente, de ceder o passo ao outro.

Para umas pessoas, que de presativa ou ironicamente, assim classificam algumas senhoras, — que por modo algum correspondem ao ideal feminino, nem sob o ponto de vista social, — é uma frase que evoca immediatamente o figurino extravagante, o impudor, a inutilidade, a falta de cultura séria, o exhibicionismo fruste, um acomodamento cinico e amoral ao aspecto exterior da vida, lançando na sociedade uma nota de ridiculo, de que é difficil achar o equilibrio estavel.

Para outros a "mulher moderna" é a que bem se comprehende já dos novos deveres que a civilização n'os impõe. É a que trabalha pela sua elevação social, a que deseja instruir-se para merecer a consideração que tem as pessoas de alta cultura, é a que formou o seu caracter na luta honesta por uma vida superior, a que no homem, viu o seu companheiro, o seu bom camarada, o seu collega no trabalho e porventura no casamento a realização dum sonho, que o sentimento justifica, e não o numero premiado na loteria da vida em que as mais das vezes nem sequer é verdadeiro o "mesmo dinheiro", porque a maior parte foi descontado no cambista.

Mas quando se faz notar a differença, a resposta é quasi sempre de que "a mulher moderna" no sentido em que verdadeiramente se deve tomar o termo não existe entre nós, não é da nossa raça, não se coaduna com o feitiço sentimental da mulher que não tem desejos, nem aspirações, nem ambições que a individualisem e a façam trabalhar para se criar uma situação individual pelo seu unico esforço e talento.

E se algumas podem de facto, apresentar-se com exemplos, o seu numero limitado desaparece ante a maioria, que hoje estuda e trabalha, para ceder amanhã o logar, com

tanto esforço conquistado, abandonando tudo, até o habito de ler e o desejo de se cultivar intellectualmente, se uma situação estavel lhe é offerecida, sem necessidade de trabalho ou iniciativa propria.

Pois bem: essa deficiencia social da mulher pôde ser um producto do meio, mas não é de modo algum inherente ao caracter da raça.

Como o homem, que tantas vezes é lá fóra o que dentro do paiz ninguém suspeitaria que pudesse ser um producto do meio, mas não é de modo al-severança, de trabalho e de capacidade social quando posta em contacto com um meio diverso, numa sociedade em que as qualidades naturaes da raça se podem manifestar livremente.

Eis um exemplo: Rose Alvernoz — vamos! A sua historia tão simples é quasi o thema dum romance moderno e tão grato ao nosso espirito que o contal-o



"Déshabile" em crepe da China côr de limão, com pregas e um laço na frente. Reversos bordados, assim como a saia e as mangas, de uma guarnição alta feita em babados com pregas, Plastrão unico.

Setim côr de rosa. Frente e costas guarnecidas de "ruchês" do mesmo tecido, cuja disposição forma pontas. Laço de ludo.

às suas irmãs de Portugal nos commove e no: alegre. Rosé Alvernaz nasceu numa pequena aldeia dos Açores, e ella que nol-o diz. Seus paes eram pequenos proprietarios, trabalhando a terra, com amor, mas, ao contrario de tantos outros, todos na familia sabiam ler e a pequenita Rosa cedo aprendeu, tambem, as primeiras letras. E sabendo apenas ler e e crever aos 15 annos foi para a America onde tinha parentes... "E desde então — diz na sua carta — tenho gosado, ou para melhor dizer soffrido, completa, independencia pecuniaria, ao mesmo tempo aproveitar-me das vantagens que este paiz offerece por meio das suas excellentes escolas.

Aprendendo o inglez, conseguiu o seu curso commercial; e passou a trabalhar de estenographa no escriptorio dum advogado portuguez e depois, mais um anno, numa casa commercial.

Mas o seu desejo de se elevar pelo estudo era o fito, que a não deixava adormecer na vida. Para deitar, sempre para deitar! Tirou o seu curso no liceu "Escola A. A.", como lá se diz, sempre trabalhando para se sustentar e manter no estudo.

Em junho proximo deve acabar o curso, tendo esperanças de se matricular na Universidade da California.

"O que a vida tem sido para mim durante estes seis annos é facil de imaginar — diz com a simplicidade duma pessoa que sabe o que quer e quanto sacrificio é necessario para dominar a vida — numa terra estranha, de costumes e linguas differentes, sem amigos: — Patria, lar, familia são para mim sonhos irrealisaveis. A minha educação tem sido obtida á custa de trabalho, noites de vigilia e o sacrificio quasi total de divertimentos que a gente de minha idade gosa. Não julgue, porém, que a vida é para mim tediosa. Convenci-me de que o trabalho é o maior inimigo da melancolia. Não só tenho o interesse pelos livros como faço o trabalho de casa, costuro e cosinho com gosto. Posso tambem fixar a atença-

na hola que deve ser levada "ao nosso goal" e sei remar e nadar bem, mas quasi nunca danço. Tenho vivido sempre com gente americana (agora estou fazendo companhia a uma senhora de idade: antes e depois da escola faço algum serviço leve em troca de meza e quarto, dando-se além disso vinte dollares mensaes) tenho tido oportunidade de observar os costumes deste paiz adoptando alguns".

Eis o que nos diz esta valorosa e sympathica Rosinha, que na sua transformação para "Rosé" é o que nós consideramos a mulher moderna" no sentido verdadeiro e nobre da palavra.

A sua carta que o accoso dum artigo lido, em concordancia de ideias, lhe fez escrever a uma das grandes alegrias e das maiores satisfações que poderíamos ter.

Que importa que nos leia pouca gente, que importa que as mulheres em geral não concordem com as nossas ideias, se lá, longe, muito longe, do outro lado do Atlantico, um coração de mulher que estuda, que trabalha e quer elevar-se corajosamente pelo seu proprio esforço nos diz: "na bibliotheca "Luiz de Camões", mantida por um clube feminino a que pertengo, encontrei o livro, "As mulheres Portuguezas", da mesma autora do artigo, lido

par acaso. Não contive a minha curiosidade: "Quem era que em Portugal em 1905 pensava assim e se atrevia a expressar-se tão francamente?" Esse curioso livro era a propria expressão dos meus sentimentos.

Eis porque escrevi á casa editora do "Como se aprende a redigir" que meu irmão me enviou de Ponta Delgada e tive o prazer de saber que existe a autora e de lhe escrever esta carta de amiga".

E não o prazer maior que um escriptor pode ter, que é o de communicar com um amigo desconhecido, que immediatamente se torna um amigo bom do coração, porque nada nos liga mais do que a communhão de ideias.

Anna de Castro Osorio.



Sra. D. Lydia di Pierro, dis. ret. e sympathic: figura social em Avalhy (Est. de S. Paulo). Como nossa cubaixtriz, trabalha incansavel e effizacmte na propaganda da "Revista Feminina", merecendo a justa titulo nossos sinceros parabens.



Sta. Ermelinda Giovanardi, nossa Embaixatriz "in Jahu" (Est. de S. Paulo) onde goza de muito prestijio social

## A deschristianização da mulher e a sua decadência

SÁ LEITÃO JUNIOR

Com o thema acima, propomo-nos a demonstrar que o caminho actual, seguido pela mulher que se diz chic, aristocratica, do *haute gomme*, ou em outras palavras — a sua deschristianização — tem consequências funestas, funestissimas mesmo, que reflectem desastrosamente sobre o seu futuro em particular e sobre a collectividade, em geral.

Analysemos, primordialmente, que a mulher, nos primeiros tempos, temente a Deus, creada no ambiente dos ensinamentos christãos, era a companheira solícita que via no homem o seu protector e o auxilio seguro no vendaval da vida, ao mesmo tempo que era toda carinhosa e lenitivo para o combatente, na immensa e interminavel *struggle for life*.

A proporção, porém, que appareceu a idolatria e os povos foram, pouco a pouco, lescutando os sabios ensinamentos christãos, a mulher foi mudando de categoria e chegou ao ponto de ser a escrava, na acção total da palavra. Desceu tanto, com a deschristianização, que era vendida ou comprada á semelhança de uma mercadoria qualquer.

Quanto mais fugia a acção christã, mais degradante ia-se tornando esse ente fragil, que chegou ao apice de ser considerada entrave e *objecto de uso infimo*.

Vemol-as, então, nos tempos barbaros, na Europa, como creada para trabalhos nojentos, na Turquia, Arabia, etc., como prisioneira dos harems, disputando as preferencias dos seus senhores, mas, sempre, relegadas, jogadas ás enxovias, como reptis.

Surgiu, novamente, altaneiro, forte e nunca des-thronado, o Christianismo. Veio o Messias pregando a igualdade e que a mulher era dura — ella que, representada na Virgem Santissima, fora o vehiculo da vinda do Salvador dos homens.

Raiou, então, como já vinha acontecendo, desde o influxo de João Baptista e outros prophetas, a liberdade da mulher, por meio do Christianismo.

Já agora lhe eram concedidas attentões, respeitavam-na e amavam-na como ente merecedor de carinhos e de affectos.

Recuperou a mulher a sua liberdade e consequentemente continuou a ter, não um lugar de igualdade de direitos ou de acção, mas de companheira de luctas ou de glorias.

Já nos tempos da idade media vimos encontrandol-a, rece-

bendo as attentões e sendo alvo das sympathias tozacs dos povos.

Naquelles tempos, por causa de uma dama, os homens se degladiavam e morriam em duellos sangrentos de que estão cheias as paginas da Historia.

Uma flôr, uma prenda, um sorriso, eram a causa permanente da morte ou ferimento de um homem.

Uma falta de gentileza para com uma mulher equivalia ao mais alto grão de covardia e o seu autor era votado ao desprezo.

Nessa época, o christianismo dominava *in totum* o mundo, e a mulher libertada e alcandorada por elle, era o estimulo de tudo.

Vem a chamada civilização bohemiana, e a mulher, que chegara ao auge de ser a causa e a razão de tudo, ao ponto de ser axioma basic de direito o apherisma — *cherchez la femme* — foi procurando masculinizar-se, travestindo-se de homem e procurando imital-o, abandonando, por isso mesmo, as suas crencas, as tradições dos seus antepassados — o catholicismo.

Masculinizando-se, ingressando nas attribuições do sexo forte, a mulher foi sendo considerada igual ao homem e este foi-se desinteressando e tratando-a como a outro homem.

Julgando-se igual, a mulher, perde sua vez, e i perdendo o pudor, tomando manieras masculinas e esquecendo sempre os sabios ensinamentos que foram, são e serão, *ad perpetuum rei memoriam*, o esteio de todas as organizações sãcias, de todo elemental principio biológico, de tudo quanto existe no universo.

Dahi a conclusão inevitavel: igual ao homem, com direitos equitativos, a mulher deschristianizada pela violencia dos costumes e pelo turbilhão das necessidades actuaes, sómente compativel com um sexo forte, marcha para a escravidão primitiva, pois que, existindo um ente que seja concorrente do homem na lucta pela vida, tem de ser forte e não o sendo, porque no final sempre esse outro ente será batido, o seu destino fatal é a escravidão dos tempos antigos.

Terminando, temos demonstrado, cremos, com factos e raciocinios indeclinaveis, que a mulher actual, mais que nunca, necessita christianizar-se e procurar o Templo sacrosanto cujas bases nem o tempo, nem as instituições humanas podem abalar — a Igreja Catholica.



Sebastião Camargo Amaral fallecido a 11 de Março do anno passado. Era filho de nossa prestimosa embaixatriz em Tibagy (Paraná), a Exma. Sra. D. Fernandina do Amaral.



Nossa zelosa embaixatriz em Mineiros (Est. de Minas), Exma. Sra. Celina Nolf a quem exprimimos nossos agradecimentos.

## A PRINCEZA DAS RELIQUIAS

No Sêrro das Reliquias, proximo de Giões, numa pequena povoação algarvia, do conselho Alcoutim, houve em tempos idos um castello de mouros, do qual hoje só existem ruínas.

Alli vivia, em pleno dominio da moirama, uma das mais lindas agarenas de que falam as poeticas lendas portuguezas.

Chamava-se Zobeida a seductora filha de Allah e afficçõara-se de todo o coração a um primo, sem previamente consultar o rei seu pai, que para ella tinha em vista uma alliança mais vantajosa.

Era duma pureza sem igual a linda tarde duma vespera de São João. O céu algarvio, dum azul de finissima safira, não tinha uma nuvem a sombreá-lo.

Um doinaroso mancebo, cavalgando um ginete ricamente ajazado, apou-se junto da ponte levadica e, depois de declinar a sua identidade, entrou nos salões do castello.

Era o enamorado primo da castelã que escolhera essa tarde formosa com os seus desejos, para solicitar do rei a mão da sua filha.

O soberano porém, mais attento ás razões de Estado, do que á paixão de sua filha e de seu sobrinho, respondeu que muito presava este pelas suas excellentes qualidades, mas não consentia em tal casamento.

A princeza, louca de dôr, observou respeitosa-mente a seu pai que só com seu primo casaria, porque a este havia dado o seu coração.

Trado o rei com a desobediencia da filha, resolveu castigal-a sem piedade e encantou-a em cobra, concedendo-lhe a facultade de se transformar em qualquer animal, apenas com uma condição: a metamorphose devia absolutamente realizar-se numa vespera de S. João, desde a meia noite até ao raiair da aurora do dia seguinte.

Oito seculos penou a desgraçadilha, sem encontrar pessoa alguma que a ajudasse a libertar-se do seu encantamento.

Chegou o anno de 1640 assignalado para os portuguezes por ter s'ido 1.º de dezembro desse anno que Portugal heroicamente sacudiu o jugo humilhante de Castela.

A infeliz agarena, antes de soarem as doze badaladas da meia noite, da vespera de S. João, dirigiu-se a um moleiro das circumvizinhanças que se encontrava deitado perto do seu moinho, gozando a fresca. O homem tentou ferir lume, para ver quem se encaminhava para elle. A sombra duma ironiosa alfarroqueira, sob a qual se abrigara, impedia-lhe a visão. A cobra pediu-lhe:

"Não accendas. Se me vires, assustas-te. Eu não quero isso, porque só venho pedir-te que me desencantes".

"Bem, o que é preciso para tal?" perguntou o bom homem.

"Ven ter commigo, lá em baixo, junto da figueira mais proxima do caninho e espera-me".

O moleiro foi. Quando enfrenou a cobra teve um grande susto.

A cobra supplicou-lhe então, numa voz magoada:

"Não tenhas medo. Eu vou desaparecer, durante alguns instantes, e volto depois transformada em touro. Soltarei altos mugidos, escavando o solo com furor e avançarei para ti, simulando querer investir contigo, mas não o farei. Apenas me demoro ao pé de ti, uns momentos. Retirar-me-hei de novo e pouco depois regressarei mudada em serpente, silvando e abrindo as guelras como se quizesse engulir-te. Mas será ainda curta a minha demora, á tua beira. Voltarei terceira vez, já em figura humana com o aspecto duma donzela de vinte annos. Chegar-me-hei a ti e beijarte-hei na testa. Nesse instante, o meu encantamento desaparecerá. Ficarei linda como era outrora e dar-te-ei todos os meus thesouros. Depois desaparecererei e nunca mais me verás".

"Mas o que me succederá recebendo eu um beijo de moura? interrogou desconfiado o moleiro.

"Perderás a tua qualidade de christão, o que não pode ser embaraço para ti. Readiquiril-as depressa, indo logo direitinho á igreja a baptisar-te — explicou a cobra, com a voz velada e emecção. Ao Deus dos Christãos agradam esnolas e nunca tu praticaste uma tão grande. E' preciso não mostrares medo, quando eu te apparecer em qualquer das minhas metamorphoses. Do contrario, duplicarás o meu encanto".

"Vamos a isso" — retorquiu intrepido o moleiro.

Tudo aconteceu como a cobra predissera e o bom homem supportara todas as provas, animoso.

Surge, porém, a moirinha já em figura humana. Riquissimos vestidos envolvem as formas esculpturales. Traz o pescoço e os braços cingidos em perolas dum brilho e valor preciosos. Quando se inclinava para beijar a testa do moleiro, este que não tremera ante os animaes em furia, estremeceu de receio pela perda da sua qualidade de christão, por instantanea que fosse. Um arrepio o sacudiu e murmurou:

"Não meu Jesus, tudo menos perder a minha alma!"

Gritos lugubres, doloridos lamentos, trespassaram a paz da noite quasi finda.

A desditosa moura viu para sempre perdida a sua esperanza num desencantamento e continua a cumprir a sua triste sorte, em figura de cobra, no Sêrro das Reliquias.

Nas noites de S. João — diz a lenda — quem passar no Sêrro das Reliquias, ao tanger das doze horas, ouvirá os gemidos e os soluços da Princeza Zobeida, eternamente encantada.

## TRADIÇÕES POPULARES

## SANTO ANTÓNIO

O faumartugo português ás adaptações do culto popular. - Deparador de objectos perdidos... e dos negros fugidos. - O testemunho de Vieira. - O santo e a feilçaria. - Protector das donzelas e casamenteiro. - Milagroso à força... Ainda o testemhuo de Vieira. Comparações. - Um santo familiar e um culto alegre. Fogos e brincos. Resposos e festas. Versos e contos. - Santo António belicoso. - Um trabalho que merece fazer-se.

Conta-se que, quando Santo Antonio prégou aos peixes, entre o seu sisudo auditorio havia algumas rãs. Passaram depois uns cavalleiros pelo lugar do sermão e quizeram saber o que dissera o santo. Os peixes, discretos, ficaram calados, mas as rãs lá tiveram as suas cócegas e informaram o que elle havia falado assim: Cró, cró, cró...

Unanimo, que reconta a anedocta nos seus "solloquios" o faz para pôr em relevo a transparente "moralleja": cada um traduz na sua lingua o que houve dizer aos outros; isto é, cada um afeiçoa o mundo exterior à substancia do proprio espirito.

Não ha falar justo, certo, preciso, nem perfeito e luminoso, que não soffra modificações mais ou menos graves em passando por alheias ouças. Não debalde, como notou Antonio Vieira, temos no ouvido um caracol, que parece feito expressamente para torcer as palavras que recebe...

Foi provavelmente e pensando nessa lamentavel contingencia que, de outra feita, o mesmo Santo Antonio, pregando, ao ar livre, para um grande ajuntamento de povo onde se misturavam forasteiros e vinte nações de tal modo se houve que não sómente sua falla chegava forte e clara a todas as orelhas, como cada pessoa lhe ouvia o sermão na sua propria lingua — os italianos em italiano, os allemães, em allemão.

Mas o santo, que assim mostrava reconhecer os riscos de deformação a que se acha exposto o objecto em suas relações com o sujeito, não conseguiu ou não quiz prolongar o milagre além daquelle discurso e daquelle auditorio. A apprehensão subjectiva das coisas, "o ponto de vista humano por excellencia", não só entrou desde cedo a deformar-lhe a palavra, como tambem o espirito que a concebia, e não só o espirito como tudo — corpo, alma e vida de Santo Antonio.

A verdadeira imagem do puro e místico frade, famoso por sua poderosa eloquencia, por sua immensa modestia, por sua castidade sem mancha, por seu desprendimento de cuidados e vaidades mundanas, foi-se logo adaptando a um fundo de concepções precexistente na cabeça do povo foi-se reconstruindo segundo o sentimento commum, foi-se enredando na brumosa teia da Lenda, fiandeira que não dorme. — e era uma vez a realidade exacta e preciosa.

Das raras qualidades intellectuaes que celebrizaram o teologo e o pregador nada se conservou na figuração popular. Aquelle admiravel desprendimento ascetico se contaminou de terribidades succulentas. Aquella castidade intemperata se mudou numa pureza muito relativa. Emfim, toda a imagem do santo de luminosa e impalpavel que era, se transformou e atarracou numa especie de homem-do-povo idealizado, — uma criatura simples e bonachona, complacente e servical, mas nutrida de affectos humanos, capaz de orgulho, de colera, de parcialidades e mesmo de malicias e travessuras.

Assim o enxergam o povo portuguez e o brasileiro, e assim o concebem os outros povos latinos, — principalmente italianos, francezes e espanhóis, — pois entre todos elles a fama e a devoção do thaumaturgo deitaram profundas raizes.

Santo Antonio é o "santo dos milagres". Nenhum os fez mais notaveis, nem mais copiosos, nem mais diversos. Este não tem propriamente especialidade: todo o campo das acções prodigiosas, dividido para os outros santos em departamentos mais ou menos extensos para o franciscano portuguez tem sido illimitado. Elle percor-



S. Antonio, no largo deante da igreja de S. Apollinaris, em Remagen, no Rheno. (Albermann)

re-o á vontade, em todos os sentidos. E, apesar de tanto poder, é o mais humilde, o mais alegre, o mais "camarada" dos gardes da côrte celeste...

\*  
\*  
\*

Se não tem uma especialidade unica, parece entretanto ser o unico numa especialidade: a de deparar os objectos perdidos. Só neste capitulo, o numero das suas intervenções h: muito que não tem conta.

De onde lhe viria a attribuição deste officio? Os holandistas registram quantidade de milagres neste sentido, mas não descobriram a origem da singular advocacia. Para alguns escriptores religiosos, essa origem deve ser procurada no reaparecimento dos Commentarios aos Psalmos, que se haviam extraviado das mãos do seu santo ao anter ao tempo em que elle residiu em Mompilher.

Ha outras conjecturas. O nosso erudito e sa-gaz João Ribeiro ("Fabardão"), observando que não encontrou referencia ao officio de deparador de coisas perdidas nos escriptorios portuguezes anteriores á "Monarchia Lusitania", aventa a hypothese de um mito verbal, nascido em França pela aproximação das palavras "épave" (resto de naufragio, e antigamente qualquer coisa sem dono) e "Pave" (fôrma popular do nome de "Padova", o qual veio a servir como de appellido ao nosso santo). A hypothese é engenhosa, e seria plausível se a fama de deparador não estivesse ligada ao nome do thaumaturgo desde remotissima época, fóra de Portugal e da França.

Num velho hymno em louvor de Antonio de Padua, cantado nas igrejas, e cuja autoria é attri-



A Tomada do Habito Franciscano por S. Antonio. Quadro de Martinho von Feuerstein no altar do Santo, na igreja de Sant'Anna dos Franciscanos, em Múchen (Allemanha).

buida a S. Boaventura, contemporaneo e con-frade de Antonio, já se encontra allusão a esta facilidade:

Sí quaeris mira: uia,  
Mors, erros, caianit i.  
Da mon, lepra iugunt,  
Aegri surgunt sani:  
Caedunt mare, vineula.  
Membra, resque perditas  
Pudent et accipiunt  
Iuvenes et ciani.

Os pregadores medievos Pelbartus Themeswarius e Guilielmus Pepinus tam-bem se referem ao caso. São as palavras do segundo:

"Habet hic Sanctus privilegium a Do-mino circa res perditas, quae saepe suis meritis recuperatur..." (1)

A hypothese mais segura é que o pri-veligio em questão derive simplesmente de algum ou alguns dos milagre; do proprio santo. Além do já referido, de Mompilher, elle operou muitos outros em que houve um traço commun — a restituição: restituição de filhos aos paes, restituição de membros, etc. Esse traço commun podia ser facilmente especializado no sentido de restituição de coisas perdidas.

Outros poderes entraram na jurisdicção habitual do santo por effeito de certos mi-lagres que os hagiologos ou a tradição di-zem ter elle realizado em vida. Reza uma



S. Antonio cura um aleijadinho. Quadro do altar do Santo, na igreja de Sant'Anna, dos Franciscanos de Munchen (M. von Feuerstein)

(1) F. A. Carlos das Neves "O grande Thaumaturgo de Portugal Santo Antonio de Lisboa" Porto, 1895.

quadrinha colhida em Pernambuco por Pereira da Costa:

Aplaca a fúria do mar  
tira os presos da prisão,  
ao doente torna são  
e o perdido faz achar." (2)



A cura da perna cortada. Quadro do altar de Santo António, na igreja de Sant'Anna, dos Franciscanos de Munchen (Alemanha) M. von Feuerstein.

Os tres primeiros poderes ali enumerados correspondem a milagres conhecidos (sendo que o segundo milagre consistiu em salvar o santo a seu proprio pac que estava para ser enforcado em Lisboa, onde Antonio se apresentou, achando-se ao mesmo tempo em Padua). Assim, nada de extraordinario em que a ultima faculdade derive:

(2) Esta quadrinha pertence a um "responso" de Santo António que vem no livro de Manuel Bernardes Branco — "O Padre Santo António de Lisboa, taumaturgo e official do Exército portuguez"; Lisboa, 1887:

"Quem milagres quer achar  
centra males e o demónio,  
busque logo a Santo António,  
que si o há de encontrar.

Aplaca a fúria do mar,  
tira os presos da prisão,  
ao doente torna são  
e o perdido faz achar.

E sem respeitar os anos,  
socorrer qualquer illade;  
abonem esta verdade  
os cidadãos paduanos."

E' quasi a traducção do já citado himno de S. Boaventura, cujo fecho se tornou proverbial:

"Narrent hi qui sentiunt,  
Dic ea Paduani".

tambem de uma ou várias façanhas, consideradas como efeito de uma disposição "normal" por parte do taumaturgo.

No Brasil de outrora, o santo não se limitava a fazer com que reaparecessem coisas extraviadas, mas na crença vulgar, levava a sua complacência ao ponto de auxiliar os donos de escravos e os capitães do mato na caça aos fugitivos. Atesta-o o padre António Vieira, no seu sermão de Santo António pregando no Maarnhão em 1653:

"Se vos adoecer o filho, Santo António! Se vos foge o escravo, Santo António! Se requireis o despacho, Santo António! Se aguardais a sentença, Santo António! Se perdeis a menor riqueza de vossa casa, Santo António! e talvez se quereis os bens da alheia, Santo António!

Homem houve no Maranhão, menos ha de cinco annos, que, tendo induzidas duas testemunhas para lhe jurarem falso em matéria de liberdade ou cativo, no dia em que houveram de jurar mandou dizer uma missa a Santo António, para que jurassem contra a verdade: e porque juraram como iam instruidos, veio o pleiteante a esta mesma igreja dar graças ao Santissimo Sacramento e a Santo António".

Mas a fé do vulgo não conhece incompatibilidades com o crime e o vicio, e disto os exemplos abundam em todos os lugares e tempo. Entre nós, o santo lisboeta é até obrigado a ser cúmplice em prática de feitiçaria, embora talvez não tanto como Santo Onofre ou S. Cipriano.

Lembro-me de ter assistido, na meninice, a umas "carreiras" de cavalos, em que houve uma questão porque o proprietario de um dos animaes se queixava de que o dono do vencedor havia enterrado um Santo António na "raia".

Abusões deste genero há infinitas, e dariam matéria para uma colheita interessante, como



S. Antonio pregando em Forli. Quadro de Martinho von Feuerstein no altar do Santo, na igreja de Sant'Anna dos Franciscanos, em Munchen (Alemanha).

tudo o mais que se refere á nossa sub-religião popular, vasto campo de observação inteiramente inexplorado.

\*  
\*\*

Mais uma faculdade do traumaturgo, a de proteger as moças casadouras para que arranquem noivo. Filia-se a outra mais geral — a de amparar as donzelas.

E' curioso notar que esta fama, sendo para nós de procedencia portugueza, parece ter adquirido aqui maior extensão e vitalidade do que em Portugal mesmo. Lá, o santo casamenteiro por excellência é São João, ocmo se verifica da poesia popular e como pessoalmente o atestam escritores portuguezes de hoje, entre os quais Jaime Cortesão, no seu "Cancioneiro", e Luis Chaves, no seu "Amor Português". (3). Nós não só conservamos como aumentamos os créditos do santo neste particular.

As moças brasileiras, de sul a norte, na cidade como no campo fazem grande consumo de "santointoninhos" de pau, de barro, de cera, de chumbo, em estatuetas, em medalhas, em gravuras.

Conta Pereira da Costa, que em Pernambuco,

par obrigar o santo a realisar o que lhe pedem, tiram-lhe as devotas o Menino Jesus, só o restituindo depois do milagre; viram-no de cabeça para baixo, arrancam-lhe o resplendor e pregam-lhe uma moeda no lugar da tonsura; penduram-no de uma corda dentro de uma cisterna, etc. São praticas, essas, que com pouca differença se repetem pelo país inteiro.

A tais praticas — embora ligadas a rogativas de outra natureza, — referiu-se tambem o padre Vieira, com benignidade não estranhável em prégador tão fértil em audácias, num outro sermão de Santo António, proferido no Maranhão em 1657:

"Não haveis de pedir a este santo como aos outros, nem como quem pede graça e favor, senão como quem pede justiça. Quem pede justiça a quem tem por officio fazê-la, pede requerendo; e quem pede a divida a quem está obrigado a pagá-la, pede demandando. E assim haveis de pedir a Santo António: não só pedindo e rogando, mas requerendo e demandando; requerendo como a quem tem por officio deparar tudo o perdido; e demandando a quem deve e está obrigado a o deparar. E senão dizei-me: Porque atais e prendeis esse santo, quando parece que tarda em vos deparar o que lhe pedis? Porque o deparar o perdido em Santo

António não só é graça, mas divida: e assim como prendeis a quem vos não paga o que vos deve, assim o prendeis a de. Eu não me atrevo nem a aprovar esta violencia, nem a condená-la de todo, pelo que tem de piedade".

As ameaças e castigos aos santos e, em geral, ás entidades sobrenaturais, pertencem a uma corrente de observancias que se perde na noite dos tempos e vai prender-se á psique dos primitivos.

Em Minervois (Hérault, França), até 1850, quando se fazia um casamento, as raparigas desfilavam diante da imagem de S. Siere dando-lhe na cabeça com uma machadinha e dizendo-lhe numa fórmula rimada que a feririam com ela, se não lhes dava noivo dentro de um ano. Em Ain, dirigiam-se a S. Braz, ameaçando-o de o arremessar ao Ródano. Em Sorbey (Mosa) lapidam S. Vildbrock, se em determinado prazo lhes falta com a graça requerida. Em varias localidades do oeste da França as imagens dos santos casamenteiros são crivadas de alfinetes (Sebillot, "O Paganismo contemporaneo").

O que se faz na França a outros santos, faz-se em Portugal a Santo António: em Lisboa, arremessam-lhe a imagem dentro de um poço ou quebram-a; no Algarve, amarram a imagem e



A pesca do caldeirão. Quadro do tecto da igreja de Santo António, no Rio de Janeiro.

(3) Leite de Vasconcelos, nas suas "Tradições", faz apenas ligeira referência a Santo António casamenteiro.

## REVISTA FEMININA

penduram-a dentro de um poço de cabeça para baixo.

Na Andaluzia observam-se práticas semelhantes com o mesmo santo.

Mas estas ameaças e maus tratos não se limitam á questão de casamento. Segundo Pitri (citado por Sebillot), na Sicília, em tempo de seca, levam em procissão a imagem de um santo, á qual dirigem ameaças, entre as quais a de lançá-la á água; em Licata, intimam a Santo Angelo patrono da paróquia: "Piovi ô corda", — "chove, ou leva corda". Os campônios de Rosolini encerram numa igreja a imagem de S. José, e ali a conservam presa a é que chova. Em Catania fazem o mesmo com a de Santo António.

Em princípios do século XVII, campônios da Cornualha ameaçavam os santos com castigos severos, se não garantiam o regresso de pessoas queridas, e, em caso de falta, cumpriam as ameaças, ou açoitando as imagens, ou arremessando-as á água. Os marinheiros procediam semelhantemente quando pediam a concessão de um bom vento. Se o vento era contrario, as mulheres de "Saint Quay" (festas do Norte) deitavam pó á imagem d'êste santo. (Sebillot).

Podérian multiplicar-se os exemplos.

\*  
\*  
\*



Sto. Antonio no altar-mór da igreja de Hauchan, na Baviera. (Jorge Schreiner)

A religião cristã tem sido alvo de muitas acusações, e uma das mais repetidas consiste em afirmar-se que é uma religião melancólica. Nietzsche, entre outros, comparando-a ao politeísmo grego-romano, que lhe parecia toda vida, força e esplendor, achava-a lugubre e descobria nela uma inimiga da alegria humana a semear a terra de cruzes.

Imaginações. Essa visão alucinatória e megalomórfica do mundo antigo, sobretudo do mundo helénico, é uma das carepas da mentalidade moderna, que assim criou uma Grécia mais mística do que trinta Olímpos juntos e lá colocou a "idade de ouro" da humanidade, renovando uma espécie de utopia retrospectiva muito clara a todos os povos passados e presentes.

Por outro lado, se é possível que cristianismo seja seu tanto sombrio em certas nações protestantes, é preciso desconhecer inteiramente a alma e os costumes dos povos católicos para pretender que a religião mata nos crentes a alegria da vida, ou o sentimento da liberdade, da força e da comunhão cósmica.

Tristes, os italianos expansivos e ruidosos! Tristes, os espanhóis na sua variegada e ensolada terra, quasi últimos refúgio europeu da individualidade saliente, vivaz e pitoresca! Triste, a sonora e clara Provença. Tristes, os portugueses, os fortes, pacientes e doces portugueses da aldeia, do campo e da serra! Triste, a Irlanda povoada de tradições poéticas e toda faiscante de energias indomáveis! Ora...

Os santos populares dos países latinos são espelhos de alma **vivente** das colectividades, e nenhum talvez, dentre os santos canonizados, mais completo do que António de Lisboa ou de Pádua.

E' êste um santo que não se parece nada com certas personificações mitológicas descoradas e intangíveis; apresenta-se á imaginação popular como homem de carne e osso, apenas aumentado de um resplendor de sobrenaturalidade. Mas essa própria sobrenaturalidade, em vez de arrastar para o lado abstracto e vertiginoso da crença, aponta espontaneamente para a vida, e é no meio das coisas concretas e multicolores d'êste mundo que ella se manifesta e se impõe, misturada ás forças da natureza.

Santo António (na mente popular) é essencialmente um bom homem do povo, singelo, serviçal e brincalhão. Curiosíssima a constancia d'êste carácter através das extensões territoriais e temporais. Sem duvida que a tendência universal dos povos 'hes dá

sempre para conformarem os seus santos queridos á medida pouco variável do seu modesto ideal; mas, se todos os santos populares são em regra bonachões e complacentes, nenhum deles é assim profunda e familiarmente amável como António e nenhum se apresenta assim, sempre igual, através dos séculos e das distancias, aos olhos de tantos povos diversos.

Nenhum, digo mal: S. João Baptista é nesses pontos emulo do discípulo de S. Francisco de Assis; mas nem porisso deixa de conservar certo matiz diferente mais naturalista do que propriamente humano

\*  
\*  
\*

A simpatia popular cercou o nosso santos de modo especial, desde os primeiros tempos.

Quando foi do seu trespassse, em Padua, conta-se que as crianças clamavam nas ruas: Morreu o Santo! "O Santo" era como já lhe chamavam. Era já o thaumaturgo que havia operado, uma feira de milagres piedosos e pittorescos: restituirá a vida a um bando de meninos afogados, apagara uma bateta importuna, certa vez que pregava no ar livre; fizera uma mulher levantar-se lupinha de um lanceiro onde cahira; vencera só com a sua palavra, frente a frente, humilde e audacioso, um tyranno de pessimos boies — Esselino; conseguira, em França, que um asno se curvasse respeitosaente deante do Santissimo Sacramento; fizera emudecer numa noite todo o povo coaxante de uma lagoa, em Mompilher; pregara aos peixes e fôra ouvido com attenção e gravidade... De uma feita falando na igreja do convento, lembrou-se de que á mesma hora tinha outra obrigação que cumprir no côro: curvou-se debaixo do capuz, emudeceu, e, sem sair do pulpito, foi visto no côro a desempenhar-se da tarefa momentaneamente esquecida...

Emfim, os seus milagres costumavam trazer um certo saine de suave condor e de graça tocante, muito proprio a namorar os corações, assim continuaram após a sua morte.

Um dia, o papa Bonifácio VIII manda que se retire a sua imagem do lugar onde se fixara, na igreja de S. João de Latrão, ao lado das dos apóstolos a fim de ser substituída pela de outro santo mais avançado na hierarchia dos meritos da antiguidade. Vêm os pedreiros trepam por um andaime até a cingie, e dão o primeiro golpe de picão: mas o santo, movendo o braço na larga manga do burel, atira tão valente punhada que os lança por terra com os andaimes e os instrumentos do officio, em meio de grande fracasso... Os homens nada soíferam. Deante de tão manifesta vontade de permanecer onde estava, lá o deixou ficar o papa e não se lhe tocou mais. Como, porém devia Sua Santidadeficar surprehendido com essa inesperada mudança de humor no humilimo franciscano, que sempre se fizera notado por um infinto desprezo das honrarias e das glorias!

Esta saturação de sentimentos humanos havia

de continuar até hoje, combinando-se graciosamente com a santidade e o maravilhoso.

Antonio de Padua converte-se numa especie de "topa a tudo", sempre muito prompto a servir aos seus fideis sempre solícito á minor invocação, sempre infinitamente tolerante. Depa-



A Visão da Pinacotheca, de München (Alemanha), Alonso Cano

rador de coisas extraviadas, presta-se a intervir em ninimos incidentes da vida, que nada tem que ver com a saúde dos corpos tem com a salvação das almas. Presta-se até, como vimos, a deparar escravos fugidos. Coopera em mandingas de candóbls e em tramoiias escatologicas de amor. (1) Torna-se helicoso elle que era o mais

(1) Materia delicada, que é preciso tratar com os cuidados devidos ás crencas alheias e á moral, mas que merece uma exploração a fundo, tanto é o seu valor uma idéa do lastro intensamente humano dessas praticas, documental para estudos antropologicos. Pode-se fazer sabendo-se que assim como existem no Brasil, existem em toda a parte, e não só com outros san os, mas particularmente com o proprio Santo Antonio. Em Andaluzia, as moças do povo costumam executar uma "sorte de agullas" com a imagem deste Santo; consiste em arremessar-lhe uma quantidade dellas á guiza de pequeninas setas; conforme o lugar em que se espetam, calcula-se o tempo que falta á rapariga para se casar. E' uma das muitas "sortes" de casamento que se executam, em certas épocas, entre o povo de numerosos paizes, e que tem habitualmente caracter de "naturalismo" ingenuo.

inofensivo dos mortaes, e — divino sargentão — leva exercitos ao saque e á matança, defende fortalezas e cidades. Castíssimo protector das donz-

to historico das crenças e observancias que elles revelam. Afigura-se porém muito provavel que de paganismo provenham, ao menos em parte, da visinhança com a festa de S. João, a qual, de seu lado sabidamente absorveu velhas praticas derivadas de remoto culto solar. A mesma influencia se deve talvez o prolongamento dos fogos e patuscadas até o dia de S. Pedro.

O facto é que a vespera de S. Antonio, em Potrugal, notadamente em Lisboa e outros pontos, costumavam outrora e desde longinquos tempos celebrar-se com fogueiras e luminarias, danças e brincos e cantarolas. Em 1787 escreveu lord Peckford numa de suas cartas portuguezas:

"Já era escuro quando sahia da grande portada (do convento de Belém) e achei o terceiro em frente alumiado com a luz coruscante de um renque de fogueiras á beira do Tejo. A custo alcancei a minha carruagem sem ser chamuscado por buscapés e bombas, e desejei ver-me fóra no momento em que entrara, por quanto estourou um foguete mesmo debaixo dos focinhos dos meus machos, que os espantou horivelmente.

Se por milagre me não acalentasse Santo Antonio, esperava não prégar olho em toda a noite, tamanho era o estrondo do fogo artificial, das labaredas estridentes das fogueiras, das gaitadas das bozinas, em louvor da festa de amanhã, 555.º anniversario do memoravel dia em que o Santo, querido de Lisboa,

passou em placido transito aos gosos do paraizo: via sua imagem á porta de quasi todas as casas e até das barracas desta populosa capital, collo-



S. Antonio prega aos peixes. (Martinho von Feuerstein)

las, passa logo a ser, mais restrictamente, protector das donzellas "casadouras", e não já um protector candido e severo, mas uma especie de padrinho muito condescendente e algo irascario. Cria mesmo a fama de gostar das moças como qualquer mortal: quebra-lhe os pucaros nas fontes para as assustar, e mysteriosamente os recompõe: chama-as maliciosamente:

Fui ao matto buscar lenha,  
Santo Antonio me chamou

A sua festa annual se faz entre fogos e barulhos, danças e risos...

Porque? Este capitulo das tradições atinentes á sub-relição popular não está bem estudado, sobretudo nos paizes latinos. Os proprios factos ainda não foram colleccionados com sufficiente abundancia e methodo satisfactorio, abrangendo vastas áreas, de modo a permittir conclusões sobre o encadeamen-



S. Antonio resuscita o sobrinho afogado. (Antonio Minelli e Sansovino)

## REVISTA FEMININA

cada em altar e adereçada por profusão de velas de cêra e de flores”.

Na Espanha, a tradicional “verbena” apparece em varios lugares associada e culto do santo portuguez.

No Brasil, essas homenagens incandescentes e ruidosas estão radicadas a fundo nos costumes, por toda a parte e em todas as classes exceptuada apenas a “aristocracia” das cidades maiores

\*  
\*\*

Como era natural, formou-se em torno do Santo, a par de forte vegetação de crenças e lendas, — umas communs a todo um povo ou a diversos povos, outras locais e subordinadas a invocações particulares, — uma não menos basta vegetação de litteratura oral

Infelizmente, o que se conhece dessa litteratura é apenas amostra do que existe, ou existe e se va decompondo. A não serem alguns raros contos, como o da “Afilhada de Santo Antonio”, que andam nas colectaneas, e algumas composições poeticas, em boa parte não populares, mas simplesmente popularizadas, essa litteratura antonina ainda é materia inédita que espera por uma monographia nem sequer planeada até hoje.

Seria isso trabalho devêras interessante, embora nada viesse a conter de aproveitavel senão o simples transcrição fiel e methodica dos materiaes recolhidos.

De tudo havia de resaltar bem a figura do

Santo como a concebe o povo, com algo do typo geral dos heroes populares sympathicos e algo dos genios familiares bemfazejos e brinçalhões. Resaltaria tambem a verdadeira indole e feição da crença vulgar, toda alimentada de coisas concretas, toda terra a terra, despida de mysticismo, saborosamente empolpada de vida e de poesia.

A essa litteratura antonina, considerada com largueza, podem dar-se como pertencentes as cantigas, orações e responsos que o povo repete em suas ceremonias extra-ecclesiasticas, — coisa ainda frequente nos pequenos centros interiores.

São pela maior parte de origem culta, vieram mesmo provavelmente dos templos, mas ainda assim podem conter algum elemento popular, quando mais não seja, nos retoques e nos suprimen-

tos de partes caducas. Demais, embora não propriamente populares de origem estão de facto ligados de modo tão estreito às praticas e gestoda sub-religião plebea, que não devem ser postos de lado.

Tenho na minha collecção alguns trechos de canticos ou de recitativos devotos, colhidos no



Santo Antonio faz um menino de peito dizer, em defeza da mãe innocente, quem é seu paé. (Alto relevo de Pedro Lombardo na Basílica do Santo, em Padua.)

interior de S. Paulo. Pouca coisa, serve apenas de indício do muito que deve existir espalhado por tantas localidades, e sobretudo nas pequenas localidades das zonas mais antigas.

Uns quadrinhas apanhadas em Barueri pelo meu saudoso amigo Sylvio Maia, que tanto amava o povo de nossa terra:



Praça e Basílica de Santo Antonio, em Padua.

Bemdito lovado seja,  
o vosso nome é Antonio;  
vós tempos de Deus valia,  
causas horror ao demoni.

Antonio, santo bemdito,  
milagroso, singular,  
sós da nação portugueza,  
espelho de Portugal.

Antonio, santo bemdito,  
pedimos com devoção,  
alcança de Deus eterno  
de nossas curpa o perdião.

Insignificantes como  
elles são, estes versos  
não são de composição  
receira; devem ser res-

tos deturpados de jaculatorias ou de hymnos, productos da litteratura escripta, sen.i-ulta e devota, que vive á sombra das igrejas. Deve tambem ser de marca portugueza, como leva a conjecturar a marca de patriotismo gravada na segunda estrophe.

Mais quadrinhas do mesmo genero:

## REVISTA FEMININA

Meu glorioso Santo Antonio  
a sua capella cheira,  
cheira cravo, cheira rosa,  
cheira flor de laranjeira.  
(Guaratinguetá)

O' meu padre Santo Antonio,  
confessor de S. Francisco,  
pregastes vosso sermão  
no altar de Jesus Christo.

O' meu padre Santo Antonio,  
santo de Deus estimado,  
no dia 13 de junho  
do povo sois venerado.  
(S. Sebastião)

Estes louvores repassados de grave fervor pertencem por assim dizer á face exterior e official da religião popular. Ao lado delles florescem



O milagre da mula ajoelhada. Quadro do altar de S. Francisco, na igreja de Sant'Anna dos Franciscanos de München (Alemanha).

os versos joviaes e maliciosos, que constituem uma outra forma de homenagem, menos directa e menos convencional, mas bem mais significativa na sua espontaneidade de floração selvagem:

Santo Antonio disse missa  
S. João viró missá;  
S. Pedro saiu na porta;  
Quem quizé venha bejá.  
(Taubaté)

Santo Antonio da Cachoeira  
foi serrado com serrote;  
miúé tem força na lingua  
como boi tem no cangote.  
(Amparo)

Valci-me, Nossa Senhora,  
Santo Antonio de Nazaré:  
a vaca mansa dá leite  
e a braba dá quando qué.  
(S. José do Rio Pardo)

Fui no mato buscar lenha,  
Santo Antonio me chamô:  
quando o santo chama a gente  
que fará os pacadô! (2)  
(Casa Branca)

Notas analogas e mesmo eguaes nos depára o cancioneiro portuguez:

Santo Antonio me acenou  
de cima do seu altar:  
olha o maroto do santo,  
que tambem quer namorar!

Minha avô tem lá em casa  
um Santo Antonio velhinho:  
em as moças não me querendo  
dou pancadas no santinho.

S. Francisco é meu pai,  
Santo Antonio meu irmão,  
os anjos são meus parentes.  
— Oh que linda geração! (3)

Oh moças, andem ligeiras,  
vão pedir a Santo Antonio  
que as ponha todas em linha  
no livro do matrimonio.

No cancioneiro espanhol:

A San Antonio le pido  
y no me le quiere dar  
el nino que tiene encima,  
que me acompane a llorar.

Tengo que mandar hacer  
un Santo Antonio de plata  
e metérmele en el pecho,  
porque una Antonia me mata

Tratando-se de tradições populares do Brasil e de Portugal acerca de Santo Antonio, não seria de rigor entrar pelo capítulo relativo ás virtudes guerreiras do thaumaturgo, pois esse já não é do dominio propriamente popular: tem sido escripto por gente de esphera elevada, príncipes, ecclesiasticos e militares.

(2) Diz uma variante de São Bento do Sapucahy, no ultimo verso:

que fará quem tem amor!

Dizem outras:

que fará quem já peçou!

A quadra, nesta derradeira forma, encontra-se no cancioneiro portuguez de onde naturalmente nos veio.  
(3) Tambem popular no Brasil. Ha uma quadra de S. Paulo e do Rio Grande do Sul, que é parodia dessa outra:

A cachaca é meu parente,  
o vinho é meu irmão  
que meus parentes não vão,  
e não ha função nenhuma

## REVISTA FEMININA

Contudo esse capitão se liga por mais de um ponto, à parte caracteristicamente folclórica. O fundo psicologico dos factos é o mesmo, e ate, justamente por se tratar de individuos de alta classe, offerecem alguns delles curioso exemplo de persistencia de phenomenos da mentalidade primitiva em meios onde se poderia supôr uma consciencia religiosa mais apurada.

Salvo engano, a mais antiga manifestação do culto guerreiro a Santo Antonio, de que ha memoria no Brasil, foi em 1638, quando da aggressão à Bahia pelos hollandezes. Estes, apesar de grande superioridade em numero e armas, foram rechazados e fugiram em desordem: milagre de Deus e de Santo Antonio, disse-o e provou-o com abundancia o padre Vieira em sermão pregado na igreja desse orago, na mesma Bahia.

Mas, em todo este sermão, não attribue o pregador nenhuma particular virtude guerreira ao nosso santo; nem acho referencia a tal coisa nos outros que elle proferiu na Europa e no Maranhão em louvor do famoso franciscano. O milagre da victoria foi operado pelo thaumaturgo, não por lhe serem affectos os negocios da guerra, mas porque elle tudo podia em qualquer genero de prodigios.

Conhecido, como é o systema de Vieira, que nada desprezava ou esquecia, quando tratava de remir elementos com que reforçasse as suas theses e demonstrações, ou com que esmaltasse o discurso de pittoresco e de graça, não parece crível que, se fôra guerreiro do santo já soasse vulgarmente por aquelle tempo, elle deixasse de aproveitar e valorizar tão rico thema. De coisas menores elle se utilizou mais de uma vez, e falando a respeito do mesmo santo.

No final do sermão da Bahia, Vieira exortava o milagroso protector a repetir em Pernambuco o milagre do seu auxilio aos portuguezes e brasileiros. Seria então a melhor oportunidade para se referir à advocacia belicosa do santo; mas apenas alludiu mais uma vez à sua qualidade de deparador de coisas perdidas:

"Lembraí-vos, glorioso Santo, dis muitos templos e altares em que creis venerado e servido naquellas cidades, naquellas villas e em qualquer povoação por pequena que fosse; e que nos campos e montes onde não havia casa, só vós a tinheis. Lembrai-vos dos empenhos e grandiosos feitos com que era celebrado o vosso dia, e sobretudo da devoção e confiança com que a vós recorriam todos em suas perdas particulares e do promptissimo favor e remedio com que acudíeis a todos. O mesmo sois e não menos poderoso

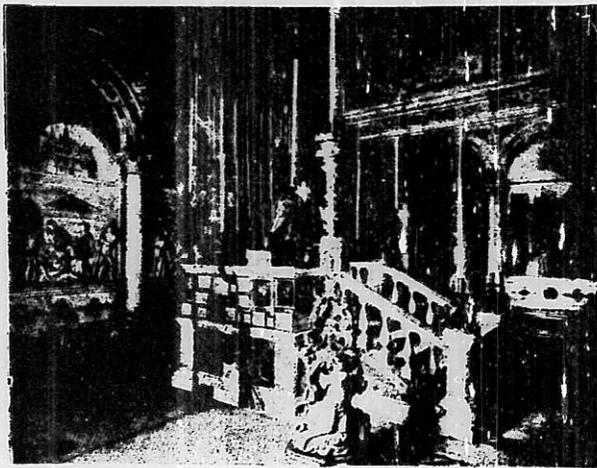
para o muito que para o pouco. Apertae com esse Senhor que tendes nos braços, e apertae-o de maneira que, assim como nos concedeu esta victoria, nos conceda a ultima e total de nossos inimigos".

O silencio de Vieira acerca do ponto parece constituir prova de a devoção guerreira de Santo Antonio, se já então existia, não era geral, e podia ser ignorada mesmo de homens lidos e curiosos, como o grande pregador.

\*  
\*  
\*

Entretanto conta Jaboatão que, pouco depois, durante a campanha libertadora contra o hollandez, João Fernandes Vieira recebeu positivos auxilios do santo, de que era grande devote.

Parece que desde então a sua marcialidade ficou consagrada. Em Setembro de 1685, era ins-



Capella e altar de Santo Antonio, na sua Basilica, em Padua.

cripto nos assentamentos de uma das expedições contra o quilombo de Palmares (sempre o negro fugido!) como simples praça do exercito, com soldo pago pelo Serado da Camara de Olinda. (P. da Costa, "Folclóre Pernambucano")

A devoção deste santo estava, de facto, como disse Vieira, muito radicada em terras pernambucanas. Tinham-o mesmo por padroeiro da capitania, senão em virtude de lei, ao menos por tacito accôrdo da população. Houve até uma camara, a de Iguarassu, que o collocou entre os seus veredores, pagando-lhe os 278 annuaes que todos os outros percebiam. As camaras de Olinda e Recife durante muitos a nos celebraram a sua festa, officialmente, com grande pompa.

Em 1716, o governador D. Lourenço de Almeida dirigiu uma carta ao rei, communicando-lhe que, em revista passada à infantaria, lhe fôra apresentada uma petição de Santo Antonio,

que, tendo prestado grandes serviços, só percebia soldo de praça, pelo que o promovera a tenente da fortaleza de Santo António dos Coqueiros, com 28700 de soldo por mês. Este acto foi aprovado pelo Conselho Ultramarino em Agosto de 1717.



Um anjo servindo de correio a Sto. António. Quadro da sacristia do convento de Sto. António, no Rio de Janeiro.

Um século depois, encontramos o santo no posto de "alieres", provavelmente em outra guarnição. Pediram então os franciscanos do Recife que fosse promovido a sargento-mór. O governador Luis do Rego Barros não concordou, e fez acompanhar o requerimento de uma informação tipo pão-pão, queijo-queijo. O que os franciscanos queriam era uma esmola "a titulo de postos conferidos a Santo António". Ora, este era um "oficial que nunca morre", e assim havia de chegar necessariamente ao "soldo de marechal do exército, e do que mais pudessem inventar", e então seriam os irades sustentados a custa de real fazenda. — "o que não me parece preciso", remettava o franco e poupado governador.

A petição foi indeferida.

Em 1710, é no Rio de Janeiro que o santo entra para a milícia. Quando Duclerc tentava apoderar-se da cidade, o governador Castro Moraes apela para o tradicional protector da nação portuguesa, conferindo-lhe o grau de capitão.

\*  
\*  
\*

Em Portugal, ha quem atribua o inicio desta devoção a D. Afonso VI, outros a D. Pedro II.

É verdade que já em tempo do primeiro, gozava o santo da fama de ser protector das acções guerreiras dos portuguezes, como se vê destes versos da "Allonseida" de frei Jerónimo Vaia:

Fará coisas nunca ouvidas  
Em favor dos lusitanos,  
Não sendo dos castelhanos,  
Como ser de coisas perdidas:  
Tingirá, cortando vidas,  
De vermelho o burel pardo.  
E com impeto galhardo,  
Triunfando em todo o risco,  
Posto que é irade francisco,  
Brigará como um bernardo.

Parece, porém, que o primeiro documento certo da militarisação do santo data da regencia do principe D. Pedro, que, depois de o ter feito alistar como soldado raso no regimento de infantaria de Lagos, o promoveu, em 1683, quando subiu ao trono.

Era obrigatório a cada recruta dar um fiador e Santo António "deu" como tal a "Rainha dos Anjos", a qual "se tornou responsável em como não havia de desertar". E' o que consta de uma certidão passada em 1777 pelo major do citado regimento, (\*) dom Ilêrcules António Carlos

Luis José Maria de Albuquerque e Araujo de Magalhães Homem.

Acrescenta a certidão que o santo se portou sempre muito correctamente sob as armas:

"Outrosim certifico que em todos os papeis e registros acima mencionados não existe nota alguma acerca de Santo António, nem de mau comportamento, e em de irregularidade por ele praticada, nem de ter sido em tempo algum

(\*) Encontra-se transcripto em — "O Grande Taumaturgo de Portugal, por F. A. Carlos das Neves, Porto, 1895 e "O Padre Sto. António de Lisboa", por Manuel Bernardes Branco, Lisboa, 1887.



A visita celestial. Vitral de F. H. Zettler.

açoitado, preso, ou de qualquer modo punido durante o tempo que serviu como soldado raso no regimento. Que durante todo o tempo em que tem sido capitão, vái quasi para cem anos, constantemente cumpriu seus deveres, com o maior prazer, á frente de sua companhia, em todas as occasiões, quer na paz, quer na guerra, e de modo tal que tem sido visto por seus soldados vezes sem numero, como elles todos estão prontos para testemunharem e em tudo o mais se tem comportado sempre como fidalgo e official: e por todos estes motivos acima mencionados considero-o como muito digno e merecedor do posto de major agregado ao nosso regimento, e de qualquer outras honras, graças ou favores que aproveu a S. M. conferir-lhe".

Durante as lutas com os espanhoes dirigidos por Berwick, consta que o taumaturgo passou rapidamente por todos os postos até o de generalissimo, onde permaneceu. E consta ainda que, na batalha do Sugal, tiveram os portuguezes, e atrás d'elles os aliados, um momento de grande terror, panico e de recuo precipitado, porque uma bala inimiga, desrespeitosamente, carregara com o generalissimo de cima do andar.

\* \*

D. João VI quando no Rio de Janeiro, ordenou que fosse o santo promovido ao posto de **tenente-coronel**. Vê-se mais uma vez que a ordem das graduações não era observada com rigor quando se tratava de tão abnegado official. Promoviam-no com solidiedade a postos inferiores aos que elle já desfrutava.

Justificou o monarca o seu acto na carta-patente então expedida, com a eficaz intercessão do santo em favor dos exercéitos do reino e com a "paz que se dignou conceder á Monarquia Portuguesa". Foi isto em 1814.

O mesmo rei premiou depois o celestial tenente-coronel com o grande cordão da ordem de Cristo.

O império conservou-lhe fielmente o posto e a condecoração. Ainda em Outubro de 1887, o "Journal do Comércio" publicou uma pequena noticia, na qual se dizia que a caixa de pagamento das tropas da capital havia entregue ao provincial da Ordem de Santo António a quantia de 240\$000, de sólio correspondente ao trimestre decorrido de

Julho a Setembro, "ao qual tem direito o tenente-coronel honorário do exercéito, o glorioso Santo António". (Sant'Anna Nery, "Folk-lore Brésilien").

A Republica reformou compulsoriamente o agosto miliciano, sem lhe reconhecer direitos. Com o que o santo não se deve ter amofiado muito.

A carreira, não era, sem duvida, do seu agrado. Elle sempre mostrou que gostava mais de dar e conservar a vida e de vencer a morte do que de derramar sangue e massacrar pobres criaturas de Deus. Foi com certeza contra sua vontade que tardamente si substituiu o facão pelo S. Jorge, que desde o século catorze era reconhecido em Portugal como legítimo senão de tal prubenda, occupando o posto de marechal de campo.

\* \*

Emfim, — e mais uma vez, — o que se sabe do folclore antonino, em toda a parte, é bem pouco em comparação com as grandes correntes de crengas, de superstições, de lendas, de narrativas, de cêrmonias e de poesia que se vem espalhando através de diversos povos, desde a Madalmeia, a carrear aqui e ali restos e despojos de tradições ainda mais antigas. Se assim é em toda a parte, em S. Paulo, sabe-se menos que em parte alguma, menos até do que em outras regiões do Brasil.

Entretanto, esse patrimonio de tradições já está, bem perto de cada um, em todos os lugares e classes. Não há quasi pessoa que não possa contar alguma coisa a respeito — esta uma reminiscência de actos e práticas; aquella, uma lenda, um apólogo, uma historietta; aquella outra, uma fórmula, uns versos, ora oração, uma advinha, um anexim.

O folclore é assim — um dominio de toda a gente. Os simples vivem-o, inconscientemente, recebendo e transmittindo com noéncia a herança dos antepassados, e não raro acrescentando-a, e deturpando-a; os outros, raro espectadores, como tais sempre guardam a memória da lembrança do que vieram ou ouviram.

Não ha senão explorar cómodamente esse mundo, esse desconhecido familiar, para se cor-

(Continua em Miscellanea)



S. Francisco nomeando a Sto. Antonio lente de Theologia. No fundo, o demónio tenta derrubar estrado em que Sto. Antonio prezava. O quadro, apesar das serias faltas de perspectiva, é bem interessante e encontra-se na sacristia do Convento de Sto. Antonio, no Rio de Janeiro.

REVISTA FEMININA

# Crepuscular

*À hora calma da tarde, eu vejo, commovido,  
Quando acaso tu veus tacteando, lentamente,  
Levíssima e subtil pelo jardim florido  
Teus gestos lassos de convalescente...*

*Entreabrem-se os rosões, um novo aroma ondeia  
Disperso no ar se casou as tuas mãos incertas,  
Sob a febre de amor que nellas freme e aneia,  
Não tremulas tocar as corollas abertas...*

*Não dos ninhos floreaes um perfume encantado  
E accendem-se no céu miragens de ouro velho...  
A agua do tanque do jardim fechado  
Reflecte o sol como um crystal de espelho...*

*Do magico esplendor do crepusculo estivo,  
Tu pairas a oscillar, diluida na paisagem...  
Sob a luz vesperal teu vulto seismático  
Ganha o aspecto subtil de uma simples miragem...*

*Contemplo-te, de longe, o marmoreo semblante,  
Parado, absorto, a olhar o ambiente silencioso...  
Deante de ti se abranda o occaso chammajante,  
Como a luz nos vitraes de um templo religioso...*

*Ha uma vida inteira a vibrar em ti mesma,  
Doente, embora, em tua alma arfa, delira e canta  
Esse infinito amor que rasteja na lisma,  
E' resplendor a estrella e é perfume na planta...*

*A tarde cáe, a sombra avulta, O luar que aponta  
Dá reflexos de prata à paisagem ambiente...  
Supponho vêr, ao luar, lindos rosões sem conta,  
Como chuva a cair sobre o teu seio abente...*

*À casa voltas, mas o aroma que se evola  
Como a impressão subtil dos teus passos persuade  
Que a tua alma deixou sobre cada corolla  
O pollen vivo da saudade!*

Mario Mendes Campos.



# A Festa de anniversario da Cia. Calçado Rocha

A Companhia Calçado Rocha já se elevou definitivamente no conceito nacional e principalmente no conceito do povo paulista.

Todos bem conhecem essa antiga fabrica, cuja fama tem justamente augmentado dia a dia.

A casa principal, estabelecida na rua 15 da capital paulista, é centro de visitas frequentes e diarias.

Cumpre-nos registrar, a esse respeito, a festa promovida por essa tradicional fabrica

vidados, em numero de 500 pessoas, do largo de São Paulo, onde se acha localisada a Fabrica Rocha, em demanda á pittoresca cidade de Santo Amaro, fazendo ponto de reunião no Recreio Repreza, o mais bello recanto daquella localidade.

Ahi realizaram-se as varias provas esportivas de que constava o programma, para a conquista de valiosos premios, correndo tudo no meio da maior ordem e disciplina, sob a direcção dos auxiliares graduados.



*Grupo dos principais empregados de categoria da Cia. Calçado Rocha, achando-se no centro o sr. Ford, gerente do Bank of London, tendo a seu lado os Directores Gerente e Secretario da mesma companhia.*

de calçados, a mais antiga da America do Sul.

A Directoria da Comp. Calçado Rocha, commemorando o 5.º anniversario da sua gestão, offereceu no dia 3 de Maio p. p., na represa de Santo Amaro, uma festa campestre-esportiva aos seus auxiliares e operarios, á qual compareceram igualmente pessoas do nosso alto commercio e representantes da imprensa.

Em bondes especiaes partiram os con-

Francisco Revisate e Guilherme Souza Aranha.

A' sobremeza usaram da palavra varios oradores.

Agradecem os varios brindes o Sr. Antonio Revisate, director-presidente da Comp. Calçado Rocha, que em breves mas eloquentes palavras, não só mostrou o seu contentamento pelo brilho da festa que tão alegremente offerecera aos seus delicados auxiliares e operarios, como tambem pela sym-



*Grupo de moças, auxiliares da companhia calçado Rocha, por ocasião da festa de seu aniversário.*

pathia que a "marca Rocha" conquistou ao povo paulista.

Houve em seguida animado baile ao ar livre, abrilhantado pelo excelente "jazz-band".

Durante a festa foram tiradas chapas photographicas, tendo tambem a Independencia Omnia Film, filmado varias phases da interessante festa.



*Uma interessante corrida das batatas, realisada pelas mesmas moças, em Sto. Amaro.*

Perfumaria

# ECÍA



Triângulo de ouro, sobre o qual  
repousam todos os demais arti-  
gos de luxo:

SABONETES,  
BRILHANTINAS,  
LOÇÕES,  
EXTRACTOS,  
CREMES,  
PÓS DE ARROZ,  
ETC., ETC.

DA  
**PERFUMARIA ECÍA**  
SECÇÃO DOS



ESTABELECIMENTOS CHIMICOS INDUSTRIAES "AMÉRICA"

RUA PAULINO GUIMARÃES, 33 — S. PAULO

# NOVO TRATAMENTO DO CABELLO

## Loção Brilhante

Formula Scientifica do Grande Botanico Dr. Ground, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis. Approvada e Licenciada pelo Departamento Nacional da Saude Publica pelo Decreto N. 1.213, em 6 de Fevereiro de 1924  
Recomendada pelos principais Institutos Sanitarios do Estrangeiro

**A Loção Brilhante é o melhor especifico indicado contra:**

**Queda dos cabellos — Calvicie — Embranhamento prematuro — Calvicie precoce — Caspas — Seborrhéa — Sycose e todas as doenças do couro cabeludo**

**Cabellos brancos** Segundo a opinião de muitos sabios, está hoje completamente provado que o embranhamento dos cabellos não passa de uma molestia. O cabelo cae ou embranhece devido á debilidade da raiz.

A LOÇÃO BRILHANTE, pela sua poderosa acção tónica e antiseptica agindo directamente sobre o bulbo, é pois um excellente renovador dos cabellos, barbas e bigodes brancos ou grisalhos, devolvendo-lhes a cor natural primitiva, sem pintar, e emprestando-lhes maciez e brilho admiravel.

**Caspa — Queda dos cabellos** Multiplas e variadas são as molestias que atacam o couro cabeludo dando como resultado a queda dos cabellos. Destas a mais commum são as caspas. A LOÇÃO BRILHANTE conserva os cabellos, cura as affecções parasitarias e destróe radicalmente as caspas, deixando a cabeça limpa e fresca.

A LOÇÃO BRILHANTE evita a queda dos cabellos e os fortalece.

**Calvicie** Nos casos de calvicie com tres ou quatro semanas de applicações consecutivas começa a parte calva a ficar coberta com o crescimento do cabelo. A LOÇÃO BRILHANTE tem feito brotar cabellos após periodos de alopecia e até de annos.

Ella actua estimulando os folliculos pilosos e desde que haja elementos de vida os cabellos surgem novamente.

**Seborrhéa e outras affecções** Em todas as alopecias determinadas pela seborrhéa ou outras doenças do couro cabeludo os cabellos caem, quer dizer despegam-se das arizes. Em seu lugar nasce uma penugem que segundo as circumstancias e cuidado que se lhe dá cresce ou degenera.

A LOÇÃO BRILHANTE extirpa o germen da seborrhéa e outros microbios, suprime a sensação de prurido e tonifica as raizes do cabelo, impedindo a sua queda.

**Trichoptilose** Ha tambem uma doença, na qual o cabelo, em vez de cabir, parte. Póde partir nem no meio do fio ou póde ser na extremidade, e apresenta um aspecto de espanador por causa da dissociação das fibrillas. Além disso, o cabelo torna-se havel, feio e sem vida. Essa doença tem o nome de trichoptilose e é vulgarmente conhecida por cabellos espigados. A LOÇÃO BRILHANTE, pelo seu alto poder antiseptico e alimentador, cura-a facilmente, dá vitalidade aos cabellos, deixando-os macios, lustrosos e agradaveis á vista.

### VANTAGENS DA LOÇÃO BRILHANTE

1.º — É absolutamente inoffensiva, podendo portanto ser usada diariamente, e por tempo indeterminado, porque a sua acção é sempre benéfica.

2.º — Não mancha a pelle nem queima os cabellos, como acontece com alguns remedios que contém nitrato de prata e outros saes nocivos.

3.º — A sua acção vitalisante sobre os cabellos brancos, descoloridos ou grisalhos começa a manifestar-se 7 ou 8 dias depois, devolvendo a cor natural primitiva gradual e progressivamente.

4.º — O seu perfume é delicioso, e não contém oleo nem gordura de essencia alguma que, como é sabido, prejudicam a saude do cabelo.

### MODO DE USAR

Antes de applicar a LOÇÃO BRILHANTE pela primeira vez é conveniente lavar a cabeça com agua e sabão e enxugar bem.

A LOÇÃO BRILHANTE póde ser usada em fricções como qualquer loção, porém é preferivel usar do modo seguinte.



Deita-se meia colher de sopa mais ou menos, em um pires, e com uma pequena escova embebida de LOÇÃO BRILHANTE fricciona-se o couro cabeludo bem junto á raiz capillar, deixando a cabeça até secar.

### PREVENÇÃO

Não accitem nada que se diga ser "a mesma coisa" ou "tho hum" como a LOÇÃO BRILHANTE.

Póde-se ter graves prejuizos por causa dos substitutos. PENSE V. S. em ter novamente o bello, lindo e lustroso cabelo que teve ha annos passados.

PENSE V. S. em eliminar essas escamas horriveis que são as caspas.

PENSE V. S. em restituir a verdadeiera cor primitiva ao seu cabelo.

PENSE V. S. no ridiculo que é a calvicie ou outras molestias parasitarias do couro cabeludo.

Nada póde ser mais conveniente para V. S. do que experimentar o poder maravilhoso da LOÇÃO BRILHANTE. Não se esqueça. Compre um frasco hoje mesmo. De-sejamos convencer V. S. até a evidencia, sobre o valor benéfico da LOÇÃO BRILHANTE. Comece a usal-a hoje mesmo. Não perca esta oportunidade.

A LOÇÃO BRILHANTE está á venda em todas as drogarias, pharmacias, barbearias e casas de perfumarias. Se V. S. não encontrar LOÇÃO BRILHANTE no seu fornecedor, corte o coupon abaixo e mande-o para nós, que immediatamente lhe remetteremos, pelo correio, um frasco desse afamado especifico capillar.

Direitos reservados de reprodução total ou parcial. Unicos concessionarios para a America do Sul: ALVIM & FREITAS — Rua do Carmo, 11-sobrado — S. Paulo. Caixa Postal, 1379.

### COUPON —

Srs. ALVIM & FREITAS  
Caixa, 1379 — São Paulo

(R. F.)

Junto remetto-lhe um vale postal da quantia de Rs. 10000, afim de que me seja enviado pelo Correo um frasco de LOÇÃO BRILHANTE.

NOME .....  
RUA .....  
CIDADE .....  
ESTADO .....

## "BIBLIOTHECA DA REVISTA FEMININA"

Em toda a estante de uma senhora culta e de bom gosto, nunca devem faltar certas obras instructivas, moraes e de alto valor artistico, como são as que temos á venda em nossa redacção e que abaixo enumeramos.

Todas ellas, sem excepção podem ser lidas por senhoras e moças, pois o critério com que foram escolhidas obedece á mais rigida moral, á mais escrupulosa e racional selecção.

COLLECÇÕES ENCADERNADAS DA "REVISTA FEMININA" correspondentes aos annos de 1918, 1920, 1921, 1922, 1923 e 1924.

As pessoas que não colleccionaram os numeros da nossa revista referentes aos annos acima, e aquellas que tenham interesse em conhecê-las devem adquirir estas magnificas collecções que formam grossos e ricos volumes encadernados em percaline em varias cores e com dizeres a letras douradas. Todas estas lindas e utilissimas collecções representam um bello e delicado presente de anniversario, além de serem completos e esplendidos repertorios de tudo o que interessa não só a uma boa dona de casa, como toda a senhora de fino gosto e esmerada cultura. Preço, 30\$000 cada collecção.

NOVA SEIVA. O melhor livro de contos para creanças. Escriptos em linguagem simples e fluente, de absoluta moralidade e altamente interessantes, são estes contos de NOVA SEIVA a expressão do que melhor temos no genero. Edição luxuosa, propria para premios escolares, e para presentes, preço 6\$000.

A ESPOSA DO SOL, romance de Gastão Leroux, traduzido pela nossa distincta patricia Nicota Sampaio.

Preço, incluindo o registro do correio, 6\$000

FLORES DE SOMBRA, bellissima comedia em 3 actos, de Claudio de Souza, o iestejado commediographo nacional. E' uma das modernas peças de nosso theatro, que maior successo alcançou.

Um lindo volume, nitidamente impresso em papel "glacé" com bellas illustrações e capa em trichromia, 3\$500.

QUARTO LIVRO DE LEITURA, obra didactica de grande merecimento, adoptada em numerosos estabelecimentos de ensino. E' um livro que se recommenda a todos os professores, pela clareza de sua exposição e perfeito methodo evolutivo das materias. Um volume encadernado, 3\$500.

MAGNA PECCATRIX: Neste magnifico trabalho a illustre escriptora baroneza Anna von Krane, estuda de forma admiravel o espirito e os costumes do tempo de Jesus Christo. Livro que pelo interesse que suscita prende a attenção do leitor de principio a fim. Não deve faltar em nenhuma bibliotheca que se preze. Preço pelo correio, 7\$000

EU ARRANJO TUDO, outra esplendida comedia de Claudio de Souza (um dos maiores successos do theatro brasileiro, no genero brilhante).

Um bello volume, impresso em opimo papel, 3\$500.

A FILHA DO DIRECTOR DO CIRCO. Um dos mais interessantes romances da grande escriptora allemã, baroneza Ferdinan von Brackel. A sua leitura empolga de principio a fim. Traducção portugueza primorosa. Edição de luxo. Um grosso volume de cerca de 800 paginas, nitidamente impresso, proprio para presente, 10\$000.

**CAFÉ DA SERRA**

**O mais**

**SABOROSO**



**Rua Jaguaribe, 12 — Tel.: Cidade, 4986 — S. PAULO**

**OLIVEIRA BORGES**

**AQUECEDORES E FOGÕES A GAZ**

**“ZENITH”**

OS MELHORES, MAIS ECONOMICOS E MAIS BARATOS

Artigos domesticos de latão  
nickelado marca

**“Santa Izabel”**

Comparam-se com o melhor artigo estrangeiro.

PEÇAM ESTAS MARCAS

**O CONFORTO DA COSINHA**  
Artefactos de Alumínio

As nossas gentis leitoras, amantes como são de tudo quanto é belleza e conforto de sua casa, terão tido muitas vezes occasião de apreciar nas “vitrines” os esplendidos productos da Marcas “Fulgor” e “Aurora”, especialidades em artigos para cosinha, porém, a excellencia da fabricação não tinha ainda alcançado a perfeição, pois faltava descobrir o meio de eliminar o calor excessivo nas extremidades dos utensilios.

Após estudos e trabalhos, os fabricantes conseguiram produzir “cabos e azas isoladores” perfeitamente immunizados contra o excesso de calor.

Com esta applicação, devidamente patenteada, as baterias de cosinha podem-se dizer perfeitas em todas as suas particularidades, sendo também a esthetica dos productos muitissimo avantajada.

ESTE INVENTO E' DA GRANDE FABRICA DE ARTIGOS DE ALUMINIO PERTENCENTE A' FIRMA

ALESSANDRO COLOMBO & CIA.  
Rua da Moóca, 510, da qual os srs. Theodor Wille & Comp., são os agentes geraes para todo o Brasil.

Estes melhoramentos são sómente applicados nos artigos de alumínio que trazem a marca “Fulgor” e “Aurora”.

**A festa do lupulo na Inglaterra**

Como o amavel Dionysio na antieuidade grega, o bonheito e alegre Gámbriuo, tem também sua festa campestre em um dos países da Europa em que, em geral, os homens são amigos do vinho. Referimo-nos á chamada “Festa do lupulo” que no começo do outono se celebra nos campos de Kent (Inglaterra).

Como é sabido o lupulo é uma trepadeira, bella de aspecto, e de sabor amargo e que entra na composição da cerveja. O cultivo do lupulo, que se reveste na Baviera e na Bohemia, de grande brilho, visto o affeito dos germanos á cerveja, reveste também muita importancia em Kent, cujos terrenos são extremamente favoraveis a esta planta.

Chegando ahí, no momento da colheita, pode-se dizer que a quasi totalidade da população operaria se ajunta nas granjas dedicadas ao cultivo do lupulo, celebrando com entusiasticos regozijos o fim dos labores. Nosso cunho apresenta um momento interessante das ditas festas. É o momento em que os cultivadores do lupulo, acabada a colheita, entoam suas canções typicas, adornando-se com as folhas da planta que lhes ha de proporcionar a subsistencia, depois de vendida aos fabricantes de cervejas britannicas.

O lupulo de Kent é o empregado de preferéncia para o tipo de cerveja “Pale Ale” preferido pelos bons apreciadores.



*Festa do lupulo em Inglaterra*

**Uma scena impressionante**

Os jardins do palacio imperial de Tokio foram theatro, durante as ultimas semanas de enfermidade do imperador Yoshikito, de scenas commoveedoras que demonstram a profunda veneração do novo japonês por seus soberanos.

De uma dessas scenas, da ideia o clichê aqui estampado.

A multidão prostrada ante as grades do palacio, reza pelo prompto restabelecimento do monarcha doente. Como é sabido, na morte de Yoshikito, o luto foi geral em todo o Imperio, ficando suspensas a vida commercial, social e politica durante tres dias.



*Uma scena impressionante*

## MISCELLANEA

(Cont. "Iben-Abir")

O grito se ouviu de novo:

— Socorro!

O árabe estremeceu. Seu caracter generoso e cavalheiresco pôde mais que seu odio e seu rancor. — Um homem que pede socorro não tem patria. É apenas um homem. Trêz em seu auxilio.

O mouro precipitou-se para o lugar de onde partiu a voz e ao appproximar-se viu um grupo que lutava. Comprehendeu, immediatamente o que se passava: dois bandidos, dos muitos que infestam os montes e os valles hespanhoes haviam atacado a um rapaz de quatorze annos, que se defendia com o seu arco, enquanto seu escudeiro estava estendido no solo, ferido. Iben-Abir den um salto e, desembanhando sua espada, precipitou-se sobre os bandidos. Den um golpe, á direita, e um dos homens, ferido em pleno peito, cahiu ao chão; de outro golpe, para a esquerda separou dos hombros a cabeça do segundo bandido. Uma vez feito isto, Iben-Abir, impassivel, tornou a collocar a sua espada na bainha.

O joven a quem socorrera acercou-se delle e, estendendo-lhe a mão, disse:

— Ignoro quem sois, mas verifiquei que sois um valente. Salvaste-me a vida e não o olvidarei nunca. Agora, peço-vos, em um especial favor que me acompanhéis á casa de meu pae. Elle terá immenso prazer em estreitar a mão daquelle que salvou a vida de seu filho.

— Sou árabe e fugitivo — respondeu orgulhosamente, Iben-Abir.

— Estareis em segurança em nossa casa, onde a vossa pessoa será duplamente sagrada, como hospede e como proscripto...

O mouro seguiu o joven sem responder nenhuma palavra e depois de caminharem muito, chegaram aos muros de um grande castello.

— Chegamos — murmurou o joven e tomando sua corneta de caça fez-a vibrar tres vezes. No mesmo momento os guardas abriram o portão e os dois homens entraram.

— Regressas tarde, meu filho. Ha muito tempo que já é noite fechada — disse uma voz grave.

— Meu pae — respondeu o joven emracionado. Fomos atacados na floresta. Pedro ficou alli ferido e eu teria sido morto, certamente se um homem, que a Providencia parecia haver enviado alli nesse momento, não saltasse sobre os bandidos e os matasse com os golpes de sua espada.

— Santa Virgem das Dóres — exclamou o castelhão. Não trouxeste até aqui o teu salvador. Pensar que, enquanto eu descansava aqui tranquillamente, te ameaçava tão grande perigo! O que te salvou torna-se-lhe meu amigo e eu dividiria com elle minhas riquezas e meu ducado se o tivesses trazido contigo.

— Aqui está, pae — acrescentou o joven, fazendo adiantar-se o desconhecido, que permanecera atraz delles, occulto na penumbra.

— Quem quer que sejas — disse o pae — nunca poderei agradecer-vos bastante o que fizeste por meu filho. Ouçam, sentinellas! Esta noite haverá festa em palacio!...

Os soldados correram trazendo archotes acesos e o velho hespanhol appproximou-se do mouro para

estreitar-lhe as mãos. Mas, quodou immovel, comprehendido. E o árabe, muito pallido, retrocedeu uns passos, enquanto dois nomes se ouviram simultaneamente:

— Iben-Abir!

— Don Inigo de Ortiz!

Nesse momento ouviram-se os sinos da ponte levadica e guardas entraram dizendo:

— Os archeiros da Santa Inquisição desceiam falar ao sr. duque.

— Que entrem — disse o dono do castello e virando-se para o mouro acrescentou:

— Vossa cabeça vale, hoje, mil escudos. Estas nroscripto e fugido. A santa Inquisição persegue-vos. Mas, depois do que fizestes por meu filho, vossa vida me é mais preciosa do que a minha propria. Entrae por aqui...

Abriu, então, uma porta secreta, por onde passou o árabe, sempre impassivel e altivo. Nesse momento entraram os archeiros da Santa Inquisição e o duque avançou para saudal-os:

— Senhor — disse o chefe — perdemos o rastro do bandido. Certamente mudou de direcção.

— Voltae — disse o duque. É inutil insistir em procural-o. Já não o encontrarão. Andae.

Os archeiros afastaram-se e o duque fez sahir o mouro do seu esconderijo.

Os dois homens miraram-se fixamente, durante algum tempo.

— Vou mandar preparar meu carro ducal. Podeis ir nelle, com a maior segurança, até Huelva e ali embarcareis para vossa patria. Nada temais: a vossa vida me é sagrada.

**CHOCOLATES FINOS**

**BONBONS**  
em caixas

**CHOCOLATE**  
em Tabletes e  
em pó

Encontram-se  
em todas as ca-  
sas e em todo  
o Brasil.

**FALCHI**

# PEPTOL

— DO —

Phco. Pedro Teixeira Dantas

**PEPTOL** fortificante soberano, digestivo completo.

**PEPTOL** receitado para doenças do estomago, qualquer fraqueza, prisão de ventre.

**PEPTOL** pobre de alcool e de assucar, rico de guaraná e de phosphoro.

**PEPTOL** evita a prisão de ventre na gravidez.

**PEPTOL** augmenta e enriquece o leite ás lactantes.

**PEPTOL DIGE'RE, NUTRE, FAZ VIVER.**

Lic. 311 de 10-7-1912

Em todas as pharmacias e drogarias.

certo se consolide que o insignificante ou ridiculo ponha o observador na pista de coisas menos desdenháveis mais significativas e mais sérias. Assim, tambem, aquilo que a principio não se tinha meios de averiguar se era de veras popular, ou apenas invenção individual isolada, pode ter reaparecido em lugares e épocas diversas — e nesse caso a verificação está feita, e o trabalho empregado não o foi em vão.

Outro cuidado conveniente — com razão recomendado pelos mestres — é o limitar a região e os assuntos a explorar. Querer um observador occupar-se de todos os arcos de folclóre ao mesmo tempo, e em toda a parte, é votar o próprio trabalho a uma meia esterilidade inevitável.

Os aspectos e fórmãs da sub-religião popular, já não direi no Brasil mas em S. Paulo ou apenas em algumas das suas regiões dariam por si só matéria sufficiente para alguns anos de laboriosa investigação, desde que se puzesse definitivamente de lado o costume de só ver por alto e de fugida, se resolvesse dar a todas as observações feitas um caracter de rigoroso objectivismo e de escrupulosa fidelidade.

Não haverá quem se anime a empreender em S. Paulo este modesto, lento e por vezes fatigante trabalho, capaz entretanto de chegar a alguns resultados verdadeiramente interessantes e scientificamente uteis, bem mais interessantes do que tantas inutilidades com que se fazem gemer os prelos todos os dias sem glória nem proveito apreciável para ninguem?

AMADEU AMARAL.

# CURATOSSE

(Phco. P. T. Dantas)

**CURATOSSE** pôde ser dado ás creancinhas, porque não contém opio, nem opiaceos.

**CURATOSSE** isento de alcaloides, rico de vegetaes e balsamicos.

**CURATOSSE** especifico das bronchites, asthma, tracheites, rouquidões, coqueluche, resfriados, qualquer tosse.

**CURATOSSE** de effeito certo, rapido, seguro nas affecções broncho-pulmonares.

**CURATOSSE** balsamico e expectorante.

**CURATOSSE** DESCONGESTIONA

E FAZ EXPECTORAR.

Lic. n. 466 de 31-10-1912

A' venda em todas as Pharmacias e Drogarias.

Com gesto lento e solemne, Iben-Abir desembainhou sua espada e, firmando-a contra o sólo, quebrou-a em dois pedaços.

— Havia jurado que vos mataria, disse: vencestes porém, com a vossa bondade.

— Os dois homens apertaram-se as mãos.

No dia seguinte, Iben-Abir embarcava para a África e nunca mais pegou em armas contra a Hespanha.

(Cont. "Tradições Populares")

seguir uma larga soma de materiais que pode dar lugar a descobertas muito interessantes: depende apenas de um pouco de paciência e de tempo — armas indispensáveis a quem se dedica a estas indagações.

As coisas que se oferecem comumente, em redor de nós com reiação ao nosso assunto, a maior parte das vezes se afiguram — ou insignificante e ridiculas, ou demasiado fragmentarias e inaproveitáveis. Outras vezes, surgem duvidas quanto ao seu carácter de popularidade. Mas, anotem-se apesar de tudo e classifiquem-se os apontamentos segundo uma divisão prática qualquer, não esquecendo de assinalar os lugares, as datas e mais circumstancias que possam interessar. Com o tempo, avolumado o arquivo de notas, pode resultar de uma facil comparação dos materiais que o fragmentario se complete que o in-



V. MORALDO

ROBES ET  
MANTEAUX

PHONE CID. 5880

RUA AROUCHE, 33

(Cont. "Em que época viram-se")

nha no tempo de Pericles e de Lysistrato, e antes dellas talvez, as Chinezas e Japonezas.

Sob o reinado de Henrique II foi introduzida na Europa por missionarios do Extremo Oriente, que dahi trouxeram os primeiros guarda-soes. Eram feitos de couro com armação de madeira. A confecção era confiada aos fabricantes de bolsas, malas, valises, estojos e artigos de viagem.

Quão differentes deviam ser das elegantes e sedosas sombrinhas modernas!

Jeronymo David, pintor francez, representou Anna da Austria, a cavallo e sem chapéu, abrigada sob um guarda-sol de longo cabo

segurado por um laçao, tal como se vêm nas estampas japonezas.

Tinham esses guarda-soes, nome porque eram conhecidos, a forma de pallio cora sanefas e pennas eriçadas.

Em meados do seculo XVII é que apparecem as leves sombrinhas, mas de cabos em forma de roca e a armação de baleia.

A sombrinha do decimo-oitavo seculo foi adquirindo formas mais elegantes. As de Maria Antonietta attingiram a perfeição da graça e do original.

Os tempos actuaes renovaram a arte da sombrinha pela variedade do colorido, pela riqueza dos cabos de formas surprehenderes e para os quaes os artistas põem em uso a madeira, os metaes preciosos, o nacre, o marfim e mesmo a esmeralda e as gemmas preciosas.

PREFIRAM

SAPONACEO

**RADIUM**

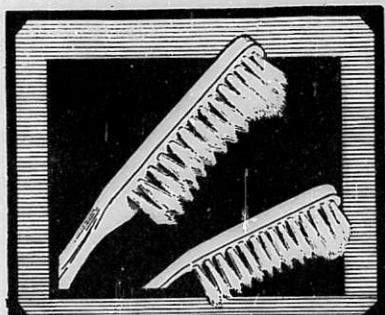
O ASSEIO DAS COSINHAS

A POLKA

Tenta-se, em vão, actualmente resuscitar as dansas de outrora: a polka, a masurka e principalmente a valsa tão captivante e tão querida de nossos avós. Inventam-se novas dansas, deixando as antigas no esquecimento.

A polka vem da Austria, onde foi inventada pouco antes de 1844. Despertou entusiasmo indescriptivel, superior ao produzido pelo tango ou pelo charleston, cuja duração ao que parece, ha de ser ephemera. Falava-se só da polka. O theatro e o romance celebravam-n'a á porfia. Adoptaram-se então novos chapéus, sapatos, gravatas, vestidos e fitas á la polka.

Inventou-se até, um novo licor com esse titulo, conhecido do publico por um rotulo onde se via formoso par dansando a nova dansa.



**PYROTEX**  
SCIENTIFIC 350

A Escova de dentes ideal pelo seu fei-to.

Limpa todos os dentes por adaptar-se ao arco natural dos mesmos.

**Á VENDA EM TODA APARTE**

# FOGOS

Para Salão e Jardim

Balões

Lanternas

Surpresas

**LOJA DA INDIA**

*Sampaio Costa & Cia.*

Rua Libero Badaró N. 6

Telephone: Central, 4774

S. PAULO

(Cont. "O Gabinete de trabalho")

O primeiro, desprezando uma excessiva severidade de conjuncto, mostra-nos uma disposição graciosa de *maples* m'dernos, de compridas bibliothecas baixas, formando lambris cortados pelo fogão de marmore, sobre o qual se ergue um bello quadro. Ao lado, francamente illuminada pela luz da janella, está a mesa de trabalho. O canto formado pela bibliotheca a, é cortado com um pequeno sofá. Na parede, fronteira ao fogão vê-se um largo divan coberto com uma colcha de seda e atulhado de almofadas. Nas paredes forradas com papel liso, pendem verticalmente grossos cordões de seda, suspendendo quadros pintados a oleo e gravuras artisticas.

Menos coquette, mas não menos elegante, é o que vemos representado na gravura inferior. A bibliotheca tambem em forma de lambris, a mesa de trabalho, a arca que se encosta a esta, e ainda os dois cofres que ladeiam a chaminé onde o radiador electrico fica originalmente encoberto sob uma alta tranja de contas de vidros multicores, parecem formar uma só peça. As duas prateleiras altas albergam alguns *biblots* artisticos. Neste gabinete, como no precedente, as portas ficam livres, sem reposteiros. Apenas no canto opposto, representado na pequena gravura ao alto da pagina, as paredes e as portas ficam veladas sob fartos reposteiros de velludo ou damasco que fazem fundo a uma segunda mesa de trabalho perto da qual se encontram dois *maples* ie uma cadeira. Altos cortinados de tulle, algumas carpettes, pelles de tigres e almofadas dispersas pelo chão completam a guarnição deste elegante gabinete de trabalho.

## SENHORAS E SENHORITAS!!!

Conservae a suprema belleza !

Usae

## LEITE DE LYRIO

Clareia a pelle, tira as manchas,  
pannos e espinhas, deixando-a  
macia e bella.

Illustres medicos attestam a efficacia  
do LEITE DE LYRIO.

:-: EXPERIMENTAE !! :-:

**Soc. Prod. Chímicos Santa Cruz**

R. Libero Badaró, 85-Caixa 2117

S. PAULO



VESTIDOS -  
MANTEAUX -  
CHAPÉUS -

Mme. G. DEBATIN

CAPRICHOS  
ARTE - GOSTO

:-: PREÇOS RAZOAVEIS :-:

ACCEITAM-SE ENCOMMENDAS  
DO INTERIOR

Rua da Liberdade 109-A

:-: Tel.: Central 2984 :-:

S. PAULO

## OS ADELAIDES

As autoridades portuguezas acabam de emprehender uma campanha curiosissima contra o "almoafadinha" lisboeta, que tem lá a designação pittoresca de "Adelaide". Todo o joven que for encontrado com olheiras artificiaes e labios avivados pelo "rouge" será obrigado a lavar o rosto immediatamente. Aos que usam postigos, anquinhas e seios de algodão, a policia obrigarà a despojar-se de semelhantes atavios improprios do sexo forte. E' um meio de estabelecer a identidade dos seres que compõem a humana especie, tão embaralhados andam elles. Enquanto a mulher se masculiniza, o homem tende para a femineidade nos gestos, nas attitudes, nos traços, na voz. Diz-se boie que um homem tem caracter femineo, quando se lhe nota certa dulcedade de espirito, o que é offensa impensada ao sexo fragil, pois, em boa realidade, as mulheres revelam sempre grande firmeza nos seus actos e, não raro, insoffravel obstinação nos seus intuitos. O mesmo não acontece com os homens da especie apontada, typos indecisos, propensos à intriga, insinuando-se intuosamente pelos meandros da sociedade. A policia portugueza tem razão, mas a sua obra não deve restringir-se aos "Adelaides" tão somente. Si é necessario combater o sexo forte, que teima em usurpar as regalias do sexo fragil, tambem este é passivel de censura quando pretende absorver as attribuições daquelle. Mil vezes peor lo que o homem effeminado é a mulher masculinizada. E não sabemos por que artes do Demo, mais do que nuncia as mulheres que abdicam da graça femineil para se revestirem da rudeza varonil, avultam agora em numero consideravel. Estabelece-se, assim, perfeito equilibrio de forcas, uma vez que não é pequena a quantidade de homens adamados. As mulheres não se conformam dentro dos limites que Deus lhes traçou e vêm porfirar com o homem a lucta da vida pratica, ao mesmo tempo que os "almoafadinhas" as substituem, pelo menos decorativamente, nas esquinas, dentro de enormes calças que parecem saías, ao passo que ellas vestem "smocking", cortam o cabelo como os rapazes, e, ainda como os rapazes, fumam e cospem entre dentes. A policia tem que tomar energicas providencias, mas a justiça manda que a campanha se extenda tambem ao sexo fragil. Que os homens sejam homens, e as mulheres sejam mulheres.

## Acaba com os CALLOS



e a dôr em  
3  
segundos

Não importa onde está, o que magoa ou há quanto tempo o tem ou ainda que classe de callo é, "GETS-IT" eliminará a dôr em 3 segundos. Toda a dôr desaparece com um contacto. O callo então solta-se e cahe completamente. Se anda, dança ou usa calção apertado, este é o preparado que necessita. Para seu beneficio proprio, experimente "GETS-IT," á venda em toda a parte. O casto é muito pequeno.

"GETS-IT" Inc., Chicago, E. U. A.



# VIDA FEMININA

ARTES ❖ SCIENCIAS ❖ LETRAS

## O FEMINISMO E AS URNAS

O sr. Juvenal Lamartine, futuro presidente do Rio Grande do Norte, é partidário adiantado das conquistas do feminismo.

Em documento publico recente, o sr. Lamartine reafirma: as suas idéas, accentuando com calor:

"Sou, como é sabido, francamente favoravel ao suffragio feminino com a mesma amplitude que tem entre nós o masculino.

"Convencido como estou de que a Constituição Federal não veda a mulher o gozo dos direitos politi-

## ELIXIR DE NOGUEIRA

Preparado cujo succo é reconhecido, quando empregado contra a SYPHILIS e suas terribes consequências.



ticos, antes lh'os concede, pois é principio imutavel de interpretação juridica, que um direito não se restringe por indução, não vejo motivo para lhe negar, deante da nossa legislação eleitoral, o direito de se alistar eleitora e votar.

"Num regimen democratico como é o nosso, é absurdo que se prive metade da população brasileira de exercer os seus direitos politicos, quando a experiencia tem demonstrado que a actuação da mulher está sendo mais efficiente do que a do homem na solução das questões sociaes, como a da educação, do trabalho das mulheres e crianças nas fabricas, no combate ao alcoolismo e, sobretudo, na approximação internacional dos povos: a fim de evitar as guerras. Acho, portanto, que a mulher não só deve collaborar na escolha dos representantes do povo, como tomar parte na elaboração e votação das leis a que ella, tanto como os homens, deve obediencia".

Estamos que o Brasil não deve cogitar do voto ás mulheres.

Não precisamos lembrar aos nossos estadistas que problemas de maior transcendência, de solução immediata, ahí estão, requerendo a visão dos homens esclarecidos, a

par dos phenomenus que agitam a vida mundial.

Quem escreve estas linhas teve occasião de discordar do Sr. Lamartine, pelas columnas do "Jornal do Barsil", quando o illustre parlamentar fez uma conferencia na séde

## EM SUA PLATAFORMA

O futuro presidente do Rio Grande do Norte mostra-se favoravel ao suffragio feminino.

Destaca-se da plataforma do dr.

## Depure seu sangue

## Fortaleça seu organismo

## Augmente seu peso

Com o tratamento pelo Elixir de Inhame, o doente experimenta logo uma transformação no seu estado geral; o appetite augmenta, a digestão se faz com facilidade (devido ao arsenico), a côr torna-se rosada, o rosto mais fresco, melhor disposição para o trabalho, mais força nos musculos, mais resistencia á fadiga e respiração facil.

O doente torna-se florescente, mais gordo, sente uma sensação de bem estar muito notavel. O Elixir de Inhame é o unico depurativo-tonico, em cuja formule tri-iodida, entram o arsenico e o hydrargirio e é tão saboroso como qualquer licor de mesa.

**DEPURA - FORTALECE - ENGORDA**

de certa associação feminista.

Convenhamos que os nossos processos politicos não se recomendam muito, razão pela qual não queremos a promiscuidade das almas de elite com os forjadores de actas falsas.

Juvenal Lamartine, candidato á presidencia do Estado, a parte que trata dos direitos politicos da mulher.

Diz s. exa. "Sou, como é sabido, francamente favoravel ao suffragio feminino, com a mesma am-

plúvio que tem, entre nós, o masculino".

Depois de interessantes e valiosas considerações, o sr. Lamartine termina:

"Foi um brasileiro, visconde de Pedra Branca quando deputado ás Côrtes de Lisboa, quem primeiro pleiteou a concessão do voto feminino. Fazemos votos para que seja o Brasil o primeiro paiz latino a concedê-lo sem restricções".

#### COMO SE EDUCA UMA FUTURA RAINHA

Entre todas as Princesas Reaes ja vêr a sua filha tornar-se uma da Europa, a que mais profunda e esmerada educação intellectual recebe, é, sem duvida, a Princesa Juliana, filha da rainha Guilhermina I, da Hollanda, da dynastia de Nissan, herdeiro do throno fundado por Guilherme de Orange — o Conquistador. S. A. R. acaba de transferir a sua residencia para Leyde e, na Universidade mais antiga dos Paizes Baixos, — atheno considerado entre os mais celebres do mundo — matriculou-se nos cursos de direito, seguindo, assim os conselhos da rainha, que desde as mais applicadas e trabalhadoras entre os estudantes do vestuto instituto.

A infancia e a adolescencia da jovem princesa foram bem dirigidas e melhor occupadas. Ella foi "enfant sage" que ainda é, bella de rosto e de alma, preñada de espirito e profunda de sentimento, occupando, desde o seu nascimento, o segundo lugar na importancia, no respeito e no affeito dos hollandezes. Crianca amada, tem inaugurado, ao lado da mãe, innumeras escolas, asylos, hospizes e feiras de caridade; aprendeu a seguir e respectar rigidamente todos os meandros do complicado protocolo cortezaes, com cortez affabilidade e sem alterneria. As artes, as sciencias, assim como os pequenos cuidados da administração familiar e os trabalhos caseiros, peculiares ao sexo feminino, mereceram a sua dedicada attenção, alternando os conhecimentos da intelligencia e as praticas pacificas com o exercicio desses deveres que constituem o que burguezmente se chama "as prendas de uma boa dona de casa".

Não passa dia sem que os jornaes do paiz não annunciem nos subditos da rainha que tal ou tal outro professor tenha sido convidado para o Paço, afim de transmitir a princesa Juliana o melhor dos seus conhecimentos, o mais

util da sua sciencia. A educação da herdeira da Coroa desenvolveu-se sempre sob a guta vigilante da rainha Guilhermina, que superintende a todas as actividades da vida da filha: estudos ou diversões, não pougando as suas reprehensões ou pondo o seu veto a actos ou a projectos que não luggasse convenientes. Foi assim que as jovens de alta fidalguia, suas admiradoras, ficaram surprehendidas quando, em noite de gala, a princesa chegou ao Theatro da Opera durante o segundo acto do "Tanhauser"; o primeiro não fora julgado proprio para a sua imaginação e para o seu recato de donzella. Habitualmente, porém, a princesa participa livremente de todas as distrações organizadas por moças da sua cidade, quer se trate de

Hein" e assim continuava a cavalhearesco, sem deixar de lhe tributarem amizade e respeito. Só uma vez sentiram-se escandalizados: foi quando o principe importou um bando de javalis, afim de dedicar-se ao genero de caça tão seu preferido. A bondade hollanheza não comprehendendo, por principio, que a caça possa constituir um prazer desportivo a custa do soffrimento e da morte do animal; e, além disso, os camponezes começaram a protestar energicamente contra as devastações que as feras deixadas á solta, produziam nos seus campos.

Entre a mãe severissima e o pai desportivo, a princesa Juliana tornou-se fortissima em todos os exercicios do corpo e da intelligencia.

Em Leyde, dois palacetes de pretenciosos, mas de puro estylo

# PETALINA

A MELHOR TINTURA  
PARA CABELLOS

Preço 12\$500

registrado pelo correio

Pedidos a esta redacção

reuniões mundanas, ou de festas desportivas.

Em todos os exercicios "au grand air" e em todos os desportos que lhe são permittidos, a princesa Juliana teve sempre como parceiro e como unico instructor o seu proprio progenitor. O principe-consorte, Henrique de Mecklenbourg-Schwering, a contrario do que foi outrora o principe-consorte Alberto da Inglaterra, gaba-se de não possuir nenhuma especie de idéas sobre educação.

E' homem jovial e bondoso que, na sociedade, figura como um bom fidalgo roceiro, grande caçador, que não falta aos bailes e festas da nobreza de Berlim, mas que foge, quanto mais pôde, da vida rigida e sizauda da Côte de Haya. Os hollandezes o appellidaram de "Prinz

hollandez, e muito confortaveis, foram annullados para residencia da princesa e do seu seguito. Affirmase que isto é apenas uma preparação da sua emancipação, que será proclamada solemnemente no decimo oitavo anniversario do seu nascimento, isto é, no dia 30 do proximo mez de abril.

Conforme a tradição e os usos dynasticos, ella deveria ter, a partir desse dia, o seu palacio em Haya e a sua corte independente; mas a rainha é de opinião que sua filha dedique ainda um anno a diversos estudos.

Ha tempo já que nos circulos desta Capital se lêa no casamento da princesa real e se indaga qual o principe que lhe poderia convir, e, ao mesmo tempo, ao povo hollandez. Um principe-consorte vindo da Alemanha ou de qualquer

paiz da Europa Central não seria bem aceito; as investigações, portanto, dirigem-se para o norte. O príncipe que reúne as maiores sympathias é o príncipe Karl, que ainda não tem dezesseis annos e é o irmão mais novo da princeza Astrid, recém-casada com o príncipe herdeiro do throno da Belgica.

Desde 1830, a Hollanda e a Belgica andam amuadas e parece que uma tal união sacramental contribuiria para restabelecer as relações amistosas que, ha um seculo, existem entre Bruxellas e Amsterdam.

Porém toda supposição é, evi-

cesso deste methodo é incontestavel: pode-se calcular pelo facto de que as propagandistas do feminismo são quotidianamente procuradas nas questões de ordem pessoal e íntima, e em outras de caracter de politica geral.

A séde da Organização Feminista Franceza, assim como suas secções locais, estão continuamente cheias de mulheres que vêm tomar informações a respeito dessa organização.

Pedidos contintos chegam de todos os pontos, no sentido de ajudar as mulheres, victimas do que se poderia chamar de "casamentos cegos", que consistem em dar uma moça em

de aos homens, de terem varias mulheres, pois isto as rebaxa ao estado de concubinas.

E' por isso que as operarias e as camponezas que se calaram durante milhares de annos, começam a elevar a voz, e, sob a bandeira da Revolução, proclamam seu direito á independencia na nova China.

AS MULHERES NAS REPARTIÇÕES PUBLICAS DA FRANÇA

Desde a Grande Guerra, as mulheres têm accesso em quasi todas



## A Saude para Mãe e Filho

# OVOMALTINE

### A JOVEN MÃE

deve providenciar duplamente á sua alimentação, para poder dar ao seu filhinho um leite perfeito em qualidade como em quantidade. A OVOMALTINE é o unico meio de obter esse resultado, do qual depende o futuro vigor da creança e a sua resistencia ás doenças.

Um filhinho bonito e robusto é o sonho de todas as mães, e o melhor meio de dar-lhe os mais ricos elementos nutritivos que lhe garantam o mais rigoroso desenvolvimento, é a OVOMALTINE. Este producto delicado e saboroso contém todos os elementos nutritivos indispensaveis ao florescente crescimento do organismo.

Não existe preparado que tanto fortifique e estimule as pessoas debeis, anemicas, ou convalescentes, de ambos os sexos e todas as idades.

Receitado por mais de 20.000 medicos no mundo inteiro.

Preparado por: DR. A. WANDER S. A. — BERNE — (Suissa)

A' venda nesta Redacção, e em todas as boas Drogarias, Pharmacias, etc.

Unicos Agentes: MEURON & SUNDT LTD., — Rua dos Ourives, 51 — RIO

Depositario em S. Paulo: EDWIN WALTER — Rua da Liberdade, 214 — Central — 98

dentemente, prematura. Por enquanto, a pessoa mais interessada nas conjecturas só cuida nos seus estudos de direito, afim de illustrar seu nome augusto e honrar os foros de fama illibada da preclara Universidade de Leyde.

#### AS MULHERES CHINEZAS

As mulheres chinezas ainda estão numa situação muito inferior. A Organização Feminista Franceza faz um activo trabalho de propaganda, indo de casa em casa para conversar com as mães de familia. O suc-

casamento, sem o seu consentimento e contra a propria vontade. E' um caso muito commum fundado nas antigas leis chinezas.

Mulheres que foram ou vão ser vendidas (pois isto tambem é permitido e mesmo muito em voga) vêm constantemente pedir protecção.

As leis em vigor, sendo inefficazes para proteger as mulheres contra a brutalidade dos maridos, essas vêm muitas vezes se queixar e mesmo se defender contra as accusações da-queles.

As mulheres chinezas sentem profundamente o insulto que se lhes inflige com o direito que a lei conce-

as carreiras administrativas. Foram-lhes vedadas tão somente algumas profissões: magistratura, inspecção das finanças, a diplomacia e outras.

A entrada das senhoras na administração impõe o problema do "feminismo administrativo" que o sr. Roger Besnard da "Ere Nouvelle" de Paris, resolve desta maneira:

Certos funcionarios temem a invasão das administracões pelas mulheres. Temem-na ás vezes por razões de principio (ha ainda homens que são anti-feministas...) mas, na maioria dos casos porque temem que disso resulte uma redução nas condições do ordenado.

# A MADEIRENSE

RUA SANTA EPHIGENIA, 20-A

Casa especialista em trabalhos da Ilha da Madeira feitos a mão e artigos para creanças.

Acaba de receber, directamente de Paris, os últimos modelos em artigos de lã e tricôt para crianças e recém-nascidos.

Secção completa de armari-nhos e rendas de filet guipur, linho, valencianes, etc.

FAÇAM UMA VISITA SEM COMPROMISSO

Esse temor é sem fundamento. Não ha, ate o dia de hoje, exemplo de categoria a quem diminuissem e ordenado por esta causa. Pelo contrario o que se pode verificar de um modo frequente e certo, é a exploração da "mão de obra" feminina em todas as administrações.

Com um ordenado irrisorio, quantas senhoras empregadas ou steno-dactylographas estão exercendo empregos de balcão, de guarda livros e mesmo de redactoras!

Seria necessario pensar nesse problema com resolução e dar-lhe uma solução definitiva.

E, com effeito, importante, si não se pretender desanimar empregados que, geralmente ão plena satisfação áquelles que as escolheram, proporcionar-lhes, na administração, uma situação correspondente ao nivel dos concursos dellas exigidos, e á importância das funções de que foram revestidas.

As mulheres funcionarias devem ser tratadas do mesmo modo que seus collegas masculinos. Seria immoral continuar a fazel-as trabalhar com reduções no ordenado.

Devem, além disso, aproveitar das mesmas possibilidades de progresso e adiantamento que os homens, e não ser fechadas, toda a vida no inte-

rior desses ambientes de senhoras empregadas ou de steno-dactylographas, sobre os quaes poder-se-ia es-crever, como na porta do Inferno de Dante:

"Vós que aqui entraes..."

## O SUFFRAGIO DAS MULHERES NA HESPANHA

A Marquiza del Ter, de Madrid diz que as conferencias de Mme. Plaminkova, senadora da Thecoslovaquia tiveram grande exito na capital da Hespanha e nas outras cidades do reino.

O general Primo de Rivera recebeu a illustre oradora tchecoslovaquia, com a marquiza Del Ter, presidente de uma das duas sociedades feministas filiadas á Aliança Internacional para o Direito da Mulher.

Deu-lhes provas inequivocas de sua sympathia pelo movimento feminista e prometteu-lhes, para breve, o direito do voto.

Um grande numero de senhoras já foram designadas pelo governo actual como conselheiras municipaes e "alcaldes" de diversas communas.

As declarações de Primo de Rivera, poderiam surpreender nossos espirito democraticos que não con-

cebem o direito de ser eleito sem o voto, mas prova: no menos que as mulheres que exercem actualmente essas funções deram prova de sua capacidade.

## O FEMINISMO NA PERSIA

Um jornal americano: "Equal Rights" publicou ultimamente uma noticia interessante:

Uma senhora, Mrs. Heidary acaba de ser nomeada membro da "Se-squi Comission".

Para todos os que conhecem o tradicionalismo dos Persas, este acontecimento revela-se como uma verdadeira revolução, sendo a terra do Iran, um paiz mussulmano onde os preconceitos religiosos eram muito fortes e as mulheres persas, tendo sempre sido as mais ardentes discipulas da religião de Mahomet. Foi mesmo á adopção das modas persas que se deve a severa recusaõ dos harems.

E eis que, — mi'agre dos tempos— vimos a saber que uma mulher d'essa região, longe de se contentar com a irdependencia pessoal, desempenha papel importantissimo na dita commissão que tem em vista o desenvolvimento economico de seu paiz.

## TRABALHOS

A dinheiro  
5%

Importação  
directa

ACABAMOS DE RECEBER

### TRABALHOS

ALMOFADAS, CENTROS, TOALHINHAS  
RISCADOS E PROMPTOS.

LINHAS — LANS E SEDAS para bordar

Lan Zephir, 40 gr. . . . . 3\$500

Lan Ellen, 40 gr. . . . . 4\$200

Lan Caracén, 50 gr. . . . . 4\$300

Lan Bulgaren, meada 10 m. . . . . \$300

AGULHAS para tricôt, crochet e bordar,

ESTOJOS E CENTOS para costura,

LINHO para trabalhos.

## CASA LEMCKE

— S. PAULO —

— SANTOS —

R. L'bero Badaró 100,4

Rua do Commercio, 13

Mne. Iorah Heidary que viveu muito tempo na Europa, trouxe de suas numerosas viagens o gosto da actividade e um grande conhecimento das linguas européas.

Casada com um russo, foi feita prisioneira dos Bolshévistes, e depois expulsa pelos mesmos para seu paiz natal. Ahí seus notaveis conhecimentos mereceram-lhe a escolha com que foi distinguida, de secretaria do Ministro das Obras Publicas. E hoje como membro de uma repartição importante, exerce influencia preponderante nas questões publicas de seu paiz.

E', como se vé, a passo de gigante, que a mulher persa, adianta-se para o progresso.

#### A ACÇÃO FEMINISTA

Uma informação de Londres diz que a Alliança Internacional pelo Suffragio e pela Acção Cívica e Política da Mulher acaba de organizar, no salão publico daquelle capital, uma demonstração pratica da actividade da mulher ing'za no movimento em prol da reivindicação feminista.

Para esse fim, a Alliança expõe

diversos projectos de lei, organizados e redigidos pela senhora Pankhurst, a conhecida suffragista militante, a quem cabe a maior somma de louros na luta reivindicadora feminina na Inglaterra e que hoje é membro da Camara dos Communs, onde representa a facção conservadora de Whitechapel, bairro de Londres.

O texto do referido projecto é oferecido á leitura dos visitantes para que avaliem do esforço expendido pela representante feminista no Parlamento.

A Alliança, igualmente, annuncia, que, ainda este mez, a senhorita Astor, tambem acatadissima parlamentaria britannica apresentará na Camara dos Communs um projecto, no qual, velando pela vida familiar e tendo em vista a situação financeira do momento, prohibe-se a demissão das funcionarias casadas, com excepção natural dos casos punidos por lei.

#### O FEMINISMO

A Mulher "Yankee" conseguiu um surto verdadeiramente notavel nas suas actividades.

A prova de que a mulher, até bem

pouco relegada aos afazeres communs do lar domestico unicamente, se acha hoje apta de desempenhar-se de todos os encargos desde os mais simples e compatíveis com o sexo, até os mais arduos, até hoje considerados monopolio masculino, tem-se no surto verdadeiramente notavel que vai tomando o feminismo nos Estados Unidos.

A mulher estadunidense tem representantes em todos os campos de actividade.

Social e politicamente, o seu lugar já não é mais inferior ao do homem; lado a lado na conquista do ideal humano, as senhoras dos Estados Unidos, sem ter deixado de ser a excellente mãe da familia que é, pôde ser considerada agora um dos factores maximos do progresso do paiz.

Ainda recentemente, o presidente Coolidge nomeou commissaria de imigração, em Boston a sra. Tillinghast, e, segundo de lá mandam informações de diversas fontes, a nova commissaria tem conseguido imprimir ao seu departamento um movimento que supera, em muito, o dos annos anteriores, em que a repartição era dirigida por chefes masculinos.



# Para nossas assignantes

## REVISTA FEMININA

FUNDADA EM 1914 POR  
VIRGILINA DE SOUZA SALLES  
PUBLICAÇÃO MENSAL

Redacção: Rua Conselheiro Christiniano n.º 1

Telephone: Cidade, 6659

SÃO PAULO

### EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS	Um anno . . . . .	24\$000
	Com registro . . . . .	30\$000
	Estrangeiro . . . . .	40\$000

As assignaturas podem ser tomadas em qualquer mez, terminando um anno depois no mez correspondente, sendo o seu pagamento feito, adiantadamente, ou á redacção, ou ás nossas Embaixatrizes, para isso devidamente autorizadas.

**CORRESPONDENCIA** Toda e qualquer correspondencia assim como a remessa de dinheiro em vale postal ou carta registrada com valor declarado, devem ser endereçadas á Secretaria da Revista, Avelina de Souza Salles.

### TABELLA DE PREÇOS DE ANNUNCIOS E PUBLICAÇÕES

Secção de annuncios:	Preço por vez
1 pagina . . . . .	300\$000
½ " . . . . .	150\$000
¼ " . . . . .	75\$000
⅛ " . . . . .	40\$000

#### Secção "Jardim Fechado" e "Vida Feminina":

1 pagina . . . . .	360\$000
½ " . . . . .	190\$000
¼ " . . . . .	100\$000
⅛ " . . . . .	60\$000

#### Texto:

1 pagina . . . . .	500\$000
½ " . . . . .	300\$000
¼ " . . . . .	180\$000
⅛ " . . . . .	100\$000

Annuncios em tricromia só aceitamos em pagina inteira, cujo preço é 700\$000.

### SECÇÃO DE ENCOMENDAS E INFORMAÇÕES

Unicamente as nossas leitoras, gozarão das regalias que lhes offerecemos com esta secção. Toda e qualquer encomenda de compra nesta capital deverá vir acompanhada da respectiva importancia (em vale postal ou carta registrada com valor declarado). Quando feita por intermedio das nossas Embaixatrizes, o pagamento poderá ser feito após a entrega da encomenda. Todos os pedidos de informações devem vir acompanhados do sello para a resposta. Chamamos a attenção das leitoras para a noticia que em outra parte inserimos sobre as vantagens da secção de compras e remessas.

**ASSIGNATURAS VENCIDAS** As assignantes cujos prazos estiverem vencidos, pedimos encarecidamente, para regularidade da remessa da Revista, reformar suas assignaturas dentro do menor tempo possivel. Outrossim, caso mudeira de residencia, participar-nos com brevidade o seu novo endereço.

### O NOSSO DEPARTAMENTO DE COMPRAS E REMESSAS

Continua á disposiçao das nossas leitoras o nosso departamento de compras e remessas de qualquer objecto, dentro do mais breve prazo possivel. Toda correspondencia que com este serviço se relacione, deve ser dirigida ao seguinte endereço: "Revista Feminina" — Secção de compras — Rua Conselheiro Christiniano, 1 — S. Paulo.

Nunca pensamos, ao creamos, em boa hora, esta secção, que ella fosse prestar tantos e innumerados serviços ás nossas leitoras de todo Brasil. Com effeito, raro é o dia em que ao nosso departamento de compras e remessas não cheguem dezenas de encomendas de toda especie, quer sejam de perfumarias, ou de armario, quer de medicamentos ou brinquedos, ou objectos de arte.



... e para "Bebé" a

# PHOSPHATINE FALIÈRES

O alimento o mais agradável e o mais recomendado para as creanças

Util aos velhos e aos convalescentes

Em todas as Pharmacias e Armazens

PARIS

6, R. de la Tacherie



# PIANO "BRASIL"



Parecer do grande artista Oscar Guanabara, o maior crítico musical brasileiro:

"Dentro da formidável indústria do Estado de S. Paulo, o piano "Brasil" ocupa lugar de destaque, honrando o trabalho nacional e atestando a perseverança de um grupo de homens que não desanimam e sabem o que querem.

Vi, no Palacio das Industrias, um d'esses pianos em exposição e fiquei maravilhado com a perfeição do teclado, cujo jogo é semelhante ao do piano "Steinway".

Nesse instrumento os dedos correm com facilidade e as notas sahem eguaes e sem nenhuma falha. Esse piano rivalisa com qualquer outro, de armario, fabricado na Europa e nos Estados Unidos".

O piano "BRASIL" é, pois, um piano de 1.ª classe e custa menos do que o mais barato dos pianos estrangeiros.

Peçam catalogos e informações á

## CASA PRATT

Praça da Sé, 16-18 — S. PAULO  
CAIXA POSTAL 1439

FILIAES E AGENCIAS EM TODOS OS ESTADOS

GRANDE MOSTRUARIO DE PRODUCTOS VEGETAES  
E OBJECTOS INDIGENAS  
DOCES E COMPOTAS  
MATERIAS PRIMAS ETC

TEL.: CIDADE 7091

S. PAULO

BAZAR DE PROPAGANDA  
SECOS E MOLHADOS

E REPRESENTAÇÕES  
**IRMÃOS CASTRO LTD**

DOSESTADOS DO NORTE  
COMESTIVEIS E COMBUSTIVEIS

PROPAGANDISTAS  
COMISSÕES. CONSIGNAÇÕES E CONTA PROPRIA

VENDAS POR ATACADO E A VAREJO

Especialidades em rendas de linho feitas a mão e bordados.

Esmerados trabalhos de arte, luxo e gosto em tecidos de linhas, fibras, peles, cascos, pennas, madeiras e borracha.

Variedades de doces, compotas, geleas, polpas, xaropes, vinhos e licores de fructas do Norte do Brasil.

DEPOSITARIOS DO VERDADEIRO GUARANÁ DE MANÉS  
REPRESENTANTES DE DIVERSAS FABRICAS DOS ESTADOS DO NORTE.

Deposito de rédes dos melhores fabricantes Nortistas.

Curiosidades e inumeras novidades — Trabalhos indigenas etc. etc.

Lindissimos objectos para presentes.

Rua Sebastião Pereira 66 — Tel. Cid. 7091

END. TEL. — NORDESTINA

# Loteria do Estado de São Paulo

Atenção!!!

Atenção!!!

Para o dia 24 de Junho! Grande Loteria do  
Estado de São Paulo!

## MIL CONTOS

Inteiro, 285\$; meio, 143\$; quarto, 72\$; vigesimo, 15\$.

OS CONCESSIONARIOS:

**Mostardeiro, Demarchi & C.**

VAE A UM "PIC-NIC"?

Não esqueça de juntar ao "lunch" algumas latas  
de

## Salsicha typo Vienna

1/2 KILO

da

## Continental Products Company

Pedidos á

ALAMEDA CLEVELAND, 30 - pelo telephs. cid. 143, 144 e 145

SÃO PAULO

COMO E QUANDO SE DEVE DANÇAR

A dança continua a sua ofensiva e segue conquistando pouco a pouco todos os cantos do mundo. O gosto por este esporte, pois na realidade não é outra coisa, se fór bem partilhado, parece ter attingido o seu apogeu a julgar pelo desenvolvimento que tomou durante este ultimo inverno. Parece-nos pois materia digna de ser tomada a sério o vermos se a sua pratica não será funesta para a completio physica e saude dos que se dedicam a ella. Por isso quizeamos saber se o seu exercicio é salutar, como se deve exercer e o tempo que se lhe deve consagrar.

Para isso fomos pedir conselho ao eminente professor da Opera de Paris mr. Léon Staats, pessoa cuja autoridade é indiscutivel, delegado do governo francez no ultimo Congresso Internacional de Dança que teve lugar em Nova York.

"Não ha que ter medo — disse mr. Staats, — que o baile em excesso seja prejudicial para os amadores, se estes o souberem praticar. Sem duvida nenhuma, uma grande parte das per oas que dançam nos salões ou nos dancing, os bailes da moda, ignoram o que na realidade é a choreographia. Não se deve esquecer que um dançarino, quando troca diferentes posições, deve aspirar ou respirar sessenta ou setenta vezes por minutos e que por consequencia pôde intoxicar-se facilmente se não conhecer a arte de respirar.

Por consequencia a base da dança é a respiração methodica e sobre dez individuos doentes ha seis porque não aprenderam a pratica desta importante funcção.

A dança exige que os seus adeptos possuam uma constituição robusta, pulmões solidos e um coração firme. Removendo essas condições toda a pessoa que pratique a dança deve crescer e fortificar-se, visto que fazendo exercicios racionais exercita todos os musculos."

Em seguida o professor Staats falava-nos da maneira de aprender a dança classica.

"Para um mador, uma hora por dia de exercicio choreographico é mais que sufficiente e estes movimentos devem ser ensinados principalmente na pratica de movimentos para alongar os musculos e dar-lhes flexibilidade. É uma coisa temeraria, aprender a dançar sem ter conhecido antes a rotação do corpo e os diferentes exercicios para a saude dos orgãos.

As pessoas que desejem consagrar a se completamente á dança, devem começar por 2 horas diarias de exercicios e a seguir quatro horas."

Dizendo isto o professor mostrou uma classe de baile em que uma vinte raras seguem a musica rythmada executando diversos movimentos cheios de graça e de sentimento. Todas ellas com as suas tunicas brancas, cabellos presos por uma fita e o torso nu, apresentam toda a pureza e harmonia da linha que deu nome ás mulheres gregas. A lição dura ha mais de duas horas e nenhuma mostra o menor traço de fadiga.

Em que idade se deve dançar? — "Em qualquer disse; mas sempre se deve começar o mais novo possível."

Para todos a dança é favoravel ao funcionamento do organismo e deve-se continuar praticando sem limite de idade, enquanto se possua

**MÃES!**

O **SOMNO** do VOSSO FILHINHO É A VOSSA TRANQUILLIDADE!

**O TALCOBORO ASSIS**

EVITA E CURA AS ASSADURAS DAS CRIANÇAS, garantindo-lhes um SOMNO CALMO. FORMULA DO DR. SYLVIO MAYA, Director da Maternidade de S. PAULO

a agilidade necessaria. Um homem ou uma mulher podem ser uns excellentes dançarinos com 50 annos; entretendo-se a flexibilidade dos musculos prolonga-se a juventude.

O estudo da dança deveria ser obrigatorio em todos os collegios para cultivar a esthetica do corpo enquanto se é joven, melhorando desta maneira a perfeição da raça. É que com isso se evitará o erro grave de muitos paes que deixam dançar os filhos sem methodo, o que é excessivamente funesto.

Estes exercicios devem ser praticados ao ar livre, num jardim cheio de herva curta quando faz bom tempo, quer dizer quando não chova ou o vento seja em excesso, pois o frio como o sol, não é molesto nem nocivo para os alumnos.

Quando não se disponha de um jardim ou quando faça máo tempo, deve-se escolher um local apropriado que reúna antes de mais nada, condições boas de ventilação. Este local deve ter calefaccção e as janellas estarem abertas a dois metros de altura e, com cortinas, em frente para evitar corrente de ar.

No que diz respeito á reacção necessaria para toda a especie de esportes violentos, o melhor é o ducho frio ou quente, segundo o temperamento do individuo.

A dança além de ser um esporte é uma arte como todas as artes, ainda que tenha regras fixas não tem um caracter egual que caracterize a methodos, pois depois de todas as directivas que são a base, ha que ter em consideração a inspiração e o gosto do individuo, que é o que constitue o proprio genio e o estylo.



O Fortificante Mais Perfeito  
Efeitos rapidos do VIGONAL!

- 1.º - Enriquece o sangue.
- 2.º - Augmenta o peso.
- 3.º - Alimenta o cerebro.
- 4.º - Fortalece os nervos e os musculos.
- 5.º - Fortifica o estomago e o coração.
- 6.º - Excita o appetite.
- 7.º - Accelera as forças.
- 8.º - Regularisa a menstruação.
- 9.º - Calcifica os ossos.
- 10.º - Evita a tuberculose.

ALVIN & FREITAS - R. Carmo, 11 - S. PAULO



EXIJAM SEMPRE

**GUARANA' e SODA LIMONADA**

MARCA

**ELEPHANTE**

DESTILLARIA  
YPIRANGA

TELEPHONE BRAZ, 370 - S. PAULO

**RUA CAPITÃO FAUSTINO DE LIMA, 41**

FABRICADO COM AGUA DE POÇO  
ARTESIANO EXTRAHIDA DE 250

METROS DE PROFUNDIDADE, CONSTRUÇÃO DO DR. JOÃO CÔRNER



ESMALTE — CREME  
AGUA DE COLONIA

**G A B Y**

SÃO OS PRODUCTOS MAIS  
PROCURADOS

PREMIADOS NO ESTRANGEIRO  
COM MEDALHA DE OURO E  
GRANDE PRIX

ENCONTRAM-SE EM TODAS AS  
BOAS CASAS.

**PHOTOGRAPHIA MODERNA**

*Irene Lenthe*

Photographa da REVISTA FEMININA

ARTE PHOTOGRAPHICA

Especialidade em retratos de crianças  
e photographias em seda.

Ampliações a oleo, pastel e aquarella

Av. S. João, 155 — S. PAULO

(Junto ao Cinema Avenida)

TELEPHONE: CIDADE, 7775

A's Sras. assignantes da "Revista  
Feminina", 20 % de abatimento.

PENTEADOS DE NOITE

O penteado com o cabelo cortado, que, continua a usar-se com entusiasmo, é difficil ser variado, mas as modistas parisienses, que em tudo pensam, inventaram uns toucados em perolas, em fitas e em flores, que são graciosos e dão ás mulheres um ar de odaliscas orientaes, que é bem interessante.

Mas as americanas, que nunca se contentam com as modas de Paris, e querem ellas fazer a moda, acharam estes toucados pouco extravagantes, e começaram logo a inventar outros. Um dos que está mais em moda nos salões de Nova-York, é o toucado á chefe de trihu Pelle Vermelha, que a rainha da Romania lancou em moda com o seu retrate publicado em todos os jornaes do mundo, quando da sua visita aos pelles vermelhas da America do Norte. Estava na verdade bonita, a rainha Maria, com a sua formosa cabeça coberta pelo toucado de penhas de chefe da trihu, mas não é essa uma razão para que as senhoras se apresentem em sociedade com o aspecto feroz e selvagem de um pelle vermelha. Como as penhas estavam em moda não ficaram por aqui as gentis americanas, e começaram a apparecer as mais estranhas cabeças, nos selectos bailés da quinta avenida, a mais "smart" de Nova York. Parecem verdadeiras caçatias as deliciosas filhas de Uncle Sam. Entre todas sobersaui numa festa, uma das mais bellas milionarias da cidade feliz, que tantas conta no seu seio. Apresentou-se com a cabeça ornada por uma majestosa cauda de pavão toda inteira. A sua belleza perfeita fez com que esse penteado não estranho fosse desejado por todas as senhoras presentes, e os salões de Nova-York parecem agora um parque onde haja muitos pavões, que majestosos passeiam pelas alcas arçadas, entre arvores finas. O neor é que se a moda péca, lá se perde a majestade das polres aves, que, derrabadas, não tem graça nenhuma. Pobres bichos! São as maiores victimas da vaidade feminina: esfolamos uns para nos abafar, e agora até os pobres pavões ficam sem cauda, para que as mulheres com o seu exotico penteado possam esparar do pé o tecto dos salões...

VESTIDOS TRANSFORMAVEIS

Uma moda pratica e elegante, aconselha a todas as senhoras, que não dispõem de um grande orçamento para a sua toilette, o vestido transformavel, que tem de manhã e aspecto desportivo, e á tarde toma um outro muito "habille". O "corsage" basta para criar a nota elegante, acompanhado, está claro, dos accessorios adequados, chapéo, sapatos, luvas e mala de mão.

A senhora que veste á moda, usará sempre na rua, a qualquer hora do dia, o "manteau escuro", apertado num gesto gracioso, que torna esbelta a sua "silhouette", com a golla bem levantada, quasi escondendo o rosto. Sómente quando entra numa loja ou numa sala, abrirá o "manteau" e mostrará que está vestida, segundo a exigencia da hora: "swe ter" de malha, ghotoado até ao pescoço, se é de manhã, ou com o "gilet" de brocado bordado, á tarde. O "jersey" e o velludo de algodão em cores escuras, são muito usados para o "manteau" e para o vestido. Sobre ella vestem as "sweaters", ou os "gilets" de malha de lá em cores claras de manhã; á tarde enfim sobre o vestido as blusas cruzadas feitas em velludo, "crêpe satin", brocado branco e prata, ou numa cor fulgurante, vermelho ou azul, que são de um grande "ehic".

Assim com a maior economia se pode estar sempre um modelo de elegancia, e com um unico vestido e "manteau" fazer uma estação elegantemente, apresentando-se sempre com "toilettes" apropriadas á occasião.



O METHODO DE  
ELIZABETH ARDEN

que conserva a vossa pelle sã e torna-a  
bella e graciosa.

Nenhum creme transforma a pelle — mas cuidados e tratos scientificos que estimulam uma circulação viva através dos tecidos e conservem as cellulas cutaneas em plena saude, podem tornar a vossa pelle clara limpa macia e firme.

Esta é a base do methodo de ELISABETH ARDEN:

Purificando a pelle com **Venetian Cleansing Cream**, que tira todas as impureza que fecham os póros e causam erupções e colorações, tonificando a pelle com **Orange Skin Foods** ou com o delicado **Velva Cream** que enchem as cellulas cutaneas, corrigindo rugas e levantando os musculos flaccidos.

AS PREPARAÇÕES VENEZIANAS  
ELISABETH ARDEN,  
New York

ENCONTRAM-SE A VENDA NA

Perfumaria Ypiranga

Rua Libero Badaró, 110-112

Distribuimos gratuitamente uma brochura sobre o tratamento de belleza Elisabeth Arden.

# CASA PACHECO

SÉRIA E BARATEIRA

63, RUA DA CONSOLAÇÃO, 63 TELEPHONES: CID., 5073-1196

Manteiga Fresca — Kilo . . . . .	10800	Extrato de tomate italiano — Lata . . . . .	18400
(Em latas de 1½ kilo)		Azeites: Bertolli, Fontana, Rosito, lata . . . . .	63200
Manteiga Dalila, lata . . . . .	38870	Azeite São Luiz, lata . . . . .	69900
Manteigas Beija-Flôr, Lambary, Diana, Ay- moré, lata . . . . .	45590	Azeite Portuguese e Vharrá (latas de 800 urs. — Lata . . . . .)	53500
Manteigas Demagny, Veado, Regatas, Carmo do Rio Claro, lata . . . . .	58990	Azeite YBARRA (purificado, em latas de 1 kilo — Lata . . . . .)	78500
VIADUCTO — AVIAÇÃO — Lata . . . . .	53300	DOCES DE SOROCARA	
Côco Brasil — Kilo . . . . .	33300	Marmelada, peregada, laranjada, goiabada, ba- nanada — Kilo . . . . .	35900
Goiabada Pesqueira Peixe, em lts. de k. — Lata	23300	Rapaduras de Campos — Cada . . . . .	4500
Leite condensado Ararense novo, lata . . . . .	18800	Camarões secos grandes e novos — Kilo. . . . .	78900
Polvilho azedo superior para biscoitos, kilo . . . . .	18890	Pescadinha Leal Santos — Lata . . . . .	29000
Polvilho doce refinado superior para sequi- lhos, kilo . . . . .	28000	VINHOS ENGARRAFADOS PELA CASA PACHECO	
Biscoitos Aymorés em latas de kilo, lata . . . . .	45500	Virgem, superior, duzia . . . . .	248000
Biscoitos Aymorés (Para kilos), kilo . . . . .	69000	Alvaralhão, superior, duzia . . . . .	263900
Biscoitinhos Viennenses, 1½ lata . . . . .	59000	Clarete, superior, duzia . . . . .	289000
Amêixas pretas francezas, kilo . . . . .	78500	Collares, superior, duzia . . . . .	305000
Melado fios de ouro, lata . . . . .	38900	Genuino de Poços de Caldas (Folha de Figo), duzia . . . . .	205000

N. B. — As garrafas dos vinhos por nós engarrafa dos, deverão ser devolvidas, caso contrario cobraremos a titulo de caução, 400 réis por garrafa vazia não devolvida.

As encomendas para o interior só serão executadas quando superiores a 50\$000.

## Tome banho!...

Usando o  
Sabonete

# DORLY

Preço por preço é o melhor

## J. LOPES & COMP.

Praça Tiradentes, 34, 36 e 38 e R. Uruguayana, 44

## RIO DE JANEIRO

Um apostolado às elegantes

— Não condemnas então a moda?  
 — Não; eu só condeno a falta de decência, o mau gosto dos exageros e das excentricidades.  
 — Mas se tudo isto, falta de decência, exageros e excentricidades formam a moda actual, como podes tu, ó minha amiga, sem seres paradoxal; não condemnares a moda?  
 — Não há paradoxo. Eu não te disse que não condemnava a moda actual. Disse-te que não condemnava a moda e não a condemnos. Mesmo porque condemná-la seria torná-la victoriosa.  
 — Não comprehendo.  
 — Não comprehendes? Acaso ignoras que toda condemnação provoca uma reacção perigosa? E' pelo menos o que sempre se vê, sempre se tem visto. Si não, diz-me o que tem adiantado até hoje os ataques diversos que lhe têm sido feitos na imprensa, no pulpito, nos parlamentos?  
 — E' verdade.  
 — Sim, é verdade. Nada adianta condemnar. Se queremos fazer com successo uma guerra á moda de hoje que nos faz cerco nos paganimos e corromtendo, levemos antes acci-tal-a, mas acci-talando a renovação, phil-tral-a das suas noçividades e impurezas. Neste trabalho de renovação está um bello apostolado. Um apostolado que cabe a nós, mulheres da sociedade, e Clara Lima Castro viria para a amiga os seus olhos brilhantes de entusiasmo.

— Não é cortando de todo relações com esta senhora caprichosa que poderemos entrar em combate. E' antes fazendo-nos boas amigas, amigas que se comprehendem, se estimam, se completam.  
 — Achas então que não devemos nos desittersar della?

— Desittersando-nos della, não faríamos si não deixar campo livre ás suas inconveniências e não lhe poderíamos impor as modificações e moderações desejadas. Ao contrario devemos dar-lhe todo o cuidado e interesse.

— Mas a nós preoccupamos assim com as peças do nosso vestuario, iremos nos alistar entre as futeis que reprovamos!

— Enganas-te. Vestindo-nos com elegancia e bom senso, de accordo com o nosso estado social, não daremos provas de futilidade, e sim de espirito equilibrado. E é o unico meio de chegarmos a um resultado satisfactorio.

— Pelo que çjo queres que creemos modas a nossa moda?

— Não é bem isto; quero que lutemos com a moda actual, mas que a nossa luta consista na adaptação dos modelos apresentados aos principios da nossa moral e da nossa esthetica. Censurando-lhes a belleza, a graça o ine-dito, suprimamos tudo que offenda ao nosso pudor, quebre a harmonia das nossas linhas, choque o nosso gosto ou vulgarise a nossa personalidade. Dentro desses planos, sejamos mais do que nunca bellas, mais do que nunca elegantes, mais do que nunca "da moda!" E venceremos os desastres da moda e faremos optimo apostolado!

Elôra Possôu.

PARA EMBELLEZAR O ROSTO

O creme RUGOL é usado diariamente como fixador do pó de arroz por milhares de mulheres que deslumbram pela sua belleza

A hygiene acha-se de posse, actualmente, de numerosos segredos, destinados a corrigir os defeitos e curar as doenças da cutis.  
 Um desses segredos, talvez o maior, é a formula da celebre Doutora de belleza, Mlle. Dort Leguy, que alcançou o primeiro premio no Concurso Internacional de Productos de Toilette e que apresentamos sob a denominação de Crème Rugol, destinado não só a prevenir e combater a flacidez da pelle como tambem contra as sardas, pannos, espinhas e outras imperfeições da epiderme.



A acção nutritiva do Crème Rugol sobre a pelle é maravilhosa: desperta a actividade expulsiva das glandulas sebaceas obliteradas; auxilia a renovação perfeita dos tecidos, uniformizando a pelle.  
**MANCHAS E SARDAS DA PELLE:** As massagens com o Crème Rugol no rosto, pescoço, braços e mãos fazem desaparecer em pouco tempo as manchas e sardas, por mais rebeldes que sejam.  
**RUGAS — PES DE GALLINHA:** O Crème Rugol, sendo usado, com assiduo cuidado, previne e elimina as rugas ou rugosidades, substituidas por uma pelle avelludada e cheia de frescor.

**COMO FIXADOR:** O Crème Rugol, mesmo usado apenas como fixador de pó de arroz, conserva a luçancia physionomica, fortalecendo a tez, dando-lhe um tom sadio.  
**AOS CAVALHEIROS:** O Crème Rugol, usado logo após feita a barba, suprime a irritação produzida pela navalha, amaciando a pelle.  
**GARANTIA:** Mlle. Leguy oferece mil dollares a quem provar que ella não possui entre nito medalhas de ouro nhas em diversas exposições pela sua maravilhosa descoberta.  
 Mlle. Leguy pagará ainda mil dollares a quem provar que os seus attestados de cura não são espontaneos e authenticos.

VANTAGENS DO RUGOL

- 1.ª — Uma simples lavagem faz desaparecer os seus vestigios.
- 2.ª — Inocuidade absoluta; ate uma creança recém-nascida pôde usal-o.
- 3.ª — Absorção rapida.
- 4.ª — Adherencia perfeita, usado como fixativo do pó de arroz.
- 5.ª — Não contém gordura.
- 6.ª — Perfume inebriante e suave.

Encontra-se nas boas pharmacies, drogarias e perfumarias. Se v. s. não encontrar RUGOL no seu fornecedor, queira cortar o coupon abaixo e nol-o mandar que immediatamente lhe remetteremos um frasco.

Unicos cessionarios para a America do Sul; ALVIM & FREITAS, rua do Carmo n. 11, sob. — Caixa 1379.  
 Coupon — SRS. ALVIM & FREITAS, Caixa 1379—São Paulo:

Junto remetto-lhes um vale postal da quantia de 125000, além de que me seja enviado pelo correio um pote de RUGOL:

Nome.....

Cidade.....

Rua.....

Estado.....

**CASA LUCCHESI** = MUSICAS—CORDAS—VIOLINOS E ACCESORIOS

PIANOS ALLEMÃES DAS MELHORES MARCAS

{Vendas a prestações!

R. José Bonifacio, 40 - JOSÉ LUCCHESI, FILHOS & Cia. - Teleph.: Central 5437



os paes devem velar pela alimentação de seus filhos dando-lhes alimentos que, pelo seu valor nutritivo e digestibilidade possam fortalecer e auxiliar um desenvolvimento são. Os biscoitos AYMORE' são fabricados com a melhor qualidade de farinha e com extraordinaria hygiene.

Pera ao seu fornecedor para mostrar-lhe a variedade de typos de biscoitos AYMORE' e escolha uma appropriada aos seus filhinhos, na certeza absoluta de levar-lhes um alimento puro, saboroso e nutritivo.

Unico Agente :  
MOINHO INGLEZ

**BISCOITOS**  
**AYMORE'**

A ANUNCIADORA  
V&L



Evangelização da bondade

## Abrahão Lincoln

A vida de Lincoln, que bem pôde classificar-se de "um homem", é repleta dos mais belos exemplos e das mais peregrinas virtudes. É uma vida onde todos podem aprender e buscar elementos para a educação da gente moça.

Lincoln que, como se sabe, foi presidente da Republica norte-americana, era oriundo de família pobre, e por esse motivo carecia de meios para comprar livros, de que, aliás, gostava imenso.

Dejeando ler a "Historia de Washington", pediu-a emprestada, e á falta de melhor estante, guardou-o volume num buraco da parede. Porém, veio uma noite de chuva, e o livro ficou inutilizado. Procurando immediatamente o dono, Lincoln prontificou-se a pagar o custo da obra, mas como não tinha dinheiro, combinou dar esse valor em trabalho. Passou, pois, a fazer serviço na fazenda do dono do livro, durante tres dias. Desta forma, Lincoln pôde ficar com aquelle, o que para si constituiu uma felicidade, vindo a confessar mais tarde que a leitura dessa obra exerceu no seu espirito uma influencia que o levou a tornar-se num dos homens mais uteis e mais honestos que tem apparecido a governar os povos. De Lincoln disse Yvonne Pitrois, ao fazer a sua biographia, que "fosse qual fosse o meio em que se encontrasse, fazia-se amar de todos pela tocante bondade do seu coração, junto a um caracter sympathico, maneiras cordiais, etc."

Lincoln era inimigo tenaz da mentira, e, logicamente, amigo declarado da verdade. Um dia, certo cavalleiro, foi visitar o presidente da republica americana, e para captar a sympathia de um filho deste, prometteu á criança uma joia que trazia na corrente, caso o pequeno accedesse a vir sentar-se no colo. A criança concordou, e quando o calheiro ia a retirarse, Lincoln perguntou-lhe se não dava ao filho a joia promettida. Este excusou-se dizendo não lhe ser isso possivel, por se tratar duma recordação de familia. Então o presidente impoz-se, dizendo ser dever do cavalheiro cumprir o promettido, pois não queria que seu filho soubesse que o pai mantinha relações com homens que não respeitavam a sua propria palavra. E, envergonhado, o visitante desprendeu a joia e deu-a á criança.

SILVUS.



## Velha . . . aos quarenta!

*Não cuidaba da hygiene feminina.*

Quem ouvida de que as mulheres do seculo passado envelheciam prematuramente? É que então a Sciencia não havia ainda resolvido o problema subtil da hygiene feminina, que lhes protege a saúde e prolonga a mocidade

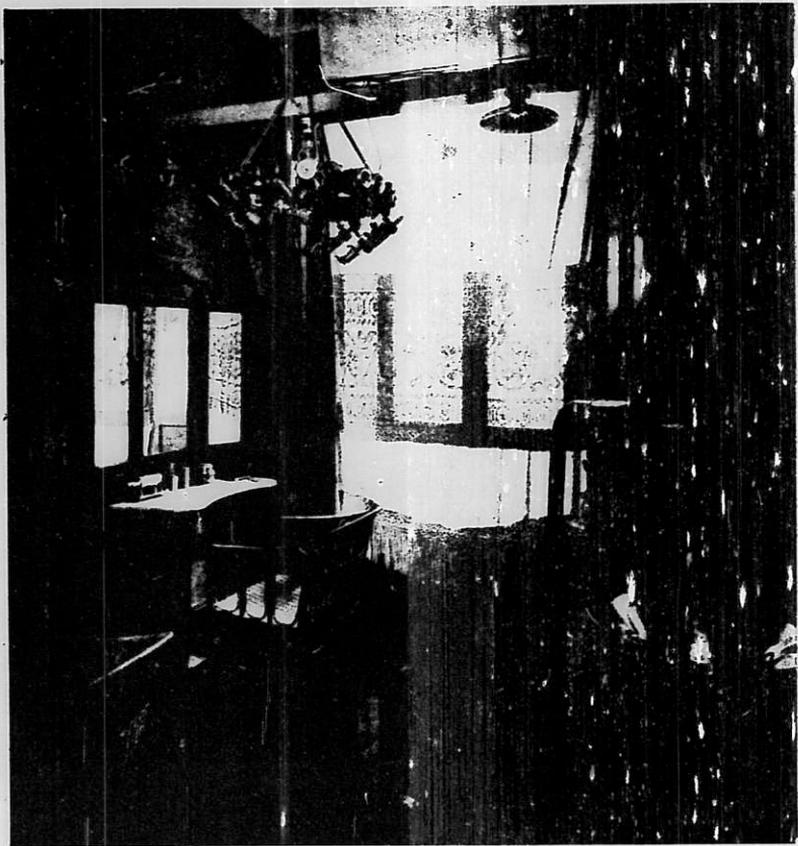
Este assumpto e de importancia vital para permittir experiencias. Empregue-se o "Lysol" primeiro desinfectante adoptado com exito na hygiene feminina e que por mais de trinta annos tem sido recommendado pelos Médicos e Hospitais do mundo inteiro.

**Lysol**  
Desinfectante

"Lysol" nunca se vende avulso mas em garrafas de vidro escuro de cast., em quatro tamanhos com venientes instruções claras e precisas para o seu emprego acompanhadas de um parafuso para as suas Pharmacias vendem "Lysol"

Pode obter-se "Lysol" em garrafas de 100, 250, 500 e 1000 grammas





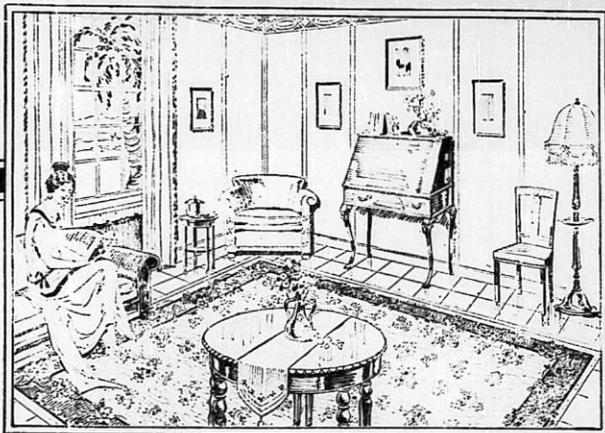
#### ALGUMAS EXPLICAÇÕES SOBRE A ONDULAÇÃO PERMANENTE

Grande é o numero de nossas leitoras que nos escrevem pedindo informações a respeito de ondulação permanente, hoje de uso quasi geral, não só pela commodidade que nos traz, como por não estragar o cabelo, o que não acontece com os crespos e ondulações a ferro quente.

Atendendo a estes pedidos apresentamos ás nossas amigas uma photographia que representa uma das luxuosas cabines do nosso melhor "coiffeur", snr. Hamel, com o apparelho que serve para a ondulação permanente. Como vêm, compõe-se de diversos "bigouddis" nos quaes são enroladas mechas de cabelo. Póde-se fazer soffrer esta operação no cabelo todo ou em parte, sendo o preço de Rs. 10\$, por "bigouddis" e é rapida a operação.

Aconselhamol-a a todas nossas assignantes mas principalmente ás que residen no interior e que estão privadas de um bom cabelleireiro que lhes faça a ondulação Marcé.

Como dissemos, o cabelo não se estraga e nem perde o brilho sendo a ondulação de apparencia natural e garantida por 6 mezes. E' especialista neste trabalho o sr. Emil Hamel. Com capricho, este "coiffeur" artista estuda a physionomia de suas clientes e procura-lhes um penteado e ondilação que lhes façam sobresahir os encantos. Elle proprio faz a ondulação permanente. Tanto nós, como o sr. Hamel estabelecido á rua Marquez de Itú n. 8 attenderemos toda e qualquer informação solicitada por nossas amigas.



## Este tapete dá uma encantadora apparencia á sala

SÓ NOS Tapetes Artísticos Congoleum "Sello de Ouro" encontrará V. Excia. uma grande variedade de padrões bellissimos, proprios para salas de visitas, salas de jantar, quartos de dormir e qualquer dependencia da sua casa. O uso dos Tapetes Artísticos Congoleum "Sello de Ouro" é verdadeiramente indispensavel, não somente por causa das suas qualidades hygienicas, como tambem porque elles economizam muito trabalho e dão ás dependencias onde estão uma apparencia encantadora.

### Muito duraveis—Não são pregados

Os Tapetes Artísticos Congoleum "Sello de Ouro" teem uma duração suprehendente e adaptam-se ao scalho sem serem pregados.

### Facéis de limpar

Basta passar sobre o Congoleum, levemente,

Vendas por atacado:

**Congoleum Company**  
of Delaware

Avenida Barão d'e Tefé 7  
Rio de Janeiro

TAPETES ARTÍSTICOS  
**CONGOLEUM**  
Sello de Ouro



Este "Sello de Ouro" identifica o Congoleum legitimo. Procure-lho.

um panno molhado e num instante elle fica limpo e brihante.

### Impermeaveis—Sanitarios

Os Tapetes Artísticos Congoleum "Sello de Ouro", sendo impermeaveis, não são manchados por oleos, gorduras ou liquidos. São altamente hygienicos e immunes aos ataques de vermes e insectos.

### Note os Preços Baixos

Tamanhos	Preços	Tamanhos	Preços
2m75 × 4m58	220\$000	1m83 × 2m75	92\$000
2m75 × 3m66	181\$000	0m92 × 1m83	32\$000
2m75 × 3m20	163\$000	0m92 × 1m37	24\$000
2m75 × 2m75	140\$000	0m46 × 0m92	8\$200
2m29 × 2m75	117\$000		

No interior, os pregos são ligeiramente mais altos, devido ao frete.

A venda em todas as boas casas

### GRATIS

#### Lindo Livro Colorido

Mande-nos este "coupon" e teremos muito prazer em remetter-lhe gratuitamente um bello livrinho mostrando os padrões em suas côres exactas.

### ESCREVA CLARAMENTE

Seu Nome \_\_\_\_\_

Seu Endereço \_\_\_\_\_

# EVITA IMPALLUDISMO

"SAL DE FRUCTA"

# ENO

MARCA

REGISTRADA

"FRUIT SALT"

"Sal de Fructa"  
ENO é o laxativo  
suave e refrescante  
que se usa em toda  
a parte.

Preparado e distribuído por:  
**HAROLD F. RITCHIE  
& CO., INC.**  
Nova York;  
Toronto, Sydney

*Basta tomar  
o gosto!*



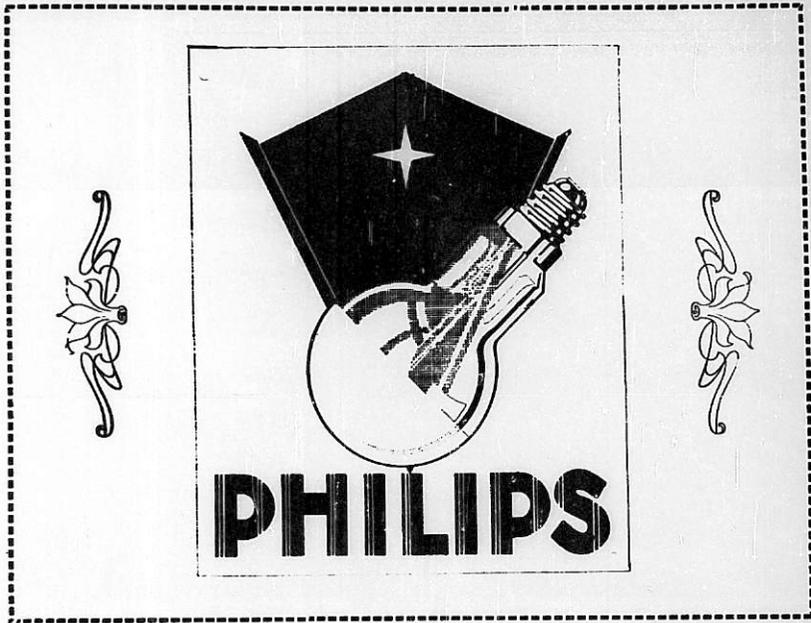
ESSA deliciosa sensação de frescura e limpeza na bocca provem do uso do Creme Dentifício Kolyndos. O creme Kolyndos porém faz mais do que limpar os dentes. Destroe suave, mas perfeitamente os milhões de germens nocivos que causam a carie dos dentes—dissolve o sarro, desaloja e lava todas as parti-

culas de alimento. A bocca sente-se limpa porque está limpa. O que a agua e a escova não conseguiriam só por si, é feito rapida e effizamente pelo Kolyndos.

E economico tambem, meia pollegada apenas de creme n'uma escova secca é o bastante para cada escovadella.

CREME DENTAL

# KOLYNDOS



**A LIBERDADE ALUMIA  
O MUNDO**

**A TRICALCINE**

Appr. D. N. S. P. sob o N° 364 em 31-8-12

**LHE DÁ A SAUDE**

**ANEMIA  
DEBILIDADE  
RACHITISMO  
ESCROFULOSE  
BRONCHITES  
TUBERCULOSE**

**LABORATOIRE SCIENTIA, 21. Rue Chaptal, PARIS.  
JULIEN & ROUSSEAU, 174 Rua General Camara, RIO-DE-JANEIRO.**



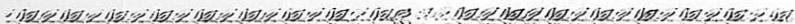



## O Suor nos Vestidos é horrível!...

Use **MAGIC** que é um preparado líquido que suprime a transpiração das axilas, pés, mãos, etc., evitará as manchas dos vestidos e o uso dos horríveis suadores de borracha fazendo desaparecer até o mais ligeiro odor que, ás vezes, com o excessivo calor, pôde dar a transpiração. **MAGIC** é o unico garantido como inoffensivo á saúde pelos doutores Miguel Couto, Austregesilo, Aloysio de Castro e Werneck Machado. Será possível ter maior garantia do que os nomes destes medicos? Assim pois, não ha nenhum receio em usal-o. Vende-se nas boas pharmacias e perfumarias pelo preço de 7\$000 cada vidro. Pedidos e p-rospectos a

Agentes Geraes: **ARAUJO FREITAS & CIA.**

Caixa Postal, 433 — RIO DE JANEIRO



### Uma participação ás collaboradoras da "REVISTA FEMININA"

Participamos ás exmas. familias que, para melhor servir a nossa distincta clientella, abrimos no nosso estabelecimento um Laboratorio para a conservação das pelles durante a estação calmosa.

#### **WULFF & CIA.**

Importação directa

de pelles legitimas, Esconsk,  
Putois, Wizon, Tope, etc.

Permanent stock de Capas,  
Casaquinhos e Estolas de Pelles.



Confecções sob medidas

Reformas e concertos

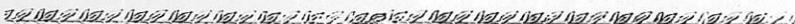
**SERVIÇO GARANTIDO**

Annexo: Fabrica de guarda  
chuvas e sombrinhas.

**STOCK PERMANENTE**

Vendas por atacado e a varejo

**RUA BARÃO ITAPETININGA, 53 - S. PAULO - TELEPHONE CID. 3899**



# Casa Rocha

RUA 15 NOVEMBRO, 16

## O CALÇADO DISTINGUIDO PELA ELITE PAULISTANA

Todos os mezes novos modelos extrahidos  
dos ultimos figurinos.

**MEIAS DAS MELHORES PROCEDENCIAS PARA  
SENHORAS, HOMENS E CRIANÇAS.**



**Rua 15 de Novembro, 16 -- Av. Celso Garcia, 37**



# LYSOFORM PRIMEIRO

DESINFECTANTE ENERGICO — DESODORANTE  
INOFFENSIVO — NÃO MANCHA — CHEIRO  
AGRADAVEL

O LYSOFORM PRIMEIRO é o melhor preparado  
para a hygiene intima das senhoras

Em quasi todas as MATERNIDADES do mundo é usado o LYSOFORM.  
As PARTERAS mais conceituadas prescrevem e usam o LYSOFORM.

—( )—

**ACHILLE BRIOSCHI & CIA. - MILANO**

Concessionarios: PAVESI & CIA.

Rua Libero Badaró n. 62

S. PAULO

EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS.

# “JODOSALINA”

CRYSTAES JODATOS ITALIANOS

Este sal é o mais efficaz contra as affeições do intestino, do estomago, dos rins e da bexiga; é o melhor depurativo racional do sangue, do intestino e das mucosas.

Pela sua acção alcalina previne a prisão de ventre, as inflamações organicas e as congestões.

—( )—

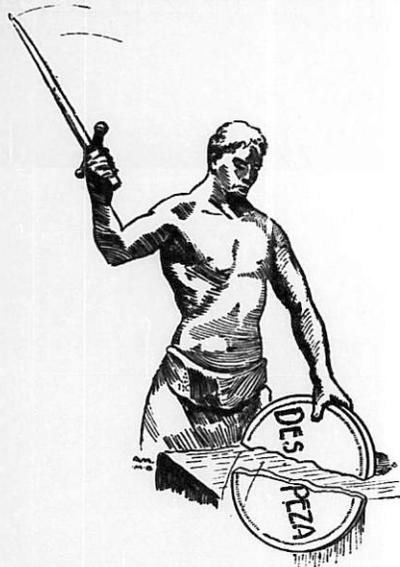
**VETTOR PISANI - NAPOLES**

Concessionarios: PAVESI & CIA.

Rua Libero Badaró n. 62

S. PAULO

EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS.



The Buick logo, featuring the word 'Buick' in a stylized, cursive font inside a square frame.

PRODUCTO DA  
GENERAL MOTORS

## COMPRANDO UM BUICK, V. S. "CORTA" DA DESPEZA A METADE

Quando se compra um automovel, não é somente a importancia de seu preço que se deve tomar em consideração — o custeio do carro é um ponto que deve merecer especial exame e estudo.

Si V. S. desejar adquirir um automovel, que seja realmente economico, sob todos os pontos de vista — consumo de combustivel e lubrificante e eliminação de concertos — convém que experimente o Buick, pois verá que esse carro proporcionará a V. S. longos annos de ineffavel prazer, mediante pequena despeza.

### PREÇO EM SÃO PAULO

(COM PNEU SOBRESALENTE)

Turismo Especial (5 lugares) . . . . .	16:006\$860
Turismo (7 lugares) . . . . .	17:550\$000
Turismo Master (7 lugares) . . . . .	21:950\$000
Turismo Esporte Master (5 lugares) . . . . .	20:850\$000

Agentes autorizados na Capital:

**CASSIO MUNIZ & CIA.**

Praça da Republica, 58 - A

Rua Alvares Penteadó, 11

Off.: Rua Epitacio Pessoa, 13

S ã O P A U L O

# MALHARIA IMPERIO

## Pullowër

UNICOS FABRICAN-  
TES DE VESTIDOS  
DE MALHA EM  
CREPE, ULTIMA  
NOVIDADE.

SÃO PAULO

Rua Anhaia N. 57



## & Sweaters

O vestido de malha em  
crepe é o que ha de mais  
moderno e elegante  
para Sport e passeio.

PREÇO ESPECIAL,  
Reis . . . . 80\$000

Tel. Cidade, 422



## SEDAS BRASITANIA

DA FABRICA  
AO CONSUMIDOR

EM SE TRATANDO  
DE PRODUCTOS NA-  
CIONAES, SÃO INCON-  
TESTAVELMENTE AS  
MELHORES.

APROVEITEM AS GRAN-  
DES SEMANAS DE LI-  
QUIDAÇÃO

Sempre altas novidades.  
Radium para combinações,  
garantido por dois annos.

SECÇÕES DE VENDAS:

Rua Direita, 29-B - Tel.: Cent., 88 — Av. S. João, 187-C - Esq. Rua Ypiranga - Tel.: Cid., 8211



# CADILLAC



## O CARRO DA FIDALGUIA!

**N**OBREZA e distincção, luxo e conforto, força e resistencia — os predicados que, dentre tantos outros, mais realçam a suprema qualidade do carro CADILLAC — são as razões da sua acertada escolha pelos fidalgos de bom gosto, que o consagraram definitivamente, o seu automovel favorito.

Agentes autorizados na Capital:

**CASSIO MUNIZ & CIA.**

Praça da Republica, 58 - A

Rua Alvares Penteado, 11

Off.: Rua Epitacio Pessoa, 13

S ã O P A U L O



## Belleza Feminina

CUTISOL - REIS

Producto Científico



Vende-se em todas as Dro-  
garias, Pharmacias e Per-  
fumarias desta capital e do interior.

DEPOSITO EM S. PAULO:

R. Cons. Chrispiano, 1

NO RIO:

Araujo Freitas & Cia.

RUA DOS OURIVES, 88

Ser bella, ter uma cutis mimosa a exhalar o perfume e a frescura da mocidade; ser bella, trazendo nas faces lindas a fragancia da juventude e nos labios o sorriso de quem não envelhecerá jámais, é o ideal da mulher. E este ideal está em usar o CUTISOL-REIS, o unico producto de belleza de fama mundial, que não irrita a pelle e que é aconselhado pelos mais notaveis medicos brasileiros.

E' o melhor fixador do pó de arroz.

# ULTRAPHONE

162 patentes em todos os paizes.

A primeira MACHINA FALANTE emittindo:  
SOM PLASTICO! SOM NO AMBIENTE!

3 modelos em acabamento finissimo:

“COLONO” — “RONDO” — “ULTRO”

Qualquer disco de grammophone sôa com a  
maxima fidelidade.

\*\*\*

INFORMAÇÕES E AUDIÇÕES  
SEM COMPROMISSO DE COMPRA:

CASA JOHN ROGER

RUA ALVARES PENTEADO, 23<sup>A</sup> (Loja)



# Verdades Duras

## Os Máos Remedios, os Remedios Ruins são Mais Perigosos do que o Veneno das Cobras.

Assim disse e assim escreveu o Dr. Peter Gray, distincto Parteiro e o Medico Especialista de maior clinica na Australia.

Esta é uma Grande Verdade, que o povo não deve nunca esquecer.

De uma carta deste illustre homem de sciencia que recebi em Nova York, transcrevo o seguinte:

"Eu sempre odiei e continúo a odiar os Máos Remedios, fabricados e annunciados por pessoas ignorantes, que nada entendem de Medicina.

"Saiba, meu caro Sr. Dacio Arthenes de Avila, que os Máos Remedios são muito mais perigosos do que o Veneno das Cobras!

"Por isto, eu só receito e aconselho qualquer remedio depois de verificar durante muito tempo e examinar, com todo rigor, se realmente elle merece a minha absoluta confiança; porque não tenho o direito de brincar com a Saude e a Vida dos meus doentes.

"Foi o que fiz com o *Regulador Gesteira e Ventre-Livre*, quando elles começaram a ser annunciados nos jornaes da Australia e Nova Zelandia; examinei-os com o maior rigor, durante alguns annos, em minha clinica particular e tambem nos hospitaes, obtendo sempre as mais brilhantes provas de que estes dois remedios são os melhores, sem duvida nenhuma, os melhores que encontrei até hoje.

"São os unicos que inspiram confiança completa e despertam o meu sincero entusiasmo.

"Aqui, em minha clinica, e nos hospitaes, receito e aconselho muito o *Regulador Gesteira e Ventre-Livre*, porque, pelos admiraveis resultados que consegui no tratamento das mais graves Molestias, pude certificar-me que são remedios de um Verdadeiro Medico Especialista."

\* \* \*

Muita razão tem o glorioso Dr. Peter Gray de fallar assim.

Eu tambem não posso perdoar que certos individuos que não são Medicos Especialistas, individuos que nunca estudaram Obstetricia, nem têm intelligencia bastante para comprehender Gynecologia e outras Especialidades difficillimas da Medicina, tenham a incrível audacia, a criminosa inconsciencia de fabricar e annunciar Máos Remedios para a cura das mais arriscadas Molestias das Senhoras!

O povo não deve nunca esquecer o que disse o famoso medico australiano:

## Os Máos Remedios, os Remedios Ruins são muito mais Perigosos do que o Veneno das Cobras.

\* \* \*

**Dacio Arthenes de Avila**

(Director da Fiscalisação da Propaganda dos Remedios do Dr. J. Gesteira, nos Paizes Estrangeiros.)